GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

Liderança e Cidadania

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Mídias e Comunicação

MAPPA
Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento

Unidade Curricular 2

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 1 26/09/2022 10:05:33

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Hubert Alquéres

Secretária Executiva
Ghisleine Trigo Silveira

Chefe de Gabinete
Fabiano Albuquerque de Moraes

Coordenadora da Coordenadoria Pedagógica
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Júnior

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 2 09/09/2022 15:45:20

SUMÁRIO

Apresentação do MAPPA 5

Apresentação da Unidade Curricular 6

Percurso integrador 7

Quadro integrador 8

Componente 1

Imprensa, Jornalismo e Democracia 9

Atividade 1 11
Atividade 2 14
Atividade 3 18
Atividade 4 21
Atividade 5 25

Componente 2

Comunicação e Tecnologias da Informação 28

Atividade 1 29
Atividade 2 33
Atividade 3 36
Atividade 4 39
Atividade 5 42

Componente 3

Informação e Desinformação 46

Atividade 1 47
Atividade 2 50
Atividade 3 54
Atividade 4 58
Atividade 5 61

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 3 09/09/2022 15:45:20

Componente 4

Cidadania Digital **64**

Atividade 1 65
Atividade 2 69
Atividade 3 72
Atividade 4 75
Atividade 5 78

Componente 5

Ativismo Digital **82**

Atividade 1 84
Atividade 2 87
Atividade 3 90
Atividade 4 94
Atividade 5 97

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 4 09/09/2022 15:45:20

APRESENTAÇÃO DO MAPPA

Professor, o conteúdo que você tem em mãos é o Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento (MAPPA), ou em outras palavras, o seu guia para a implementação da parte flexível do Currículo do Novo Ensino Médio do Estado de São Paulo: os Aprofundamentos Curriculares.

Nas páginas a seguir, você encontrará informações e orientações para o desenvolvimento das Unidades Curriculares que compõem este aprofundamento. Cada Unidade Curricular é composta por componentes inéditos, os quais foram idealizados pensando nos professores da(s) área(s) de conhecimento deste aprofundamento. Por isso, para apoiar seu trabalho no componente que você escolheu, além das orientações gerais, você contará também com sequências de atividades. Cada uma dessas atividades tem duração média prevista de quatro semanas, tendo como objetivo principal oferecer aprendizagens contextualizadas que favorecem o aprofundamento das competências e das habilidades da Formação Geral Básica e o desenvolvimento das habilidades dos eixos estruturantes (investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo). Além disso, por meio dessas práticas, que têm como finalidade o apoio à formação integral dos estudantes, estes terão a oportunidade de desenvolver aprendizagens que contribuam com os seus interesses e suas necessidades particulares, articulando, ainda, seus estudos com os Temas Contemporâneos Transversais, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, seus respectivos Projetos de Vida, as possibilidades mediante o mundo do trabalho e as suas perspectivas para com o ingresso Ensino Superior.

Sendo assim, com o intuito de melhor apoiá-lo na organização do seu cronograma, projetos e planejamento das aulas, bem como o de assegurar o percurso e a integração prevista para os componentes de cada Unidade Curricular, você encontrará neste material propostas e sugestões de atividades, com suas respectivas orientações, para o desenvolvimento de suas aulas. É importante lembrar que você, juntamente com toda sua equipe escolar, tem liberdade para selecionar as atividades e materiais que melhor se adequam à sua realidade local, levando em conta também adaptações inclusivas para melhor atender os estudantes elegíveis aos serviços da Educação Especial. Ademais, você e sua equipe escolar podem planejar e organizar o tempo de cada percurso e integrações possíveis entre os componentes, tendo em vista os objetivos, as competências, as habilidades e os objetos de conhecimento propostos.

No início das orientações de cada um dos componentes, você encontrará uma breve introdução do que será desenvolvido, os objetos de conhecimento, as competências e habilidades em foco e o(s) eixo(s) estruturantes que estão no centro do percurso. Ainda para apoiá-lo nesse processo, você encontrará atividades exemplo, com sugestões de sequências de práticas, materiais de apoio, dicas para momentos de integração com os demais componentes e momentos de diferentes tipos de avaliação e autoavaliação. Muitas dessas informações aparecerão em boxes chamados “Saiba Mais”, “De olho na integração” e “Avaliação”, que serão sinalizados nos textos com o intuito de apresentar conteúdos complementares, que podem ser úteis durante as suas aulas. Você pode seguir, adaptar, ampliar ou usar essas atividades como inspiração para o seu planejamento. Lembre-se sempre: o seu protagonismo, seus conhecimentos e experiências, assim como os de seus colegas, são fundamentais para o êxito de todos ao longo deste percurso.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 5 26/09/2022 10:31:41

APRESENTAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR

Nesta Unidade Curricular, o percurso trilhado pelos estudantes possibilita compreender a temática da comunicação, o campo jornalístico-midiático e das tecnologias da informação. Sendo assim, os estudantes serão convidados a fortalecer a compreensão crítica das mídias, a cultura de respeito aos direitos fundamentais e às responsabilidades cidadãs, sustentando a confiança e a cultura democrática.

As discussões apresentadas na Unidade consideram a importância da comunicação para a humanidade. Cabe ressaltar que este sempre foi um elemento relevante para a socialização, ou seja, para construir relações entre indivíduos e grupos. Desde os tempos mais remotos, até o surgimento das Tecnologias da Informação e Comunicação, a capacidade de criar símbolos, sinais e falas foi importante no processo da evolução humana.

A linguagem, como referencial humano, trouxe inúmeros resultados de ordem política, econômica, social e cultural para a história da humanidade. Portanto, diferentemente dos meios de comunicação tradicionais, anteriores ao surgimento da internet, as Tecnologias da Informação e Comunicação mudaram não só a forma de receber e transmitir as informações, mas também de as produzir e armazenar. A comunicação passou a ser transmitida de forma significativamente mais veloz, alcançando um número muito maior de pessoas em todo o mundo.

Refletir sobre como as maiores transformações vivenciadas pela sociedade estão associadas às evoluções ocorridas na forma de se comunicar evidenciam os desafios de uma sociedade global conectada. Nesse contexto, como estamos expostos a muitas informações diariamente, é preciso desenvolver a compreensão crítica da comunicação e do campo jornalístico-midiático, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, e inclusivos.

A Unidade Curricular é composta por cinco componentes curriculares, são eles: **1)** *Imprensa, Jornalismo e Democracia;* **2)** *Comunicação e Tecnologias da Informação;* **3)** *Informação e Desinformação;* **4)** *Cidadania Digital*; **5)** *Ativismo Digital.*

PERCURSO INTEGRADOR

Professor, o conjunto de habilidades e objetos de conhecimento destacados para o desenvolvimento deste Aprofundamento é um recorte elaborado pelos redatores da Equipe de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas a partir do contexto já estudado na Formação Geral Básica. Vale lembrar que a condição do desenvolvimento das referidas habilidades pelos estudantes deve ser considerada a partir dos conhecimentos prévios construídos em vivências cotidianas, visto que, segundo Philippe Perrenoud, em "A teoria das competências", os diversos conhecimentos humanos são provenientes de outras vias e não somente daquelas adquiridas na escola.

Um fato importante sobre o trabalho pedagógico para o desenvolvimento de competências e habilidades é estabelecermos a diferenciação entre ambos, visto que, a competência está diretamente ligada à ideia do saber fazer, enquanto a habilidade está para ação concreta do saber realizar o trabalho propriamente dito, e não podemos perder de vista a necessidade da contextualização de tudo aquilo que se pretende ensinar com a vivência do educando e do grupo.

A avaliação assegura mediação entre o processo de ensino-aprendizagem dos educandos e o próprio objeto de conhecimento, a partir de critérios que regulamentam as aprendizagens fundamentais e as competências básicas. Os critérios da avaliação deverão ser estipulados com base em competências e habilidades da Formação Geral Básica, algumas das quais em aprofundamento neste MAPPA, e habilidades dos eixos estruturantes.

Como forma de romper com o tradicional modelo de avaliação, destacamos o desenvolvimento das atividades sugeridas como produto final por intermédio das metodologias ativas que estimulam maior engajamento dos estudantes no desenvolvimento das propostas e possibilitam ao docente ter e dar feedbacks necessários à viabilização das soluções frente às divergências entre a teoria e a prática. Por consequência, a educação formal, isto é, tradicional, deixa de se restringir somente à sala de aula e se aplica aos diversos espaços do cotidiano, que incluem os digitais. Sendo assim, destacamos alguns exemplos de metodologias ativas que poderão ser utilizados como uma forma de sistematizar o processo de avaliação, tais como: Ensino Híbrido ("rotação por estações", "laboratório rotacional", "rotação individual" e "sala de aula invertida"), Aprendizagem baseada em resolução problemas (ABP), Gamificação, entre outras.

O processo de avaliação deve identificar como se estabeleceu a relação dos estudantes com os resultados obtidos na aprendizagem, de forma quantitativa e qualitativa. Tendo em vista a mensuração de quanto os estudantes desenvolveram as habilidades propostas nas unidades e como desenvolveram as reflexões e apresentaram propostas de soluções, utilizando o conhecimento científico, o posicionamento crítico e a criatividade. Entende-se, ainda, que o processo de autoavaliação é uma ferramenta importante para possibilitar ao estudante que faça um acompanhamento crítico do seu processo de aprendizagem, sendo o principal agente de sua formação.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 7 09/09/2022 15:45:20

QUADRO INTEGRADOR

Professor, nas Atividades desta Unidade Curricular os estudantes...

IMPRENSA, JORNALISMO E DEMOCRACIA	COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO	INFORMAÇÃO E DESINFORMAÇÃO	CIDADANIA DIGITAL	ATIVISMO DIGITAL
		Atividade 1		
Conhecem diversos meios de divulgação da informação. **Analisam** os diferentes discursos utilizados nos meios midiáticos, como também, promovem a leitura crítica de notícias com o uso de diferentes mídias de informação	**Identificam** evidências histórico-geográficas que favoreceram o desenvolvimento tecnológico e **associam** com os processos de exclusão digital.	**Reconhecem** o gênero textual informativo e **refletem** sobre os meios de consumo de informação.	**Identificam** aspectos da estrutura social; **refletem** sobre o significado de Cidadania Digital; **problematizam** o acesso às tecnologias digitais como exercício da cidadania.	**Refletem** sobre a presença das Tecnologias da Informação e Comunicação (TDICs) na vida cotidiana dos estudantes. **Investigam** sobre o tema democracia digital.
		Atividade 2		
Investigam como se deu o surgimento da imprensa no Brasil. **Conhecem** agentes, cenários e motivações que impactaram a imprensa ao longo da história	**Examinam** o processo de evolução e desenvolvimento das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs).	**Analisam** textos baseados em fatos e em opiniões e **refletem** sobre como os valores pessoais interferem na análise e compartilhamento de informações.	**Problematizam** a segurança e privacidade digital; **analisam** situações da vida cotidiana; **identificam** formas de intervenção.	**Desenvolvem** o entendimento sobre os diferentes tipos de ativismo digital. **Compreendem** a ideia de bolhas informacionais e seus impactos nas relações sociais e na consciência política dos indivíduos.
		Atividade 3		
Compreendem os diferentes meios de comunicação e informação. **Reconhecem** a importância da comunicação comunitária para o desenvolvimento do protagonismo popular, **valorizam** a cultura local, história e tradições de um determinado espaço.	**Demonstram** maneiras de identificação e atuação de diferentes grupos dentro do ambiente virtual.	**Reconhecem** ferramentas de checagem de informações e as utilizam para identificar notícias verdadeiras e falsas.	**Analisam** a Lei geral de Proteção de dados; **problematizam** a manipulação indevida de dados pessoais como impasses ético-políticos.	**Problematizam** o papel exercido pelos influenciadores digitais dentro e fora das redes, **refletindo** sobre os impactos e as influências relacionados ao trabalho dos influenciadores digitais.
		Atividade 4		
Entendem o conceito de ética e como ele se aplica no âmbito do jornalismo. **Conhecem** a lei de acesso à informação, para que exerçam o Direito à informação e a participação cidadã na sociedade.	**Comparam** mecanismos de influências digitais e sua relação com o público alvo.	**Identificam** o conceito de bolhas informacionais e seus impactos no consumo e divulgação de informações.	**Investigam** e **analisam** aspectos gerais acerca dos crimes digitais, no cenário brasileiro. **Propõem** formas de intervenção para problemas.	**Compreendem** as responsabilidades envolvidas no uso da internet, refletem sobre práticas e comportamentos nas redes e **planejam** ações de promoção dos direitos humanos no ambiente digital.
		Atividade 5		
Estruturam ideias a partir da relevância das Mídias e da Comunicação na vida em sociedade. **Examinam** e **elaboram** produção textual, assim como, **criam** uma cartilha de Educação Midiática, onde podem compartilhar as suas descobertas no componente curricular	**Elaboram** medidas alternativas para a saída de bolhas informacionais para o desenvolvimento de um olhar crítico e abrangente.	**Elaboram** um vídeo-tutorial sobre o consumo de informação no meio virtual, alertando sobre o seu impacto na opinião pública e sobre a importância de fazer a checagem constante.	**Problematizam** e **analisam** questões acerca do funcionamento das redes sociais.	**Desenvolvem** estratégias de trabalho em grupo de maneira democrática e efetiva para que **construam** um Observatório dos Direitos Humanos.

COMPONENTE 1

IMPRENSA, JORNALISMO E DEMOCRACIA

DURAÇÃO: 30 horas

AULAS SEMANAIS: 2

QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: História ou Sociologia.

Informações gerais: O Componente curricular tem como objetivo principal desenvolver a compreensão crítica de como é possível promover o aprendizado de uma cultura de respeito aos direitos fundamentais e às responsabilidades cidadãs por meio do jornalismo. Os conteúdos presentes no componente oportunizam investigar como os meios de acesso à informação podem ser utilizados como ferramentas para a liberdade de expressão, pluralismo, diálogo e a tolerância intercultural, contribuindo para o debate democrático e para a convivência harmônica dentro do ambiente escolar. Além disso, possibilita compreender como a produção de informação, promovida pelo jornalismo, desempenha papel importante na vida social, econômica e política, sendo um instrumento fundamental necessário para que se tenha uma população mais informada e participativa. O Componente curricular está estruturado, principalmente, no eixo de Investigação Científica. Ainda, contempla determinadas habilidades dos eixos estruturantes Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo.

Objetos de conhecimento: História da Imprensa no Brasil; agentes e Liberdade de Imprensa; posicionamento das mídias; meios de comunicação e informação; comunicação popular, a participação no fortalecimento da democracia; fontes de informação; verificação de fontes; ética jornalística; direito à honra, à imagem, à privacidade; monitoramento e fiscalização da gestão pública, canais de informação e lei de acesso à informação; comunicação e gêneros jornalísticos; apuração de dados e produção de informação; produção em diferentes meios e divulgação.

Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: Competências 4 e 5

EM13CHS403	Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.
EM13CHS504	Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 9 09/09/2022 15:45:20

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo

EMIFCHS01	Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
EMIFCHS04	Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
EMIFCHS08	Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.
EMIFCHS10	Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

	Investigação Científica		Empreendedorismo
	Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 10 09/09/2022 15:45:21

ATIVIDADE 1

INTRODUÇÃO

Semana 1: 2 aulas

Professor, a atividade 1, assim como as demais da Unidade Curricular, está dividida em três partes, a saber: 1ª) Introdução (sensibilização e contextualização para a temática proposta; 2ª) Desenvolvimento (a proposta e o conteúdo da atividade); e a 3ª) Sistematização e fechamento da discussão abordada em sala de aula. Sugerimos que leve em consideração uns minutos iniciais, pré-introdução, para que você se apresente para a turma e explique a organização do material, ou seja, o aprofundamento, a sua divisão e os principais objetivos da Unidade Curricular, assim como, o do Componente curricular que será estudado: Imprensa, Jornalismo e Democracia.

Inicie a aula com a seguinte pergunta sensibilizadora: **Quais são os meios de comunicação para difundir informações que vocês conhecem? O que vocês entendem por comunicação de massa?** Após coletar algumas respostas apresentadas pela turma, sugerimos que comunique aos estudantes a proposta desta atividade do componente curricular. O objetivo da atividade será identificar os meios de comunicação e difusão da informação ao longo do tempo e o seu contexto histórico. Em seguida, em uma aula expositiva dialogada, apresente a importância da comunicação para a humanidade. A comunicação sempre foi um elemento relevante para a socialização, ou seja, para construir relações entre indivíduos e grupos. Desde os tempos mais remotos, até o surgimento das Tecnologias da Informação e Comunicação, a capacidade de criar símbolos, sinais e falas foi importante no processo da evolução humana.

Professor, o próximo passo da atividade, pode ser realizado através da metodologia ativa *sala de aula invertida*, favorecendo a participação ativa dos estudantes, mobilizando metodologias de pesquisa e investigações. Nesse sentido, utilizando das habilidades do Eixo Estruturante de Investigação Científica. Sugere-se que crie oportunidades para que os estudantes investiguem e analisem como a linguagem, como referencial humano, trouxe inúmeros resultados de ordem política, econômica, social e cultural para a história da humanidade. Além disso, a análise pode ser ampliada e aprofundada para que identifiquem como que, na última década, os meios de informação e comunicação mudaram não só a forma de receber e transmitir as informações, mas também de as produzir e armazenar. A comunicação passou a ser transmitida de forma significativamente mais veloz, alcançando um número muito maior de pessoas em todo o mundo.

Para criar um espaço seguro para o debate, indicamos uma roda de conversa para que os estudantes possam refletir sobre como as maiores transformações vivenciadas pela sociedade estão associadas às evoluções ocorridas na forma de se comunicar, evidenciando assim os desafios de uma sociedade global conectada. Nesse contexto, como estamos expostos a muitas informações diariamente, é preciso fortalecer a compreensão crítica da comunicação e do campo jornalístico-midiático, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos e inclusivos.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 11 09/09/2022 15:45:21

SAIBA MAIS

DOTTI, René Ariel. A evolução da comunicação e sua importância. **Migalhas**, 15 dez. 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/WLdhLSI** . Acesso em: 06 jul. 2022.

BOTELHO, Patrick Bragança. Educação Midiática: entenda o conceito em 5 minutos! **Politize!** Florianópolis, 14 jan. 2022. Disponível em: **https://cutt.ly/bLdhsmy**. Acesso em: 06 jul. 2022.

Sugestão de Vídeo. **História das Mídias**: Evolução dos meios de comunicação. Disponível em: **https://cutt.ly/eLdjMa7**. Acesso em: 06 jul. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Para realizar esta atividade, o *mapa mental* é uma sugestão metodológica, mas essa é apenas uma entre as muitas possibilidades de metodologias ativas de aprendizagem, fique à vontade para adequar a atividade conforme a realidade da sua turma. Em sala de aula, levando em consideração as habilidades do Eixo Estruturante Processos Criativos, explique aos estudantes que a dinâmica consiste em criar um diagrama e sistematizar as informações e o conhecimento sobre os meios de comunicação. O mapa pode ser produzido à mão ou por meio de ferramentas digitais, como é sugerido no *Saiba Mais*.

SAIBA MAIS

Como fazer um mapa mental. **Toda matéria**. Disponível em: **https://cutt.ly/lGYgYF9**. Acesso em: 06 jul. 2022.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 12 09/09/2022 15:45:21

O que é e como aplicar o Laboratório Rotacional na Educação. **Faz Educação & Tecnologia**. Disponível em: **https://cutt.ly/8ZyOSdO**. Acesso em: 25 jul. 2022.

O tema principal para a elaboração do *mapa mental* é: *A evolução histórica dos meios de comunicação.* O desenvolvimento da atividade pode ser realizado por meio da metodologia ativa de *laboratório rotacional,* porém, professor, fique à vontade para adaptá-la de acordo com a realidade de sua turma. Sugere-se dividir a turma em dois grupos. Você pode propor que o primeiro grupo fique em sala de aula e assista o vídeo proposto: **História das Comunicações no Brasil**. Disponível em: **https://cutt.ly/hLbp3Wi**. Acesso em: 06 jul. 2022. Já o segundo grupo, pode utilizar outro espaço da escola, por exemplo, a sala de leitura, o laboratório de informática, entre outros, para realizar uma pesquisa e elaborar um resumo escrito sobre os principais meios de comunicação: *Jornal Impresso; Rádio; Televisão e Internet.* É importante que ao final da atividade, as tarefas sejam invertidas, assim ambos os grupos realizarão as duas atividades. O propósito é favorecer a participação ativa dos estudantes, mobilizar metodologias de pesquisa e o protagonismo frente às suas investigações. Para isso, indicamos que os estudantes assistam o conteúdo visual e realizem análises e reflexões sobre as mudanças ocorridas na comunicação.

Nesse momento, professor, é possível desenvolver estratégias de aprendizagem ativa e colaborativa. Os estudantes, divididos em grupos, devem realizar a leitura, debaterem entre si os conteúdos elaborados para comporem o *mapa mental.* Professor, indicamos que ao final da atividade, informe que os estudantes terão um tempo para analisarem as informações levantadas e responderem às seguintes questões no caderno: **Vocês conseguiram identificar algumas das transformações que marcaram a evolução da comunicação? Quais vocês identificaram? Qual o modelo se encontra mais presente em seu dia a dia?** Sugere-se reservar um momento para que os estudantes possam compartilhar as suas experiências e impressões na realização da atividade com o restante da turma. Pode ser solicitado também que, quatro estudantes representando os dois grupos, façam uma exposição oral, a partir do que foi elaborado ao longo da atividade. É importante, neste momento, observar a participação de cada estudante, sobretudo a capacidade de compreender a comunicação humana ao longo da história, as suas transformações nas formas de transmitir uma informação, assim como, a dinamicidade da comunicação digital com o advento da internet.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, o Componente curricular "Comunicação e Tecnologias da Informação" propõe na atividade 1 discutir sobre os impactos do processo do desenvolvimento tecnológico na nossa sociedade, a fim desenvolver um olhar e percepção em torno dos processos de exclusão em um mundo que é amplamente conectado, a partir do advento da globalização. Sendo assim, é interessante que você dialogue com o professor responsável, possibilitando construir conversas e debates que possibilitem reflexões sobre o Brasil.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 13 09/09/2022 15:45:21

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 2 aulas

Para sistematizar os conhecimentos da atividade, solicite que os estudantes sistematizem e anotem em seus cadernos as informações que observaram na elaboração da atividade, orientados pela questão: **Existe diferença na forma como cada meios de comunicação divulga a informação? Na opinião de vocês, atualmente qual meio de comunicação mais eficiente na transmissão da informação? O meio que nós consumimos a informação pode influenciar no que a gente pensa e acredita? Como e porquê?** Após a discussão sobre as perguntas, organize uma roda de conversa para que ocorram reflexões e debates sobre a importância de consultar diversos meios midiáticos para compreenderem as diferentes estratégias de divulgação, como também, para que haja o consumo das notícias e informações com mais consciência e criticidade.

AVALIAÇÃO

Professor, avalie se os estudantes se apropriam e sintetizam a discussão sobre a evolução dos meios de comunicação e da sua importância para a sociedade. Observe também as interações de debates propostos, é fundamental observar se os estudantes conseguiram expor as suas ideias, respeitando os diferentes pontos de vista, e opinando sobre as diferentes propostas. Avalie também o resultado das discussões que foram sistematizadas e organizadas para o momento final da atividade.

ATIVIDADE 2

INTRODUÇÃO

Semana 5: 2 aulas

Aproveite o momento da segunda atividade para dar continuidade, conjuntamente com os estudantes, nas discussões sobre os veículos de comunicação. Sugere-se realizar uma avaliação diagnóstica das aprendizagens, observando os conhecimentos que foram trabalhados anteriormente. Professor, isso possibilitará retomar alguns pontos e avançar em outros com a turma, analisando a especificidade de cada estudante no processo de aprendizagem. Além disso, a avaliação diagnóstica permitirá instigá-los a trazer outras percepções sobre a temática. O objetivo a partir de agora, é aprofundar a discussão sobre a Imprensa e o exercício do jornalismo, enquanto atividade profissional. Nesse sentido, a atividade caminhará com o intuito de trazer a discussão para a Imprensa e a comunicação no Brasil, destacando os principais marcos políticos e históricos.

Para que isto aconteça, recomendamos a sensibilização com as seguintes questões: **O que é imprensa? Quando você ouve falar da imprensa, qual a primeira palavra que vem à sua mente?** Professor, o principal objetivo nesse momento é promover um debate inicial em sala de aula e colher os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a temática que será trabalhada na atividade.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 14 09/09/2022 15:45:21

A partir do que os estudantes trouxeram para a discussão, sugerimos a realização de uma aula expositiva dialogada sobre o que é a imprensa, apontando que a imprensa é um meio heterogêneo de difusão de informações, cobrindo diferentes veículos e canais de informação. Professor, outra indicação, tendo a habilidade do Eixo Estruturante de Investigação Científica, é solicitar que os estudantes realizem uma pesquisa sobre a relação da imprensa com o jornalismo. Sugerimos que a turma se divida em grupos e explorem o papel fundamental do jornalismo para a construção da imprensa. Por se tratar de uma atividade que visa coletar, investigar, analisar e transmitir as notícias, se torna o principal mecanismo de construção e divulgação de conteúdo informativo, prestando um serviço essencial à população, garantindo o acesso à informação e apurando os fatos que afetam a sociedade. Aconselhamos que seja reservado um tempo da aula para o compartilhamento do levantamento efetuado pelos estudantes, assim será possível criar um espaço para relatarem as suas impressões de pesquisa, isto é, o método verificativo que realizaram e o processo criativo implicado, as suas reflexões e crítica sobre o tema.

SAIBA MAIS

SODRÉ, Nelson Werneck Sodré. **História da Imprensa no Brasil**. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.

BARBOSA, Marialva. **História da Comunicação no Brasil**. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.

MACHADO, Daniela. Somos todos jornalistas. **EducaMídia**, 10 out. 2019. Disponível em: https://cutt.ly/JZ0bYHC. Acesso em: 06 jul. 2022

Rotação por Estações de Aprendizagem. Disponível em: https://cutt.ly/fZgmpOs. Acesso em: 06 jul. 2022

Plataforma de design gráfico. https://cutt.ly/VL2cc2H. Acesso em: 06 jul. 2022

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 15 09/09/2022 15:45:21

DESENVOLVIMENTO

Semanas 6 e 7: 4 aulas

Para dar sequência à atividade, professor, a metodologia ativa de aprendizagem indicada é a *rotação por estações.* Esta é uma metodologia dentre tantas outras que podem ser aplicadas em sala de aula, por esse motivo, fique à vontade para adaptar conforme a realidade da sua turma. Para o momento, propomos que organize a sala em cinco estações de aprendizagem. Cada estação deve conter um dos textos sobre os momentos históricos indicados abaixo:

Estação 1: Surgimento da imprensa no Brasil (1808). Multirio. Rio de Janeiro. **Imprensa Régia.** Disponível em: **https://cutt.ly/sLyKQ5L**. Acesso em: 06 jul. 2022.

Estação 2: Expansão da imprensa (1831 a 1840). Período Regencial. LIMA, Brenda; OLIVEIRA, Rebeca; OLIVEIRA, Mariana. **Fazendo História no jornalismo.**
Disponível em: **https://cutt.ly/lLyKVFl**. Acesso em: 06 jul. 2022.

Estação 3: Liberdade de imprensa (1841 a 1889). WESTIN, Ricardo. Parlamento derrubou os planos de D. Pedro I de restringir a liberdade de imprensa. **Senado Federal.**
Disponível em: **https://cutt.ly/aLyLQIQ**. Acesso em: 06 jul. 2022.

Estação 4: Notícias falsas e desinformação na era digital. FERREIRA, Bruno. Como reconhecer fake news e identificar informações confiáveis. **EducaMídia**, 23 jun. 2022.
Disponível em: **https://cutt.ly/eZ0QrEx**. Acesso em: 06 jul. 2022.

É importante que todos os estudantes tenham funções dentro das Estações de Aprendizagem. Por isso, se houver mais de cinco integrantes no grupo, uma mesma função pode ser dividida entre dois ou mais participantes. Uma proposta é que tenham as seguintes atribuições: a função de *mediador*: ou seja, o estudante que irá mediar a conversa e estimular que todos participem e que estejam compreendendo os comandos da atividade; o *redator :* responsável pelo registro das respostas; o *orador:* apresenta a produção do grupo para o restante da turma; o *repórter:* coleta e organiza as dúvidas do grupo para levar ao Professor e o *organizador dos materiais e da fala*. Um estudante e o redator, serão responsáveis por organizar a estrutura das respostas e/ou materiais a serem produzidos, assim como da eventual apresentação a ser feita para o restante da turma. Propomos que reserve um tempo, dentro dessas quatro aulas, para que os estudantes consigam passar por cada uma das estações, observando e analisando os textos, realizando pesquisas em bancos de imagens sobre os contextos históricos da Imprensa e respondendo no caderno, as seguintes perguntas:

Qual era o papel da imprensa em cada momento?

1) Quais as motivações e objetivos para que cada evento ocorresse?
2) Quais os elementos que caracterizam a imprensa neste momento?
3) Qual o maior problema de veiculação de notícias falsas na era digital?

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 16 09/09/2022 15:45:21

Professor, o objetivo da atividade é instigar que cada grupo confeccione um cartaz ou mural contendo imagens sobre os contextos históricos da Imprensa. O recurso visual pode contribuir na identificação dos acontecimentos e na construção do conhecimento. Caso seja viável, indica-se utilizar ferramentas digitais na produção, como foi sugerido no *Saiba Mais*, a plataforma de design gráfico que permite aos usuários criar gráficos de mídia social, apresentações, infográficos, pôsteres e outros conteúdos visuais. O resultado pode ser compartilhado na última aula da atividade. Espera-se que os estudantes consigam, por meio do material disponível em cada estação, compreender e identificar os fatos históricos apresentados, assim como, entendam quais foram as motivações sociais, culturais, políticas e econômicas para que aquele acontecimento ocorresse. Por último, as questões norteadoras e a construção de um cartaz podem apoiar os estudantes no aprofundamento das aprendizagens, observando os impasses ético-políticos decorrentes das transformações da Imprensa no Brasil.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, para potencializar a discussão, você pode propor que os estudantes apresentem o que está sendo vivenciado nos componentes curriculares, no componente "Comunicação e Tecnologias da Informação", "Informação e Desinformação", "Cidadania digital" e "Ativismo Digital". Nesse sentido, promovendo discussões e análises interdisciplinares em uma aula expositiva dialogada, será possível trazer mais temáticas que contribuam para o fortalecimento das responsabilidades cidadãs na comunicação.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 8: 2 aulas

Para sistematizar os conhecimentos trabalhados nesta atividade, sugere-se formar uma roda de conversas com o propósito de incentivar os estudantes a se questionarem e debaterem sobre as metodologias utilizadas, refletirem sobre como a imprensa teve um papel fundamental ao longo da história, explorando os impactos que os acontecimentos analisados na atividade tiveram para a construção da imprensa que conhecemos nos dias de hoje, sobretudo com o uso das tecnologias digitais. Em seguida, caso os estudantes se sintam confortáveis, sugere-se solicitar que, a partir das anotações feitas no momento anterior, organizem todas as informações que foram coletadas para a elaboração do cartaz. Professor, indica-se solicitar ao *orador* e o *organizador dos materiais e da fala* de cada grupo, das estações formadas anteriormente, apresentarem os cartazes trazendo para o debate os critérios utilizados por eles para esta construção.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 17 09/09/2022 15:45:21

AVALIAÇÃO

Professor, é importante observar se os estudantes participam das discussões e conseguem expressar suas perspectivas em relação à temática abordada. Além disso, verifique se conseguem trabalhar em grupo e se utilizam da análise textual e o diálogo entre os colegas para realizar a atividade, respondendo as perguntas de maneira clara e concisa, reconhecendo os elementos que constituíam a imprensa na época, os personagens, cenários, motivações e objetivos que que culminaram em cada um dos momentos apresentados. Por fim, avalie se os cartazes contêm os elementos de cada um dos momentos explorados nas estações, assim como, observe se os estudantes apresentaram com propriedade as produções sugeridas na atividade.

ATIVIDADE 3

INTRODUÇÃO

Semana 9: 2 aulas

Professor, para dar sequência no percurso do componente curricular, retome alguns conhecimentos das atividades anteriores. Sugere-se realizar uma tempestade de ideias, assim é possível questionar os estudantes sobre: **Quais os principais formatos de divulgação da informação impressa, midiática e digital? Qual a intenção e a diferença de discurso e composição nos diversos meios, em determinado contexto histórico? Quais os meios de informação que vocês mais acessam e por que acessam esse meio?** O importante, nesta estratégia, é que cada estudante exercite sua capacidade de escuta e argumentação, considerando as respostas de todos os colegas da equipe, ampliando seu ponto de vista e sua visão crítica sobre o assunto. Para isso, professor, a sua mediação é fundamental para que todos participem do momento.

Propõe-se reservar um tempo da aula para que o conjunto de respostas sejam anotadas no quadro, ou em um cartaz, e, em seguida, possa ser compartilhado com a turma, promovendo assim um debate em torno da temática apresentada. Essa é uma forma dos estudantes retomarem as aprendizagens, assim como, construírem um espaço para aprofundar nos assuntos, com base nas experiências e nos conhecimentos da Formação Geral Básica e adquiridos ao longo da sua vida. Desse modo, por meio de uma aula expositiva dialogada, comente que a grande imprensa e conjuntos midiáticos ocupam um papel importante na transmissão da informação para a maioria da população, seja através de jornais, revistas, rádio, televisão ou a internet como fenômeno mais recente de transmissão da informação. Nesse sentido, sugere-se questionar a turma sobre: **Qual o maior problema de difundir uma informação sem verificar se a fonte é confiável? De qual forma prejudica o exercício da cidadania em sociedade? Como podemos tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos e inclusivos na comunicação digital?**

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 18 09/09/2022 15:45:21

Com base nessas questões, pode ser promovida uma roda de conversa para que os estudantes anotem as suas percepções sobre o tema. Além disso, uma proposta, tendo como referências as habilidades do Eixo Estruturante de Investigação Científica, é solicitar que os estudantes façam uma breve pesquisa sobre *como combater a desinformação*. Essa atividade, pode ser realizada conjuntamente com base nas informações levantadas no percurso das atividades do componente curricular Informação e Desinformação.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, para debater sobre o problema do compartilhamento de notícias falsas, entre em contato com o professor do Componente Curricular "Informação e Desinformação". As atividades 2 e 3 deste Componente Curricular reforçam a importância de analisar criticamente toda informação que recebemos pelos diferentes meios de comunicação, além de aproximar os estudantes das ferramentas de checagem de informações para que incorporem-as ao seu cotidiano.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Para dar continuidade na atividade, sugere-se apresentar para a turma em aula expositiva dialogada que existem conjuntos midiáticos de grande repercursão, muitas vezes, em escala nacional e/ou global, como os apresentados anteriormente: jornais, revistas, rádio, televisão e internet, que chegam a um grande número de pessoas diariamente, ocupando um papel importante na transmissão da informação. Por outro lado, existe também a *comunicação comunitária*, isto é, uma fonte de informação alternativa e popular, que contribui significativamente na participação dos cidadãos no processo de democratização da comunicação, uma vez que trata temas relevantes e tem o compromisso com as ações de indivíduos, grupos e povos, promovendo a conexão com à realidade local e regional. A comunicação popular está ligado diretamente a participação ativa do cidadão em sociedade, uma vez que: 1) Valoriza a participação e compromisso com a comunidade; 2) Identifica e transmite os interesses da comunidade que está inserida; 3) Incentiva a participação dos moradores na solução de problemas encontrados e 4) Valoriza a cultura local, história e tradições de uma região.

Professor, uma sugestão é exibir o seguinte vídeo: **A importância da comunicação comunitária**. Disponível em: **https://cutt.ly/eLnodih**. Acesso em: 12 jul. 2022. O objetivo da tarefa tem como ponto central a aprendizagem baseada em projetos, onde em um primeiro momento os estudantes reconhecem a relevância da comunicação comunitária. Em seguida, compreendem os desafios a partir de um estudo de caso a partir da exibição do vídeo indicado sobre o jornal *A Voz da Comunidade*. Como resultado do processo de desenvolvimento da atividade, indicamos que os estudantes, individualmente, respondam às seguintes questões que envolvem a temática:

Vocês podem compartilhar algum exemplo de comunicação comunitária no local e/ou região em que você vive?

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 19 09/09/2022 15:45:21

- Qual o nosso papel no compartilhamento das informações que acontecem no local onde moramos?
- Como podemos informar pessoas de outros lugares sobre o que acontece na nossa comunidade?
- Quais são os meios que a comunidade pode transmitir as informações?

Após o momento individual, sugerimos que organize os estudantes para uma discussão das respostas em duplas, outra proposta, é que o momento pode ser construído em uma roda de conversa. Professor, fique à vontade para adequar a atividade de acordo com a realidade da sua turma. O propósito é que os estudantes fortalecem a capacidade de diálogo e escuta ativa, além disso, aprofundem e tragam novas percepções sobre a temática abordada em sala de aula. Por último, solicite que, a partir das discussões e respostas, individuais ou coletivas, com base na metodologia ativa de sala de aula invertida, pesquisem as possibilidades de canais de comunicação: escrito (jornais, revistas, livros); sonoro: telefone, rádio, podcast e audiovisual (televisão, cinema e animação). Nesse momento, podem ser mobilizados conhecimentos trabalhados nos outros componentes curriculares, como também, nas experiências individuais e coletivas dos estudantes em seu cotidiano. Esse passo será fundamental para finalizar a atividade 3 do componente curricular, na qual os estudantes produzirão um projeto de impacto social para sistematizar os conhecimentos.

SAIBA MAIS

FERREIRA, Marinéia. Comunicação comunitária e o diálogo com a comunidade. **Politize!** Florianópolis, 28 ago. 2019. Disponível em: https://cutt.ly/MLnzML6. Acesso em: 12 jul. 2022.

Vídeo. **Fique por dentro das 7 dicas para fazer uma boa entrevista**. Disponível em: https://cutt.ly/WZyPVwo. Acesso em: 25 jul. 2022.

Texto. **Ferramentas de verificação de fatos para combater a fake news**. https://cutt.ly/fZ0WTE0. Acesso em: 09 ago. 2022.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 20 09/09/2022 15:45:21

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 12: 2 aulas

Por fim, professor, após a discussão efetuada nas últimas aulas, recomendamos a confecção de um projeto de comunicação comunitária para sistematizar os conhecimentos. O projeto pode ter a comunidade escolar como público-alvo. Partindo desse ponto, é importante reservar um tempo para o planejamento do projeto, para que os estudantes possam se organizar, procurar os recursos e as possibilidades de canais de comunicação: escrito, sonoro ou audiovisual, para conduzir a atividade. Desse modo, pode ser usado plataformas digitais, como mídias sociais e recursos visuais e sonoros diversos, como também, pode ser elaborado folhetos e murais com cartazes para serem difundidos na comunidade escolar.

Uma recomendação é que o projeto envolva entrevistas, demandas da comunidade escolar, ou seja, que contemplem questões como: patrimônio público escolar, qualidade da educação, valorização do professor e do estudante, *bullying* e respeito à diversidade na escola, entre outros assuntos, que podem ser abordados, conforme a realidade da sua turma. O objetivo do projeto é que os estudantes identifiquem a sua participação e compromisso com os interesses coletivos, criando assim condições para a prática do protagonismo popular no ambiente escolar.

AVALIAÇÃO

Professor, avalie se os estudantes participam das discussões e percebem a importância da comunicação comunitária para dar visibilidade a situações locais. Além disso, verifique se mantiveram-se engajados e interessados, participando das atividades propostas, discutindo e registrando as suas percepções sobre o assunto em sala de aula. Por fim, analise se compreendem a comunicação comunitária com o exercício da cidadania ativa, uma vez que o propósito da atividade é planejar um projeto de impacto social, a criação de um veículo midiático local no ambiente escolar.

ATIVIDADE 4

INTRODUÇÃO

Semana 13: 2 aulas

Professor, após a turma discutir nas atividades anteriores sobre os diferentes tipos de meio de divulgação da informação, os cenários e a importância da comunicação ao longo da história, o objetivo desta atividade será compreender o conceito de ética e como ele se aplica no âmbito do jornalismo, além de aprofundarem no conhecimento sobre a lei de acesso à informação e as ferramentas de participação cidadã na fiscalização da gestão pública.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 21 09/09/2022 15:45:21

Inicie a sensibilização com a seguinte indagação: **O que é ética? Como o conceito de ética se relaciona ao compartilharmos uma informação? Como o comportamento antiético de determinada informação pode impactar a vida em sociedade?** Reserve um tempo da aula para que os estudantes possam refletir, se possível, solicite que anotem as respostas em seus cadernos e, sem seguida, propomos que alguns estudantes compartilhem as suas respostas com a turma. Em aula expositiva dialogada, discorra que a Ética é um ramo da Filosofia responsável por estabelecer e refletir sobre princípios que norteiam os comportamentos humanos em diferentes níveis de interação. O resultado dessa reflexão é o estabelecimento de valores, normas e prescrições que orientam a realidade social. Se tratando especificamente do Jornalismo, professor, existe um conjunto de normas e procedimentos que tratam da conduta dessa atividade, o documento pode ser consultado no *Saiba Mais*. Sugere-se aprofundar a discussão sobre a temática, e disponibilizar um tempo para que os estudantes leiam e reflitam sobre o **Artigo 9º** do documento: [...] "é *dever do jornalista* [...]"

Após a leitura, retome alguns conhecimentos discutidos em sala de aula, especialmente a atividade apresentada anteriormente, em que os estudantes puderam desenvolver uma pesquisa sobre *como combater a desinformação*. Nesse momento, professor, uma recomendação é enfatizar a importância da ética ao compartilharmos uma informação. Ainda, é possível discutir sobre o nosso dever, enquanto cidadãos, em nos comunicar com responsabilidade, sobretudo por termos a possibilidade de disseminar as notícias em diferentes mídias, mas também, de influenciar a vida de outras pessoas. Enquanto emissores e receptores, a checagem de informação e verificação de fontes na divulgação e compartilhamento das informações são passos fundamentais e desejáveis para se fazer cumprir a ética jornalística, especialmente no espaço digital, no qual foi verificado que as notícias falsas circulam 70% mais rápido do que as verdadeiras. Para finalizar, propõe-se promover uma roda de conversa, instigar e ouvir os estudantes, a partir dos conhecimentos trazidos por eles e das experiências do seu cotidiano. Ainda, indicamos que os estudantes complementem a pesquisa sobre *como combater a desinformação,* realizada na atividade 3, registrando novas percepções sobre o assunto discutido em sala de aula.

SAIBA MAIS

KARAM, Francisco José Castilhos. **Jornalismo, ética e liberdade**. Summus Editorial, 2014.

Associação Brasileira de Imprensa. **Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros.** Disponível em: **https://cutt.ly/4LW3Eg6**. Acesso em: 13 jul. 2022.

BRASIL. **Tribunal Superior Eleitoral.** Pílulas contra a desinformação: notícias falsas circulam 70% mais rápido do que as verdadeiras. 06 jun. 2022. Disponível em: **https://cutt.ly/HLW6PNH**. Acesso em: 13 jul. 2022.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 22 09/09/2022 15:45:21

Politize. **Direito à informação: um direito de todos os cidadãos**. Florianópolis, 19 out. 2019. Disponível em: **https://cutt.ly/ALEigc5**. Acesso em: 13 jul. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 14 e 15: 4 aulas

Para dar continuidade na atividade do componente curricular, nesta etapa, propomos que os estudantes investiguem a lei de acesso à informação, para que exerçam o Direito à informação e a participação cidadã em sociedade. Sugerimos que retome com a turma algumas discussões envolvidas nos temas da Imprensa e do Jornalismo.

Como podemos verificar nas atividades anteriores, os meios de comunicação se modificaram na era digital, atualmente recebemos informação a todo tempo, especialmente nas redes sociais. Portanto, verificar e usufruir de informações confiáveis e, sobretudo, de informações públicas, é essencial para o exercício da cidadania na sociedade. Professor, sugerimos que os estudantes sejam divididos em grupos para realizar uma pesquisa, com base nas habilidade do Eixo Estruturante de Investigação Científica, sobre o que é a *Lei de Acesso à Informação* (Lei nº 12.527/2011, Disponível em: **https://cutt.ly/mLEsmGW**. Acesso em: 13 jul. 2022). No caso específico da Lei nº 12.527/2011, foi criada para que os órgãos públicos de todos os poderes de todas as unidades da Federação fossem obrigados a facilitar a divulgação das informações. Professor, oriente os estudantes de que essa pesquisa será compartilhada oralmente e sistematizada em um painel colaborativo. Dessa forma, espera-se que se organizem para fazer uma apresentação sintética e objetiva, a fim de garantir a compreensão de todos.

Algumas perguntas podem nortear a investigação, tais como: **como o Direito à informação funciona no Brasil? O que são informações públicas?**. A análise procura potencializar o exercício do Direito à informação e a participação cidadã dos estudantes em sociedade. Professor, você pode usar, por exemplo, as informações sobre os casos de COVID-19, que foram veiculadas diariamente na Imprensa, informações do censo escolar, relatórios produzidos pelos ministérios, informações locais, como o de prefeituras, entre outras pesquisas. O objetivo do desenvolvimento da atividade é reconhecer as ferramentas que possibilitam a cultura de transparência da administração pública no país. Para finalizar, sugere-se pedir que os estudantes, individualmente, escrevam no caderno uma reflexão sobre a atividade, respondendo às questões: **Como os preceitos éticos da Imprensa podem assegurar o direito à informação? E como exercer o nosso direito à informação da melhor forma possível?**

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 23 09/09/2022 15:45:21

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, para ampliar os conhecimentos relacionados ao nosso direito à informação, é possível integrar os conteúdos trabalhados nesta atividade com os mobilizados na atividade 2 do componente "Informação e Desinformação", de modo que reforce a importância de analisar criticamente as informações que recebemos.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 16: 2 aulas

Professor, para finalizar essa atividade e sistematizar os conhecimentos, sugerimos que organize um momento em sala de aula para que os estudantes compartilhem suas pesquisas com a turma. Após a realização da atividade proposta na etapa anterior, os grupos deverão, de forma coletiva, realizar a construção de um painel colaborativo. Caso seja possível, os estudantes poderão utilizar recursos digitais, que são ferramentas que contribuem para realizarem uma apresentação dinâmica e criativa. O objetivo é que possam reconhecer que a ética na comunicação e o Direito à informação, são imprescindíveis para a política e o exercício da cidadania na sociedade, além de serem essenciais para que tomemos decisões com base em princípios democráticos. Considerando todas essas questões, o resultado do componente curricular pode levar os estudantes a compreender o jornalismo e a imprensa enquanto ferramentas de fortalecimento da democracia. Sendo assim, espera-se que os estudantes sejam capazes de refletir sobre o seu papel de receptor e produtor de informações, a nível local e global, apropriando-se das reflexões propostas ao longo do componente curricular para desenvolver ainda mais seu papel sociopolítico, firmando o compromisso popular com a informação.

AVALIAÇÃO

Professor, no percurso da atividade, é possível avaliar o engajamento dos estudantes nas propostas apresentadas. Sendo assim, observe se refletiram e compreenderam a importância dos valores éticos na comunicação. Além disso, verifique como se apropriaram dos documentos oficiais discutidos durante a aula para embasar as atividades, o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros e a Lei de Acesso à Informação. Por fim, analise se demonstram participação na pesquisa e na construção do painel coletivo proposto na sala de aula.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 24 09/09/2022 15:45:21

ATIVIDADE 5

INTRODUÇÃO

Semana 17: 2 aulas

Professor, essa é a última atividade do componente curricular: Imprensa, Jornalismo e Democracia, por isso, é importante mobilizar, conjuntamente com os estudantes, os conhecimentos aprendidos no percurso de todos os componentes da Unidade Mídias e Comunicação. Inicie a sensibilização com a seguinte pergunta: **Qual a importância do tema da comunicação, do campo jornalístico-midiático e das tecnologias da informação nas nossas vidas? Como podemos fortalecer a compreensão crítica das mídias e as nossas responsabilidades cidadãs, em uma sociedade digital atravessada por muita informação e desinformação ?**

Sugerimos que reserve um momento para que os estudantes elaborem um artigo de opinião, a partir das perguntas indicadas na sensibilização. Em seguida, propomos que crie um espaço, pode ser uma roda de conversa, para que compartilhem as experiências e aprendizagens adquiridas ao longo da Unidade Curricular. Para essa aula, indicamos que os demais professores envolvidos neste aprofundamento, participem, a fim de contribuírem e ampliarem as reflexões sobre as perguntas sensibilizadoras apresentadas. O propósito é refletir com os estudantes a relevância das Mídias e da Comunicação na vida das pessoas, sendo um veículo que apresenta uma pluralidade de opiniões onde podemos buscar confirmação de notícias e informações, ou também, enquadrá-las como notícias falsas, as chamadas *fake news*, que se apresentam em diferentes meios de comunicação disseminando mentiras. As notícias falsas atualmente buscam disseminar boatos e inverdades com informações distorcidas sobre as pessoas, celebridades, política, políticas públicas e os países, entre outros temas que podem ser alvos de dados enganosos, e que podem moldar a opinião pública sobre os assuntos.

Por isso, é fundamental que os estudantes consigam analisar os produtos das diferentes mídias de maneira crítica, compreendendo o funcionamento dos processos midiáticos e permitindo que identifiquem algum tipo de desinformação em um cenário altamente globalizado e dominado pela internet, na qual a circulação da desinformação ocorre de maneira mais rápida, atingindo cada vez mais pessoas, às vezes dificultando saber o que é verdadeiro ou não.

SAIBA MAIS

Como fazer um artigo de opinião . **Toda Matéria**.
Disponível em: **https://cutt.ly/AZIQWX9**. Acesso em: 29 jul. 2022.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 25 09/09/2022 15:45:21

ALMEIDA, Ivan. A liberdade de informação jornalística e a democracia. **Politize!** Florianópolis, 13 abr. 2022. Disponível em: **https://cutt.ly/5LTUGJz**. Acesso em: 14 jul. 2022.

BRITTO, Danielle. Qual a importância da democracia? **Politize!** Florianópolis, 25 out. 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/3LYs90Z**. Acesso em: 14 jul. 2022.

FERRARI, Ana Claudia, OCHS, Mariana; MACHADO, Daniela. **Guia da Educação Midiática**. 1. ed.São Paulo : Instituto Palavra Aberta, 2020.
Disponível em: **https://cutt.ly/mLTRy0e**. Acesso em: 14 jul. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 18 e 19: 4 aulas

Para a segunda etapa, professor, sugerimos que os estudantes sejam divididos em grupos. Em seguida, agora que os estudantes conhecem o papel da imprensa e do jornalismo, os veículos de comunicação e a influência em nossa vida, com base nas habilidade dos Eixo Estruturantes de Investigação Científica e Processos Criativos, irão compreender o processo de produção de uma informação midiática a partir da criação de uma notícia. Inicie a aula com a seguinte pergunta norteadora: **Vocês sabem como é produzida uma notícia no campo jornalístico-midiático?** Professor, uma sugestão é verificar as aprendizagens dos estudantes, analisando os conhecimentos que foram abordados no percurso do componente curricular.

Professor, solicite aos estudantes que escrevam uma notícia. O primeiro passo é a escrita da pauta, afinal, ela é o roteiro da notícia, reportagem ou outro meio de difundir a informação. Destacam-se duas pautas. A factual, com base em fatos como acidentes, enchentes, incêndios, desastres ambientais, entre outros. Já a não-factual, cuja reportagem, aborda assuntos mais específicos, como: Festival de música, Premiação do Oscar, Copa do Mundo, entre outros eventos programados. As pautas jornalística são as principais orientações das atividades de um repórter, ou seja, elas direcionam os comandos para se estruturar a informação.O objeto da pauta jornalística é: 1) Orientar o ponto de partida de uma notícia; 2) Organizar o jornalista em sua atividade; 3) Especificar o contexto e os assuntos que deverão ser pesquisados, e por fim 4) Planejar as informações que serão divulgadas nos meios de comunicação.

Após a aula expositiva dialogada, como resultado do processo desenvolvido na etapa, propomos que os estudantes coloquem a mão na massa com a elaboração de uma produção jornalística,

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 26 09/09/2022 15:45:21

colocando em prática os aprendizados da aula. Professor, sugere-se aos estudantes que revejam as produções da atividade 3, na qual puderam organizar e desenvolver um projeto sobre as demandas da comunidade escolar. A partir de agora, os estudantes podem pontuar e criar notícias sobre o seu ambiente escolar, como também, existe a possibilidade de aprofundar a discussão, levantando os problemas mais abrangentes do seu bairro, da sua cidade ou da região onde vivem. O objetivo da atividade é que os estudantes compreendam que todo cidadão é um comunicador e produtor de informações, por isso, é fundamental a responsabilidade e atenção ao produzir os conteúdos. Os meios de comunicações se caracterizam por ser um poderoso instrumento de formação da opinião pública. Portanto, precisamos utilizá-los como uma forma de incentivar a prática da cidadania, com o objetivo de levar informação útil, relevante e confiável.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, recomendamos que a realização desta atividade esteja articulada aos conhecimentos desenvolvidos em todas as outras atividades da Unidade Curricular Mídias e Comunicação. Esse passo é importante para que os estudantes fortaleçam a sua compreensão acerca do tema da comunicação com responsabilidade em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, e também com os outros, principalmente no espaço virtual. Nesse sentido, recomendamos ainda o exercício de mapeamento das temáticas desenvolvidas nos demais componentes, de modo a identificar e mobilizar os conhecimentos que possam fazer parte da etapa de sistematização da atividade, a cartilha de Educação Midiática.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 20: 2 aulas

Para sistematizar os conhecimentos trabalhados na atividade, reserve um momento para que os estudantes reflitam sobre a produção textual desenvolvida na etapa anterior. Em seguida, com todas as experiências proporcionadas no percurso do componente curricular, convide os estudantes a pensarem sobre os desafios vivenciados na Imprensa e no Jornalismo, e de que forma se relaciona com o exercício da cidadania a construção da democracia. Por fim, uma proposta é realizar uma cartilha de Educação Midiática, que possa ser distribuída na comunidade escolar, contendo os principais conhecimentos da Unidade. O objetivo da proposta é que os estudantes possam compartilhar as suas descobertas, ou seja, capacitem mais indivíduos para analisarem os produtos das mídias de maneira crítica, entendendo como funcionam, além de fortalecerem a participação, o pensamento crítico e o exercício da cidadania, condutas imprescindíveis para a democracia.

AVALIAÇÃO

Professor, nesta última atividade, é importante perceber o percurso desenvolvido pelas estudantes no componente curricular. Verifique as contribuições e desafios apresentados na atividade proposta. Observe se como os estudantes analisaram os textos, se fizeram a produção textual com clareza e abordaram um tema gerador discutido em um dos componentes da Unidade Curricular. Por fim, verifique se todos participaram da produção da cartilha, compartilhando o conhecimento e atingindo os objetivos da atividade.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 27 09/09/2022 15:45:21

COMPONENTE 2

COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

DURAÇÃO: 30 horas

AULAS SEMANAIS: 2

QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Geografia, História ou Sociologia.

Informações gerais: O presente componente curricular tem como objetivo principal examinar as ferramentas tecnológicas digitais da informação e comunicação (TDICs), a partir da construção de debates sobre as transformações das tecnologias ao longo do tempo e a sua influência em nossas relações sociais, políticas, econômicas e culturais. Os conteúdos presentes no componente desenvolvem conceitos e valores em torno da temática, tais como: a mudança nas formas de obter uma informação por meio da tecnologia, o ciclo de vida útil do sistema e dos dados, assim como a função dos algoritmos. Além disso, promovem a reflexão crítica e consciente da comunicação e da informação no ambiente digital, compreendendo a identidade e a exclusão no espaço de sociabilidade virtual. O Componente Curricular está estruturado, principalmente, no eixo de Processos Criativos mas também contempla o eixo de Investigação Científica e Mediação e Intervenção Sociocultural.

Objetos de conhecimento: A tecnologia e as mudanças sociais contemporâneas; o desenvolvimento das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs); Web 2.0, o perfil e a identidade digital; intermediários e influencers da informação; a bolha informacional e os processos de exclusão digital e evolução das TDICs.

Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: Competências 3, 4 e 5

EM13CHS303	Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.
EM13CHS404	Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.
EM13CHS503	Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Investigação Científica, Processos Criativos e Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo.

EMIFCHS01	Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
EMIFCHS04	Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
EMIFCHS07	Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
EMIFCHS12	Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

	Investigação Científica		Empreendedorismo
	Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural

ATIVIDADE 1

INTRODUÇÃO 

Semana 1: 2 aulas

Professor, a divisão das atividades da Unidade Curricular está organizada em três partes: 1ª – introdução (sensibilização e contextualização), 2ª - desenvolvimento e 3ª - sistematização e fechamento da temática que foi trabalhada. Sugerimos que no primeiro momento seja feito a apresentação do componente curricular "Comunicação e Tecnologias da Informação", introduzindo a organização do material bem como os objetivos, o aprofundamento, principais conceitos e habilidades que serão desenvolvidas a partir do desenvolvimento dos temas que serão analisados. Para dar início a discussão sobre os impactos do processo do desenvolvimento tecnológico na nossa sociedade, propõe-se a retomada com os estudantes sobre o entendimento em torno do conceito

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 29 09/09/2022 15:45:22

"Globalização". Sugere-se que seja solicitado que os estudantes assistam um vídeo sobre a temática como atividade prévia nos moldes da proposta de sala de aula invertida (esse *link* esclarece como ela pode ser desenvolvida: **https://cutt.ly/eLTv8QX**. Acesso em: 14 jul. 2022), o que auxilia a colocar os estudantes como protagonistas favorecendo a troca de ideias e o olhar sobre os diferentes tipos de compreensão em torno do conceito principal aqui trabalhado.

Usando a lousa, recomenda-se, a elaboração de um mapa mental colaborativo, cujo modelo está disponível em: **https://cutt.ly/mGD5r7Y** (Acesso em: 14 jul. 2022). A organização das informações por meio dessa metodologia auxilia na compreensão de diferentes elementos ligados à conceitualização principal. Dessa maneira, com a palavra "Globalização" estando escrita preferencialmente no centro da lousa juntamente com a sua definição, que pode ser definida em conjunto com os estudantes, sugere-se solicitar exemplos práticos de como a globalização se territorializa, de que forma ela se apresenta, discutindo-se assim, sobre os benefícios existentes dentro desse processo. Em seguida, algumas setas podem ser desenhadas direcionando a determinados tópicos em torno da temática, e a partir da divisão da turma em grupos, recomendamos que cada um deles pensem em relação aos seguintes pontos:

- **Origem:** quais acontecimentos e infraestruturas permitiram o surgimento e desenvolvimento da globalização.
- **Impactos Políticos:** como os fazeres políticos e acordos internacionais foram facilitados e influenciados pela globalização.
- **Impactos econômicos:** apresentação sobre tipos de empresas que estão localizadas em diferentes territórios.
- **Impactos culturais:** discutir sobre se dá a influência por meio de dinâmicas de consumo de diferentes culturas nos nossos gostos e preferências.
- **Consequências:** elementos da globalização que impactam os lugares.

Professor, durante a atividade, sugerimos que circule entre os grupos para acompanhar e auxiliar na discussão, podendo ser utilizado também pelos estudantes livros e/ou acesso a internet, caso seja possível, propondo que ao fim, seja apresentado para a turma as ideias que foram discutidas.

SAIBA MAIS

ETGES, Virginia Elisabeta; CARISSIMI, Eduardo. **Territórios Luminosos e Territórios Opacos** – Uma análise à luz das contribuições de Milton Santos Redes: Revista do Desenvolvimento Regional, Santa Cruz do Sul – RS, vol. 19, núm. 1, p. 44-64, 2014.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: espaço e tempo: razão e emoção. 3. ed. São Paulo: HUCITEC, 1999.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 30 09/09/2022 15:45:22

FONSECA, Flora. Inclusão e diversidade digital. **Politize!** Florianópolis, 07 dez. 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/RLlj4DW**. Acesso em: 10 jul. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Partindo para um exercício prático, sugerimos o aprofundamento das consequências da Globalização (que pode ser sugerido como atividade prévia por meio desse vídeo: **https://cutt.ly/4LljFMD**. Acesso em: 10 jul. 2022), a fim desenvolver um olhar e percepção em torno dos processos de exclusão em um mundo que é amplamente conectado. Para isso, se possível, um mapa-mundi pode ser colado em algum espaço da sala e, a partir da metodologia ativa *tempestade de ideias*, sugerimos que seja questionado aos estudantes os principais países que são produtores/desenvolvedores de tecnologia, anotando o nome desses países no lado esquerdo do mapa, e em seguida os países que possuem baixo desenvolvimento tecnológico no lado direito.

Orientamos que em sequência seja iniciado um debate acerca da pergunta norteadora: **Como os espaços interagem entre si?**, buscando abordar com os estudantes as formas de dependência e a necessidade de importar tecnologia, ou objetos tecnológicos (*smartphones*, *notebooks* e televisores), seja para o desenvolvimento econômico ou para o uso pessoal. Além disso, será possível nesse momento discutir sobre como a inclusão digital pode ser entendida e problematizada dentro de diferentes territorialidades. Sugerimos que seja acessado ou impresso os dados contidos no link **https://cutt.ly/gXpPVeY** (acesso em 10 ago. 2022), que apresenta um panorama geral sobre o programa Cidades Digitais que possui, além de outras atuações, a oferta de pontos de acesso livre e gratuito à *internet* em espaços públicos de grande circulação .

Propomos que a turma seja dividida em pequenos grupos, sendo reservado um tempo para que cada um deles, faça uma análise sobre a distribuição das áreas que o programa atua (regiões, estados e cidades) e uma breve apresentação oral dos dados observados. Ao final, sugere-se uma roda de conversa, na qual os estudantes expõem suas ideias relacionadas à existência de lugares que ainda não estão integrados tecnologicamente de maneira efetiva. Após o debate, propõe-se, para uma aula expositiva, que se apresente aos estudantes os conceitos abaixo, com o intuito de subsidiá-los no entendimento de temáticas como: desigualdades no acesso aos recursos digitais, localidades sem internet e wi-fi, entre outros:

Espaços luminosos: são definidos por áreas que apresentam grande densidades técnicas e informacionais geram a atração econômica, tecnológica e social.

Espaços opacos: áreas com baixo índice de desenvolvimento industrial, pouco dinâmico e que não apresenta fluidez de mercadorias, capital e/ou pessoas.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 31 09/09/2022 15:45:22

Sugere-se uma nova interrogativa norteadora, relacionada com os conceitos acima, como por exemplo: É possível existir espaços opacos mesmo em lugares que são considerados luminosos?. Por meio da escuta ativa dos estudantes, propomos que seja utilizada a metodologia ativa de estudo de caso para uma maior investigação das respostas dadas, que por sua vez irá favorecer a exploração das diferentes camadas de conhecimentos em situações relativamente complexas. Assim sendo, propomos que em grupos seja entregue uma mesma notícia para exploração. Professor, a discussão pode ser organizada e registrada a partir da identificação dos diferentes motivos que levam a essa exclusão digital, as consequências para a população que vive em espaços opacos, mesmo dentro de um território luminoso. Desse modo, os estudantes assim podem levantar soluções para a questão mencionada. Ao fim, recomenda-se a formação de roda de conversa para o compartilhamento das impressões e sugestões que foram pensadas por cada grupo.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

A atividade 1 do Componente Curricular 1 tem como objetivo apresentar o contexto histórico de desenvolvimento dos meios de comunicação, sendo um oportunidade de aprofundamento nas questões que levaram ao uso e aprimoramento de diferentes objetos técnicos até a chegada das TDICs.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 2 aulas

Professor, a partir das anotações que foram feitas ao longo das aulas, propomos que cada estudante, individualmente, escreva uma carta aberta (modelo de estrutura disponível em <**https://cutt.ly/mLlgTO0**>. Acesso em 10 jul. 2020) direcionada ao Conselho de Políticas Públicas da sua cidade . O objetivo da atividade é que os estudantes exerçam o protagonismo na tomada de decisões, enfatizando a atenção que o poder público deve dar para os espaços opacos da cidade. Nesse sentido, é necessário o uso da argumentação, a partir de dados e contextos econômicos e sociais que favoreçam a atuação hipotética dentro do contexto estipulado. Ao final, fique à vontade para a formação de uma roda de conversa dentro dos conceitos e temas que foram abordados durante essa atividade. Isso possibilitará a discussão sobre lugares, que mesmo centrais na dinâmica econômica e tecnológica de determinado país ou região, a desigualdade se faz presente, podendo ser observado desde áreas periféricas até nas relações sociais dentro de espaços teoricamente privilegiados.

AVALIAÇÃO

Professor, é importante observar se os estudantes participaram ativamente das atividades e discussões, procurando atender de forma objetiva aos temas que foram discutidos. É necessário também verificar se houve respeito e empatia nas opiniões, propostas e dificuldades que foram expostas pelos colegas. Nos trabalhos em grupo, sugerimos que sejam avaliados os processos de organização, atribuição de funções e poder de iniciativa em torno das propostas. Por fim, verifique se os momentos de sistematização escrita tiveram coerência e coesão dentro dos objetivos das atividades.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 32 09/09/2022 15:45:22

ATIVIDADE 2

INTRODUÇÃO

Semana 5: 2 aulas

Professor, para essa atividade sugerimos que seja abordado as definições que irão nortear esse componente, sendo elas a *comunicação* e as *Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação* (TDICs). Dessa forma, a introdução desses conceitos pode acontecer a partir da sensibilização: **Quais as relações podemos fazer entre comunicação e tempo? Os meios digitais podem interferir na nossa comunicação? Quais são os impactos dos meios de comunicação com cada vez mais tecnologia?**. A expectativa é que eles percebam que com o passar dos anos as formas de se comunicar passaram por diferentes mudanças e adaptações.

Assim, a partir de uma aula expositiva dialogada, apresente aos estudantes que nas sociedades contemporâneas a comunicação entre os indivíduos não é apenas direta (face a face), sendo importante compreender as mudanças nos meios de comunicação a partir da popularização da internet, devido a existência de uma grande quantidade de pessoas/instituições em um contexto que exige cada vez mais uma maior fluidez informacional. Visando o entendimento sobre o surgimento das TDICs (sugestão de aprofundamento em: **https://cutt.ly/mXp15by**. Acesso em: 10 jul. 2022), a partir da metodologia de estudo de caso, sugerimos que a turma seja organizada em 3 grandes grupos (que podem ser subdivididos em grupos menores) que ficarão responsáveis por uma ficha de texto conforme segue abaixo:

Grupo Web 1.0 - Década de 90: há o surgimento do "www", que significa *World Wide Web*". Para se conectar a internet, deveria ter um "Personal Computer" ou PC. Era a famosa "internet discada", a qual permitiu que fossem criados grandes portais de pesquisa e notícias, além de salas de bate-papo, e-mail gratuito e uso de mensagens instantâneas.

Grupo Web 2.0 - Década de 2000: popularização do acesso ao PC e surgimento da banda larga. Permitiu com que as pessoas acessassem músicas, filmes, vídeos em geral, o que possibilitou a pirataria, além de facilitar a invasão de máquinas por meio de vírus, malwares e spywares.

Grupo Web 3.0 - Década de 2010: altos patamares de velocidade e compartilhamento. "Baixar" músicas e filmes deu lugar ao streaming, com conteúdo sob demanda. Os smartphones praticamente substituíram o PC no que diz respeito à troca de mensagens.

Professor, após as orientações, peça aos grupos que descrevam as principais características de cada década, observando o que se pode destacar sobre a interação entre as pessoas, consumo de informação e impactos no tempo. Para o compartilhamento, sugerimos que cada grupo apresente brevemente suas impressões ao final da atividade.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 33 09/09/2022 15:45:22

SAIBA MAIS

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da Internet**: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

LOCATELLI, Tamiris. O papel do professor frente aos desafios e possibilidades proporcionados pela utilização das TIDCs no ensino contemporâneo. **Congresso Internacional de Educação e Tecnologia**: Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância, São Carlos, 2020.

Internet das coisas, integração de serviços e interação social: o que esperar da Web 4.0. Disponível em: **https://cutt.ly/kLlTEuy**. Acesso em: 10 jul. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 6 e 7: 4 aulas

Professor, sugerimos que seja retomado com os estudantes a conceitualização das TDICs, realizando também um "aquecimento" para a compreensão da evolução de diferentes meios de comunicação e informação. Recomenda-se que na lousa, sejam anexadas as letras do alfabeto e, a partir de uma tempestade de ideias, os estudantes levantem ao menos um tipo de TDICs de acordo com cada letra. Um estudante pode ser escolhido para ir anotando as sugestões na lousa relacionadas, por exemplo, com a internet, marcas de *smartphones*, redes sociais, algoritmos, *softwares*, *bluetooth*, plataformas *online*, jogos interativos, entre outros. Da mesma forma que existem desigualdades socioeconômicas entre os países, a presença das TDICs (que estão associadas ao nível de desenvolvimento) também estão territorializadas de formas distintas, seja na questão relacionada ao acesso, como também no que se refere às preferências pelo uso de determinado tipo de tecnologia, plataforma ou pesquisa.

Professor, para a melhor compreensão do parágrafo supracitado, propõe-se formar grupos de estudantes, sendo sorteado para cada um o nome de um continente do nosso planeta (América, África, Ásia, Europa e Oceania) e, com base nos exemplos de TDICs que foram dados na etapa anterior, solicite que eles respondam às seguintes perguntas investigativas:

1) Qual(ais) país(ses) exerce maior influência econômica e tecnológica no continente?
2) Quais são as TDICs mais utilizadas nesse continente?
3) Onde estão localizados os pólos de difusão e desenvolvimento de TDICs?
4) Dentro desse continente, quais países são importadores de TDICs? E exportadores?

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 34 09/09/2022 15:45:22

Para responder essas questões pode ser utilizado, caso seja possível, internet, celulares e livros didáticos (impresso e/ou virtual), sendo sistematizado as informações e disponibilizadas por meio de cartazes (feito em uma cartolina ou outro tipo de papel disponível). Após a produção, sugerimos que seja colado na lousa um mapa-múndi, e feito um seminário final das respostas sendo realizado por dois representantes de cada grupo, que podem se dirigir até a frente da sala, onde um ficará responsável por compartilhar as respostas e o segundo estudante será responsável por marcar no mapa a localização do continente, os países e TDICs que foram citados. Frente essa discussão, sugere-se que os estudantes atentem-se às redes sociais, que podem ser entendidas como o tipo de TDIC mais amplamente utilizado pela população em diferentes países. Voltadas para objetivos relacionados a entretenimento, comercialização, formação de comunidades online e acesso ao consumo de diversos tipos de arte, por meio das redes sociais existe também uma ampla divulgação de notícias e informações de múltiplas escalas geográficas, sendo que o perfil/página irá possuir além de uma linguagem própria, um público alvo.

Sugerimos que mantendo os grupos da atividade anterior, seja distribuído para cada um deles um tipo de persona (personagem que irá representar um tipo de usuário/criador de conteúdo dentro de um alvo demográfico), relacionados à Pessoa Física, Governo Municipal e Empresa Local. Dessa maneira, utilizando da metodologia de aprendizagem baseada em problemas, os grupos irão definir qual tipo de plataforma seria mais interessante para atingir o público alvo (faixa de idade, nível de formação, localização geográfica), quais tipos de linguagem utilizam, e como seria o layout ideal para a organização do perfil na rede social (tipos de postagem e de conteúdo). Esse procedimento metodológico irá auxiliar na conexão das diferentes tópicos que foram abordados na Atividade 2, influenciando no processo de criação, sendo indicado em seguida, a discussão com os estudantes sobre o que é característico de cada rede social, quais informações são mais necessárias que outras, quais as formas de relacionamento que esses perfis proporcionam e que imagem/mensagem os perfis passam (expectativa e realidade).

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, o componente “Ativismo Digital” desenvolve na atividade 1 além de um outro olhar sobre o processo de desenvolvimento das TDICs, aborda também questões relacionadas ao ativismo e democracia digital. É interessante relacionar sobre como esses conceitos trabalhados pelo componente estão mais presentes em determinadas realidades socioterritoriais do que em outras.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 8: 2 aulas

A execução das aulas anteriores auxiliam na metodologia ativa de sala de aula invertida, tendo em vista que aqui os estudantes trarão algumas conclusões em torno das temáticas que foram trabalhadas ao longo da Atividade 2. Sugerimos que seja discutido com os estudantes sobre as facilidades e dificuldades que tiveram ao se lembrar ou encontrar informações sobre os dados que foram solicitados, focando a discussão principalmente em torno de continentes que são pouco discutidos ou que possuem menor número de informações sobre a temática. Caso faça sentido, utilize

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 35 09/09/2022 15:45:22

as seguintes perguntas norteadoras: **De que forma a falta de dados sobre esses continentes afeta nosso consumo de informação? Qual é a estratégia que podemos adotar para tornar o consumo de informações mais igualitária?** A partir do que foi discutido, retorne a atenção aos pontos que foram traçados no que se refere a desigualdade de uso e acesso às TDICs, e por meio do uso de post-its ou pequenos pedaços de papel, sugerimos que cada estudante escrevam ações que facilitem o investimento dentro do desenvolvimento das tecnologias de informação em áreas que são desfavorecidas, tendo em vista o uso das redes sociais como ferramentas de impulsionamento.

AVALIAÇÃO

Professor, no percurso da atividade, é possível avaliar o engajamento dos estudantes nas atividades de investigação e pesquisa. Sendo assim, pode ser observado sobre como se deu a organização dos grupos, a escuta em torno das propostas dos colegas, bem como as formas de exposição e sistematização do conhecimento adquirido. Por fim, verifique se as propostas que foram escritas se relacionam com o objetivo proposto dentro dessa atividade.

ATIVIDADE 3

INTRODUÇÃO

Semana 9: 2 aulas

Professor, propomos que por meio de uma aula expositiva dialogada, seja abordado que ao se tratar de identidade, por ser um conceito muito amplo, existem diferentes formas de entendimento, tendo em vista que, em grande parte, ela é formada não apenas pela própria construção individual da pessoa humana, mas também sofre grande influência coletiva, a partir das trocas sociais, culturais, históricas e geográficas. Para desenvolvimento desse conceito, sugerimos que seja feito uma atividade em um espaço mais amplo da escola, como no pátio ou na quadra de esportes. A ideia é que você dê alguns comandos e os(as) estudantes responderão ao que você diz se posicionando em determinados lugares do espaço ou mesmo fazendo determinadas ações para verificar quais os elementos de identificação e identidade podem aparecer. Oriente-os(as) também a olharem uns para os outros depois de realizar os comandos. Propomos que a atividade comece com a seguinte frase: "Vamos representar o nosso lugar? Quem é a nossa sala?" A partir de comandos, dê tempo a eles para se posicionarem ou realizarem as ações descritas, como por exemplo:

- Quem gosta de videogame, finja estar jogando em um controle imaginário. Quem não curte, fique sentado fingindo estar entediado.
- Quem gosta de dançar faz um passinho, os demais fiquem sentados.
- Quem gosta mais do Instagram, simule uma selfie; os demais, (...)

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 36 09/09/2022 15:45:22

Nessa atividade, professor, sugira aos estudantes que acionem comandos que seguem a lógica desenvolvida. Ao final, pode chegar a uma definição (que podem ser variadas) de identidade juntamente com a turma, bem como a problematização do autoconhecimento e do reconhecimento de múltiplas identidades.

SAIBA MAIS

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Tradução: Tomaz Tadeu da Silva & Guaciara Lopes Louro. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

Vídeo: Identidade nacional. Disponível em: **https://cutt.ly/QZWaNcP**. Acesso em 01 ago. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Professor, para dar início a abordagem das Identidades Digitais uma sugestão que traz de imediato uma maior identificação com os estudantes, tendo em vista que muitos deles já fazem parte de diferentes grupos, é levantar a seguinte questão norteadora: **O seu "Eu" social é o mesmo "Eu" no digital?**". Essa questão pode ser explicada a fim de compreender que em algumas situações, as pessoas podem assumir posturas diferentes, relacionadas principalmente ao seu modo de expressão, dentro de ambientes virtuais devido a sensação de maior liberdade que esse meio acaba transparecendo. É interessante fazer uma roda de conversa e problematizar questões relacionadas a intolerância que acabam ganhando notoriedade dentro desse meio, algumas notícias ou recortes de postagem de redes sociais podem ser apresentadas nesse momento. Mesmo com a diversidade de perfis na internet, ainda assim é possível traçar algumas características em comum entre os usuários. Propomos então, a partir do uso da metodologia ativa de gamificação, que a turma seja dividida em grupos e executem a atividade "**Jogo da memória das identidades da rede**", no qual eles terão como função de encaixar as principais características dentro de cada rede social.

Para a elaboração dos pares de cards do jogo, sugerimos que em um deles seja escrito o nome da rede social, e no outro as principais características dos usuários dessa rede (pode ser utilizada a internet nesse momento para auxiliar nas definições, caso seja possível). Na jogabilidade, os cards devem ficar com as descrições viradas para baixo onde um jogador de cada vez deve achar o par correspondente a rede social que foi escolhida e, caso o par esteja correto ele tem a oportunidade de jogar novamente. Propomos que depois de finalizada a produção dos jogos, os estudantes troquem os conjuntos de cards entre os grupos e tentem fazer os pares corretos de acordo com as ideias que foram pensadas pelos outros colegas. Ao final dessa aula, sugerimos que seja feita uma

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 37 09/09/2022 15:45:22

análise conjunta com os estudantes sobre as características presentes nos jogos e pedido para eles relatarem quais foram às dificuldades e estratégias utilizadas para definir os perfis digitais de cada rede social.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, no componente curricular 4, "Cidadania Digital" desenvolve na atividade 5 as formas de expressão dos indivíduos por meio de perfis em redes sociais. É uma ótima oportunidade para o aprofundamento sobre a problematização de como as identidades no meio digital podem atenuar problemas sociais relacionados à manipulação e formação de opinião.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 12: 2 aulas

As etapas no decorrer dessa atividade auxiliaram na metodologia ativa de sala de aula invertida, tendo em vista que o conceito chave de cada momento foi sendo conduzido e concluído pelos estudantes. Desse modo, sugerimos que a sistematização da temática aqui trabalhada seja feito a partir da elaboração de um mapa mental em que, a partir do conceito "Identidade", seja pontuado os principais fatores formadores e os padrões de identidade digital que podem ser identificados a partir dos padrões existentes nas redes sociais. Considerando essas questões, o resultado do componente curricular pode levar os estudantes a compreender que ao se tratar de identidade se leva em consideração não apenas os gostos, ações e atitudes pessoais, mas envolvem de forma ampla o processo histórico e de desenvolvimento geográfico do lugar onde se vive, as interações com diferentes grupos sociais, as relações de classe, cultura, entre outros. Além disso, o olhar sobre o contexto digital ajuda a entender padrões de comportamento e engajamento que serão desenvolvidos no próximo componente.

AVALIAÇÃO

Professor, no percurso da atividade, é possível avaliar o engajamento dos estudantes nas propostas apresentadas. Sendo assim, observe se refletiram e compreenderam a importância dos valores éticos na comunicação. Além disso, verifique como se apropriaram dos documentos oficiais discutidos durante a aula para embasar as atividades, o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros e a Lei de Acesso à Informação. Por fim, analise se demonstram participação na pesquisa e na construção do painel coletivo proposto na sala de aula.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 38 09/09/2022 15:45:22

ATIVIDADE 4

INTRODUÇÃO

Semana 13: 2 aulas

Professor, essa etapa do componente terá como principal objetivo comparar os mecanismos de influências digitais e como eles agem sobre o público alvo principalmente no que tange aos diferentes tipos de influência que podem ser encontradas dentro do meio digital.

Para dar início a essa temática, sugerimos que seja feita uma sensibilização com os estudantes a partir de uma roda de conversa: "**Quem são os influenciadores digitais que vocês mais admiram/gostam"? "Por quais motivos você consome o conteúdo dele", "Existe algum padrão de linguagem e ferramentas que os influenciadores possuem em comum"?** Após a exposição feita pelos estudantes, propomos que seja escrito na lousa três palavras-chave que irão nortear as próximas etapas das atividades. Com isso, o objetivo aqui sugerido visa instigar os estudantes a relacionarem a presente temática com as aprendizagens apresentadas nas atividades anteriores, bem como relacionar com outros componentes curriculares.

Sugerimos que, a partir de uma aula expositiva dialogada, seja abordado com os estudantes as consequências do uso mais constante das redes sociais, bem como outras plataformas que favorecem a interação com o público. É muito comum perceber diferentes formas de interação, posto que, cada pessoa tem posturas e ideologias próprias, peculiares e diferentes. Assim, podemos discordar das opiniões alheias, todavia, respeitando-as. Os processos relacionados a questões de desinformação (abordados pelos Componentes 1, 2 e 3), também acabam sendo compreendidos dentro dos eixos relacionados à influenciadores e algoritmos, o que facilita o processo de compartilhamento de notícias ou informações que não correspondem à realidade.

Propõe-se que a turma seja dividida em grupos em que cada um deles deverá responder a partir de frases ou textos curtos as seguintes questões norteadoras: **O que você está fazendo? O que você está pensando?** Cada grupo irá responder essas perguntas como se fosse uma postagem de uma mídia social, podendo usar *hashtags* e outros elementos que são comuns de serem visualizados e que auxilie no engajamento da publicação. Como desafio, pode ser sugerido que os grupos escrevam essas postagens a partir de temas. Finalizado esse momento, é interessante que os grupos apresentem as suas postagens, explicando sobre os elementos que utilizaram para gerar engajamento, e em seguida, os colegas da turma elegem as que consideram mais engajadoras.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 39 09/09/2022 15:45:22

SAIBA MAIS

TONETTO, Élida Pasini; TONINI, Ivaine Maria. **Redes sociais nas práticas escolares da Geografia**. Pesquisar: Revista de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 168-165, out. 2014.

Vídeo: Qual é o papel do influenciador digital? Disponível em: **https://cutt.ly/HXpPqSC**. Acesso em 01 ago. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 14 e 15: 4 aulas

A presente etapa procura favorecer o entendimento sobre como os algoritmos favorecem o **poder na rede,** que pode ser entendido como os atores que já estão inclusos no meio digital e que possuem capacidade de influência de alguns usuários sobre outro, como por exemplo, influenciadores, perfis de alguns políticos, produtores de conteúdo, enfim, usuários que detém determinados atributos que proporcionam a eles essa capacidade de influência. Sugerimos que por meio de uma aula expositiva dialogada, seja apontado para os estudantes que existe um certo desafio de se pensar criticamente sobre as relações de poder nas redes, já que estamos falando de infraestruturas muitas vezes imperceptíveis e invisíveis para nós. Nesse momento, pode instigar os estudantes a darem exemplos sobre o que são essas infraestruturas, no sentido de imaginarem e proporem questões internas de grandes empresas e instituições que envolvem a manipulação de dados na rede.

Para uma exemplificação do poder de atuação do algoritmos (sugerimos o acesso a esse *site* para aprofundamento: **https://cutt.ly/VZWz551**. Acesso em 01 ago. 2022), que podem ser entendidos como um sistema computacional que identifica padrões de publicações que são entregues a mais ou menos usuários, sugerimos que seja solicitado, caso seja possível o uso aos celulares dos estudantes ou computadores da escola, em que propomos o acesso a redes sociais, plataforma de compartilhamento de vídeos e portais de notícias para a verificação de anúncios e publicações. Nesse momento, a turma pode ser dividida em grupos e a coleta de dados ser sistematizada preferencialmente de forma escrita e individual a partir dos seguintes pontos: **Qual relação entre os anúncios e sugestões e o conteúdo que você consome? Há algum tipo de anúncio baseado em uma pesquisa que você fez recentemente? Qual é a relação entre os anúncios que apareceram para você e os seus colegas?** Ao final, o grupo pode compartilhar entre si as percepções que foram coletadas.

Propomos que na sequência, a partir da metodologia ativa de estudo de caso, seja compreendido como a globalização amplia a noção de espaço por conta da digitalização de produtos e o acesso a diferentes tipos de produtos por meio digital (lojas e restaurantes). Por fim, sugerimos a elaboração de um mapa temático em que cada grupo tenha em mãos um Mapa-múndi. Para realização

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 40 09/09/2022 15:45:22

da atividade, os estudantes terão que alocar alguns elementos essenciais de um mapa (Título, Legenda, Orientação) e a partir de uma pesquisa, coletar e localizar os seguintes pontos:

a. Localização das principais empresas de tecnologia (sugerimos as Big Techs disponível em: **https://cutt.ly/gZ3Nn3s**. Acesso em: 01 ago. 2022), sedes e escritórios espalhados pelo mundo;
b. Redes sociais mais utilizadas em cada continente;
c. Maiores influenciadores digitais do mundo. Pode ser feito um recorte a partir da escolha e uso de uma rede social específica.

Professor, a partir do levantamento de dados confiáveis, o intuito de tal pesquisa é chamar a atenção de como eles estão distribuídos nos continentes. Propomos que circule grupo a grupo para auxiliar na organização dos elementos do mapa, pois pode ajudar a nortear os processos de escolha para melhor espacialização dos fenômenos, como por exemplo no uso de cores e símbolos. Para concluir, sugere-se a reflexão com os estudantes sobre a temática, pontuando que, com a globalização e o aperfeiçoamento das tecnologias digitais, as fronteiras (físicas, políticas, econômicas) tornaram-se tênues, caracterizando assim, a mundialização do mercado consumidor. Professor, reforce a necessidade de realizar pesquisas com critérios e acesso a sites confiáveis. Esses cuidados permitem o mapeamento de perfis e padrão de consumo de conteúdos e produtos, que podem definir estratégias de atuação em diferentes territorialidades.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Na atividade 4, do componente Ativismo digital, os estudantes irão se debruçar sobre as responsabilidades envolvidas no uso da internet, além de refletirem sobre práticas e comportamentos nas redes, que também traz em sua discussão a influência dos algoritmos.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 16: 2 aulas

Professor, com o objetivo de realizar uma atividade de verificação de aprendizagem, propomos uma dinâmica, que parte da metodologia de gameficação (sugestões de como realizá-la em **https://cutt.ly/vZPj4sV**. Acesso em 03 ago. 2022), em que os estudantes irão definir os conceitos e principais temas desenvolvidos neste componente. Com uma cadeira na frente da lousa em que um estudante ficará sentado de frente para a sala, retome escrevendo alguns conceitos e fenômenos como por exemplo os algoritmos, influenciadores , redes sociais e outros a partir da escrita no quadro. Os colegas devem dar dicas para o voluntário que estará sentado na frente que terá o objetivo adivinhar qual conceito/palavra eles estão se referindo, sendo interessante diversificar o máximo possível os estudantes participantes. Ao final, propomos que seja discutido que as grandes empresas de serviços e tecnologia, geralmente estão concentradas em territórios que forneçam condições para a ampliação do seu mercado consumidor, utilizando-se dos dados coletados armazenados, analisados e vendidos à terceiros, que traçam diferentes perfis dos seus usuários, sendo utilizados até mesmo na influência da atividade política (marketing ou publicidade nas eleições).

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 41 09/09/2022 15:45:22

AVALIAÇÃO

Professor, sugere-se que a avaliação considere o desenvolvimento do trabalho em equipe entre os estudantes , bem como a organização e sistematização dos dados e informações que serão coletados. É interessante verificar a participação nas discussões, bem como a execução de tarefas por todos os integrantes do grupo. Na sistematização final, sugerimos que, caso seja necessário, seja retomado e apresentado definições que a turma não tenha plena compreensão.

ATIVIDADE 5

INTRODUÇÃO

Semana 17: 2 aulas

Professor, o objetivo dessa última etapa do componente curricular é a de potencializar a reflexão dos estudantes sobre os conceitos de "bolhas informacionais", Como elas são elencadas e relacionadas à convivência digital, e como impactam nas relações sociais, a partir do processo de exclusão. Nesse contexto, juízo de valores, opiniões e posicionamentos construídos, por meio de ferramentas digitais, podem afetar a forma de analisar as informações e interações sociais, ao lidarmos com ideias diferentes. Com o intuito de auxiliar os estudantes a identificarem esse conceito e seus impactos no consumo e divulgação de informações; professor, inicie a atividade apresentando a definição de "bolhas informacionais", a partir do conceito que segue:

Bolha informacional: Ambiente, especialmente online, em que as pessoas são expostas apenas a informações e opiniões que confirmam aquilo em que já acreditavam. A bolha informacional é um viés construído pelos algoritmos a partir de nossos hábitos e pesquisas na internet. Disponível em: Educamídia. **https://cutt.ly/wZRaWf8**. Acesso em 02 ago. 2022

Em seguida, propomos as seguintes perguntas norteadoras para a discussão: **Quais são os principais riscos da existência das bolhas informacionais?Por quais motivos é confortável estar presente em uma delas?** e **Quais são as consequência à presença das bolhas informacionais podem trazer a sociedade?** Professor, é importante elucidar, em conjunto com os estudantes, que muitas informações falsas e a naturalização de ações intolerantes afetam o modo sobre como as pessoas escolhem agir, se posicionar e interagir no meio em que vivem, o que acaba trazendo consequências até mesmo em momentos de escolha dos governantes e de forma indireta no desenvolvimento de políticas públicas. Dentro dessa mesma discussão, é importante relacionar que esse conjunto de informações circulantes dentro de uma mesma bolha sofrem processos de intensificação por conta de algoritmos e influenciadores digitais, sendo aqui uma oportunidade de retomada de discussões anteriores dentro dessa atividade temática.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 42 09/09/2022 15:45:22

Sugere-se que os estudantes organizem uma roda de conversa, e identifiquem as bolhas principais das quais eles se sentem parte, onde cada um pode fazer um breve relato oral sobre a percepção que possuem de si mesmos. É interessante que eles verifiquem que a presença dessas bolhas não só na esfera de posicionamento político, mas também em relação a gostos musicais, preferências por séries/jogos, ou então por seguirem determinado influencer digital ou rede social de algum artista. Uma folha sulfite pode ser distribuída para cada estudante. Em seguida, solicite para que desenhem um círculo grande, escrevendo dentro dele as características que existem dentro dessa bolha, a forma de interação entre os usuários e como eles podem ser identificados. Um tempo final pode ser reservado para que os estudantes apresentem as suas "bolhas" uns aos outros, entregando para você professor no final da aula.

SAIBA MAIS

FREITAS, Cinthia Obladen de Almeida; SIVINI FERREIRA, Heline; CAVEDON, Ricardo. **A bolha informacional e os riscos dos mecanismos de busca na personalização do usuário de internet**: reflexões sobre o direito à autodeterminação informacional. Revista Brasileira de Direito, Passo Fundo, v. 16, n. 3, p. 1-24, dez. 2020.

GOUVEIA, Luis Manuel Borges; GAIO, Sofia. Sociedade da Informação: balanço e oportunidades. Edições Universidade Fernando Pessoa, 2004.

Vídeo: Bolha Social. Disponível em: **https://cutt.ly/CZTJsOm**. Acesso em: 02 ago. 2022.

Bolhas da informação: o que são e como sair delas? Disponível em: **https://cutt.ly/YZTJbhW**. Acesso em: 02 ago. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semana 18 e 19: 4 aulas

Ao se tratar de bolhas informacionais é possível relacionar com outros elementos que foram discutidos ao longo dos componentes da unidade curricular "Comunicação e Tecnologias da Informação". Professor, retome as aprendizagens da atividade da última aula. Ela traz um exemplo de como as bolhas informacionais das quais fazemos parte, muitas vezes, podem auxiliar na identificação do nosso tipo de identidade, mesmo que no campo digital. Desse modo, a partir de uma avaliação oral, analise se os estudantes compreendem a noção de estarem dentro de um círculo social e/ou digital onde é limitado o acesso e espaço para diferentes tipos de assunto e opiniões.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 43 09/09/2022 15:45:22

Propõe-se a formação de grupos de estudantes, e dar continuidade às etapas da atividade. O objetivo principal é criar um espaço seguro para que os estudantes debatam ideias e argumentos sobre as discussões que são moldadas dentro das bolhas informacionais, bem como as redes sociais. A atividade busca fortalecer ou apresentar conteúdos, a partir de algoritmos, que irão fomentar essas bolhas. Uma ideia é selecionar um ou mais grupos para elaborar questões para melhor entender os pontos favoráveis e contrários dentro das temáticas.

Para isso, cada grupo irá desenvolver 5 argumentos que fortaleçam o posicionamento de temas centrais selecionados pelos estudantes ou por você professor (como sugestões podem ser abordados temas como maioridade penal, reconhecimento do *funk* como cultura, alimentação orgânica, entre outros) . Considerando a metodologia ativa sala de aula invertida, pode-se acessar textos, vídeos e/ou reportagens sobre os temas escolhidos para que se tenha um aprofundamento para a melhor escrita argumentativa. Ao final desse momento, os estudantes podem compartilhar com a turma sobre as facilidades e dificuldades encontradas dentro da atividade. O processo de compartilhamento dos argumentos pode ser utilizado a metodologia de rotação por estações adaptada, para isso é interessante reorganizar a sala ou fazer um espaço aberto para que os grupos possam se sentar formando círculos (que poderão ser chamados de bolhas informacionais). Para a dinâmica das rotações, propomos os seguintes momentos:

1º Momento: os estudantes do grupo que elaboraram as questões rotacionam entre as bolhas para receber os argumentos que foram feitos e fazem as perguntas para a melhor compreensão dos posicionamentos.

2º Momento: o Grupo Questionador é dividido e direcionado até as bolhas, onde eles discutem e apresentam os pontos de vistas da posição contrária ou favorável a bolha informacional da qual está relacionada.

3º Momento: os membros das bolhas escolhem se permanecem nas mesmas ou se decidem "furar" a bolha, se direcionando à uma outra ou se ficam fora delas.

4º Momento: Roda de conversa sobre consequências da convivência entre e fora das bolhas. Instigar para que tragam os impactos de convivência do contato constante com determinado tipo de bolha informacional e as consequências da visão limitadora que essa ação pode trazer ao não se ter conhecimento e interação com outros pontos de vista.

Além disso, professor, pode ser perguntado aos estudantes que optaram por "furar" suas bolhas e não mais entrar em outras e o porquê deste movimento. **"Qual é o caminho para garantir que as bolhas não limitem o nosso convívio?**". Espera-se que os estudantes consigam compreender que a "saída" das bolhas informacionais auxiliam no olhar de diferentes perspectivas em torno de variados temas, fazendo com que o olhar crítico e reflexivo seja desenvolvido. Outra reflexão que pode ser abordada, nesse sentido, outra reflexão que pode ser abordada nesse sentido, a partir da retomada das discussões anteriores, é ressignificar o uso das TDICs no sentido de compreender como as diferentes identidades nas redes digitais interagem e muitas vezes entram em conflito devido a existência de bolhas informacionais que são conflitantes.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 44 09/09/2022 15:45:22

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, recomendamos que essa atividade esteja articulada aos conceitos e temas desenvolvidos nas outras atividades da Unidade Curricular Mídias e Comunicação. Esse passo é importante para que os estudantes aprofundem os seus conhecimentos em outras vias que estão relacionados, de forma direta ou indireta, ao uso das TDICs. Como exemplo, as atividades 2 e 3 do Componente Curricular "Informação e Desinformação" ressalta elementos ligados a interpretação, checagem e diferenciação de fatos e opiniões dentro do meio digital, que levam a interferência no compartilhamento de informações, bem como a atividade 4 do componente "Ativismo Digital", aprofunda na discussão do senso de responsabilidade na internet eu em casos mais graves podem levar ao crime digital. As temáticas desenvolvidas ao longo dessa Unidade podem facilitar a elaboração das charges/tirinhas propostas nesta atividade.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 20: 2 aulas

Para a sistematização dos conhecimentos trabalhados na atividade, reserve um momento para devolver a folha com as bolhas individuais que foram criadas na Semana 1, sugerimos os estudantes leiam atentamente todas as informações que foram registradas propondo que seja listado sobre as ações que podem ser tomadas individualmente para buscar a tolerância dentro e fora das bolhas informacionais. A partir do conhecimento que foi construído ao longo desse componente curricular, propomos que seja feito o convite para os estudantes refletirem sobre como as bolhas ao mesmo tempo que conectam interesses, muitas vezes acabam excluindo indivíduos com visões alternativas ou não familiarizados com os elementos ali presente. Por fim, sugerimos que individualmente seja produzido uma charge ou tirinha, preferencialmente em folha sulfite, para exposição em algum espaço comum da escola, que tenha como tema "Furando a bolha". O objetivo dessa proposta é colocar como as TDICs, influenciadores digitais e uso das redes sociais podem ser potencializadores de olhares mais empáticos e críticos em torno de diferentes temáticas.

AVALIAÇÃO

Nesta última atividade, Professor, é importante o olhar amplo sobre o desenvolvimento dos estudantes no componente curricular. Verifique se as associações das atividades propostas levaram em consideração os conceitos e fenômenos que foram abordados durante as aulas, bem como a participação nas discussões em grupos a partir da escuta ativa e empática. Por fim, analise se o produto final levou em consideração o olhar crítico e a apresentação de propostas direcionadas ao objetivo da atividade.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 45 09/09/2022 15:45:22

COMPONENTE 3

INFORMAÇÃO E DESINFORMAÇÃO

DURAÇÃO: 30 horas

AULAS SEMANAIS: 2

QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Língua Portuguesa, Sociologia ou Filosofia.

Informações gerais: O presente componente curricular tem como objetivo principal abordar conceitos para as múltiplas questões referente à inovação, dando destaque para as transformações tecnológicas na era digital. Os conteúdos presentes no componente oportunizam análises interdisciplinares sobre a temática do desenvolvimento científico. Além disso, estimula a observação crítica sobre o avanço tecnológico, por meio de discussões que contemplem os dilemas envolvidos na construção de novas práticas socioculturais do cotidiano, ou seja, comportamentos, produtos e serviços em âmbito local, regional e global. O Componente Curricular está estruturado, principalmente, no eixo de Processos Criativos.

Objetos de conhecimento: Canais de informação; gêneros textuais; investigação das informações em fontes diversas; monitoramento e checagem de conteúdo; opinião pública e influência na vida dos indivíduos; excesso de informação e o mundo virtual.

Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: Competências 1,2,3,4 e 5.

EM13LGG101	Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.
EM13LGG202	Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.
EM13LGG302	Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.
EM13LGG401	Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.
EM13LGG502	Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Processos Criativos e Investigação Científica

EMIFLGG01	Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
EMIFCHS05	Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
EMIFLGG06	Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

	Investigação Científica		Empreendedorismo
	Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural

ATIVIDADE 1

INTRODUÇÃO

Semana 1: 2 aulas

Professor, a primeira atividade deste Componente Curricular está baseada nos eixos de Investigação Científica e Processos Criativos e tem como objetivo auxiliar os estudantes a reconhecerem textos informativos e refletirem sobre os meios de consumo de informação. Para isso, a metodologia ativa sugerida é a aprendizagem em pares (**https://cutt.ly/cLKxMwW**) e o produto final proposto é um questionário investigativo sobre a relação dos estudantes com as informações que recebem e compartilham, e quais canais de comunicação mais utilizam.

Para sensibilização sobre a pauta, sugerimos que apresente à turma as duas frases a seguir:

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 47 09/09/2022 15:45:22

Frase 1: "A motivação de 55% das pessoas que fizeram rinoplastia em 2017 foi o desejo de sair melhor em *selfies*."
Frase 2: "Estar o tempo inteiro clicando autorretratos muda a forma como nos vemos e como nos achamos bonitos ou feios"
EIRAS, Natália. Os filtros do instagram estão mudando a nossa aparência na vida real? **Revista ELLE Brasil**, 20 mai. 2020. Disponível em:**https://cutt.ly/uXrFfeI**. Acesso em: 12 ago. 2022.

Após a apresentação, sugerimos as seguintes perguntas de sensibilização: **Qual é a diferença entre ambas? Que tipo de conteúdo elas apresentam? Elas apresentam dados reais (fatos) ou opiniões?**. A ideia é que a turma reconheça que a frase 1 tem caráter informativo, enquanto a frase 2 possui caráter opinativo. Em seguida, sugerimos a construção coletiva de um mapa mental (**https://cutt.ly/XLc0twu**) sobre o tema "textos informativos". A ideia é que cada estudante receba uma folha e algumas canetas coloridas, registre no centro o termo "textos informativos" e, a partir de perguntas, insiram o que caracteriza esse tipo de texto. Como sugestões de perguntas, podemos citar: **O que é um texto informativo?** e **Quais são os tipos de textos informativos que encontramos em nosso cotidiano?**

A partir das respostas dos estudantes, sugerimos que você, professor, em uma aula expositiva dialogada, aprofunde algumas reflexões acerca das principais características dos textos informativos, complementando o que os estudantes levantaram a partir das perguntas. Como é um tema já trabalhado anteriormente no Currículo em Ação, é interessante levantar o repertório de conhecimentos que os estudantes já possuem sobre o tema e, a partir deles, propor discussões.

SAIBA MAIS

Canaltech. **Brasileiro se informa mais pelo Youtube do que pelo Whatsapp.** https://cutt.ly/YLK26m4. Acesso em: 18 jul. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Após as reflexões iniciais sobre textos informativos, sugerimos que os estudantes se unam em duplas e elaborem um questionário sobre a relação das pessoas com as informações que recebem e compartilham, quais canais de comunicação mais utilizam e se o conteúdo que mais acessam é informativo ou não. A ideia é que elaborem perguntas que possam ser utilizadas em uma entrevista, pois o objetivo é que o questionário, de fato, tenha essa finalidade no momento seguinte. Para auxiliar a turma na elaboração, uma opção é sugerir que usem os pronomes interrogativos (quais, quem, onde, quando e por quê) em algumas delas. Como sugestões, podem utilizar: **Quais são**

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 48 09/09/2022 15:45:22

os meios de comunicação que você utiliza? Quem faz parte da sua rede de comunicação e informação? Onde você busca informações? Quando você costuma acessar esses meios de comunicação para se informar? Por que você escolhe esses meios de comunicação?

Com as perguntas elaboradas, sugerimos que as duplas se unam em quartetos para que a entrevista aconteça. O objetivo é que uma dupla faça o papel de entrevistador e a outra a de entrevistado. Quando as perguntas finalizarem, eles trocam os papéis.

Ao fim dessa segunda rodada, sugerimos que os quartetos voltem a atenção às respostas obtidas e tracem um perfil a partir delas. Ou seja, a ideia é que eles observem os dados, o que eles têm em comum e, a partir disso, criem uma espécie de *persona*, um termo usado no meio publicitário que, em palavras simples, é como se fosse um personagem semi fictício, baseado em comportamentos e dados reais. Para auxiliá-los nesse processo, sugerimos que instigue-os com perguntas, como: **Qual é o meio de comunicação que essa pessoa mais utiliza?** e **Através de quais meios essa pessoa se informa?**

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, essa é uma ótima oportunidade de integração com a Atividade 5 do Componente Curricular "Cidadania Digital", em que os estudantes também refletem sobre o uso das redes sociais, seu funcionamento e sua capacidade de influência. As reflexões feitas podem ser retomadas e até mesmo relacionadas, de forma a potencializá-las. Caso seja possível, sugerimos que entre em contato com o educador responsável pelo Componente Curricular 4, com o objetivo de compartilhar com ele a persona criada nessa aula, pois ela pode servir de base para algumas das reflexões propostas na atividade citada.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 2 aulas

Com os perfis traçados, sugerimos que você, professor, apresente à turma alguns dados sobre o consumo de informação dos brasileiros na atualidade, que podem ser conferidos no artigo disponível no campo Saiba Mais. Os dados, obtidos por uma pesquisa do Reuters Institute (um centro de pesquisa inglês com foco em jornalismo), revelam, por exemplo, que 43% dos entrevistados utilizam o *Youtube* como principal fonte de notícias e informação, enquanto 41% utilizam o *Whatsapp*. A ideia de compartilhar esses dados é comparar o perfil do brasileiro da pesquisa com os perfis traçados pelos estudantes. Para isso, sugerimos que cada grupo apresente o seu, e, em seguida, haja esse momento comparativo, que pode acontecer a partir de perguntas orientadoras, como: **Os perfis dessa turma têm mais coisas em comum ou menos em comum com o perfil de brasileiro da pesquisa? O que é semelhante? O que é divergente? Quais são as possíveis hipóteses para esses resultados? Por que será que o *Youtube* é mais acessado que o *Whatsapp*?**.Para finalizar, e com o objetivo de relacionar com o tema da atividade seguinte, sugerimos que termine a discussão com a pergunta: **Os meios de comunicação citados aqui possuem mais informações baseadas em dados ou em opiniões?**

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 49 09/09/2022 15:45:22

AVALIAÇÃO

Professor, sugerimos que a avaliação seja qualitativa e processual. Para isso, a ideia é que você acompanhe o engajamento dos estudantes nas discussões propostas e na elaboração coletiva do mapa mental, a fim de verificar se a comunicação tem se dado de maneira respeitosa e democrática. Além disso, sugerimos que acompanhe o processo de elaboração do questionário, a fim de verificar se as perguntas estão alinhadas à proposta e seguem a norma padrão da Língua Portuguesa.

ATIVIDADE 2

INTRODUÇÃO

Semana 5: 2 aulas

Professor, a atividade 2 também se aplica aos eixos de Investigação Científica e Processos Criativos e tem como principal objetivo despertar nos estudantes um olhar mais atento para textos baseados em fatos e textos que se baseiem apenas em opiniões a fim de verificar como os valores pessoais interferem na análise e compartilhamento de informações. Para isso, sugerimos um breve momento expositivo seguido por uma gincana em grupos.

Para iniciar com uma sensibilização sobre o tema, sugerimos que distribua para a turma alguns *post-its* e divida o quadro em duas partes, informando que uma delas diz respeito ao conceito de **fato** e a outra ao conceito de **opinião**. A ideia é pedir para que os estudantes pensem em uma palavra que defina ou se relacione a cada um dos conceitos e escrevam no *post-it*, colando do lado correspondente do quadro logo em seguida. O objetivo é criar um mural de palavras sobre cada conceito. Ao finalizarem, propomos que, a partir do que foi apontado pelos estudantes, aconteça um momento expositivo dialogado sobre os temas, compartilhando o que cada conceito representa:

Fato: Circunstâncias, situações acabadas ou que estão prestes a acontecer, eventos.

Opinião: Modo de pensar; aquilo que se pensa em relação a um assunto ou pessoa; parecer ou ponto de vista.

Além dos conceitos, sugerimos também que proponha uma reflexão acerca de como eles estão relacionados aos nossos meios de comunicação, fazendo referência ao tema da atividade anterior, e como eles podem interferir no consumo de informação hoje em dia, no exercício da cidadania e na construção da democracia. É uma oportunidade de compartilhar sobre os textos jornalísticos, que têm a intenção de informar algo e que se dividem em gêneros informativos (notícias e reportagens) e gêneros opinativos (editorial, artigo e crítica).

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 50 09/09/2022 15:45:22

SAIBA MAIS

Politize!. **Lei de Proteção de Dados: entenda em 13 pontos!.** https://cutt.ly/TLVis3P. Acesso em:: 18 jul. 2022

DESENVOLVIMENTO

Semanas 6 e 7: 4 aulas

Com o objetivo de potencializar o olhar dos estudantes para elementos discursivos que remetem a textos informativos e textos opinativos, sugerimos que seja utilizada a metodologia de rotação por estações. A ideia é que a turma seja dividida em cerca de 6 grupos, que serão as estações, e que cada estação receba um texto para que os estudantes identifiquem os elementos textuais que comprovem tratar-se do gênero informativo ou opinativo, como: **Qual é o tema do texto? Há dados que comprovam as afirmações do texto? Há especialistas que comprovam as afirmações? Qual é o posicionamento do autor do texto sobre o assunto? É possível identificar se é uma opinião positiva ou negativa sobre o assunto?** Para isso, professor, sugerimos que façam uma leitura coletiva e transcrevam essas evidências em uma folha à parte, evitando que o grupo seguinte veja quais foram os apontamentos feitos. Após tempo determinado, a sugestão é de que os grupos se movimentem até a estação seguinte, para repetir o processo.

Para familiarizar a turma com os dois tipos de texto, sugerimos que três estações contem com os opinativos e três com os informativos. Algumas sugestões de textos opinativos são: **"Um *hit* em 15 segundos: Como o *TikTok*, uma plataforma de dança e dublagem, mudou nossa forma de consumir música"** (https://cutt.ly/gZutsv4), "**Algumas lições sobre o TikTok: Crescimento da plataforma entre crianças e adolescentes tem despertado a preocupação de players já estabelecidos no mundo das redes sociais"** (https://cutt.ly/ZZuyrBD) e **"Geração *TikTok: de volta à massa?"*** (https://cutt.ly/wXpUMUF). Já para textos informativos, sugerimos: **"Como o TikTok atua no cérebro e vicia jovens em seus vídeos curtos"** (https://cutt.ly/vZueZyA), **"Querem sua atenção! Como redes sociais usam a dopamina para te viciar"** (https://cutt.ly/KZurh6p) e **"*TikTok* dá mais controle a pais de crianças e adolescentes que usam a plataforma"** (https://cutt.ly/1Zusxpq). Mas encorajamos que essa escolha fique a seu critério, professor.

Após todas as rotações, sugerimos que a turma permaneça em grupos para a dinâmica da gincana. A ideia é que 4 mesas sejam colocadas uma ao lado da outra, na frente da turma, e um estudante fique em pé atrás de cada uma delas. Além disso, para a dinâmica acontecer, seria interessante que cada estudante recebesse duas plaquinhas, uma com a palavra **fato** e outra com a palavra **opinião**. O objetivo da dinâmica é que você, professor, leia trechos de textos em voz alta e, em seguida, pergunte: **isso é um fato ou uma opinião?**. Caso o estudante julgue ser um fato, ele levanta a plaquinha correspondente a essa ideia, o mesmo é sugerido para quando o estudan-

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 51 09/09/2022 15:45:22

te achar que é uma opinião. A única regra sugerida é que o grupo não pode ajudar o colega e o estudante não pode espiar a placa do concorrente ao lado. A pontuação pode ser organizada por você, professor. A ideia dessa dinâmica é fazer uma verificação individual de aprendizagem com os estudantes, a partir do que eles aprenderam em grupos no momento anterior.

Caso faça sentido para você, professor, sugerimos os seguintes trechos:

"Você acorda e a primeira coisa que faz é checar suas redes sociais: WhatsApp, Instagram, Facebook, Twitter, Tik Tok, Youtube." (G1. Disponível em: **https://cutt.ly/zXpI242**. Acesso em: 14 ago. 2022)

""Existe a dúvida se pessoas ansiosas usariam mais as redes sociais ou se as redes sociais deixariam as pessoas mais ansiosas. Essas duas hipóteses são verdadeiras", afirma a médica psiquiatra Daniela Londe, doutora em Ciências da Saúde"
(G1. Disponível em: **https://cutt.ly/zXpI242**. Acesso em: 14 ago. 2022)

"Conhecida como a geração dos nativos digitais, a geração Z já nasceu exposta à tecnologia" (Folha de Londrina. Disponível em: **https://cutt.ly/RZumYJi**. Acesso em: 18 jul. 2022)

"Segundo a psicóloga Giselda Aparecida Moro, o fato de já terem nascido conectados faz com que essa geração seja mais imediatista e pragmática no desenvolvimento de suas atividades" (Folha de Londrina. Disponível em: **https://cutt.ly/RZumYJi**. Acesso em: 18 jul. 2022)

Ao final da dinâmica, sugerimos que proponha um breve momento de compartilhamento de ideias para que os estudantes digam como foi a experiência de identificar se uma informação é um fato ou uma opinião. A partir disso, seria interessante perguntar à turma: **Como o exercício de treinar o olhar para identificar um fato ou uma opinião em um texto pode auxiliar o nosso consumo de informações? Como ele pode apoiar o nosso exercício de cidadania e a manutenção da nossa democracia?**, pois essa será uma discussão retomada no momento de sistematização.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, essa é uma oportunidade interessante de integração com a Atividade 4 do Componente Curricular Imprensa, Jornalismo e Democracia, já que a ideia aqui é que os estudantes sejam instigados à reflexão sobre a importância da análise crítica para as informações que recebemos e o Componente 1, na atividade citada, trabalha com a responsabilidade no exercício do direito de acesso à informação.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 8: 2 aulas

Professor, para iniciar a sistematização dessa atividade, sugerimos que pergunte aos estudantes se eles utilizam aplicativos de criação de vídeos rápidos de alto engajamento (muito comum nas

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 52 09/09/2022 15:45:22

principais redes sociais). Na presença de estudantes que utilizam esses tipos de aplicativos, seria interessante pedir para explicarem como funcionam, caso seja novidade para alguém. A partir dos compartilhamentos, sugerimos que você levante as seguintes informações:

> Nos aplicativos de compartilhamento de vídeos e interações, os usuários têm acesso a um banco de músicas e filtros para utilizar nas suas produções. Eles coletam uma grande quantidade de dados pessoais dos usuários, os vídeos, dados de localização, modelo do telefone e o volume de conteúdo consumido pelos usuários.

Logo após, a ideia é que cada estudante receba um papel com a seguinte questão:

Você acredita que os aplicativos de compartilhamento de vídeos deveriam ser mais rigorosos no que se refere à proteção de dados de seus usuários?

( ) Eu acredito que os aplicativos de compartilhamento de vídeo deveriam ter mais rigor na proteção de dados.

( ) Eu acredito que os aplicativos de compartilhamento de vídeo não deveriam ter mais rigor, usa quem quiser.

Junto com o papel, propõe-se que cada estudante também receba uma cópia do texto sugerido no campo "Saiba Mais", que fala sobre a Lei da Proteção de Dados. O objetivo da dinâmica é que os estudantes leiam o texto e definam sua opinião a partir da pergunta sugerida acima. Após a reflexão individual, sugerimos que proponha uma discussão sobre os motivos que levaram cada estudante a essa escolha. Para isso, algumas perguntas podem ajudar, como: **Você leu a notícia toda antes de responder à pergunta da cédula? Qual você acredita que é o argumento mais forte usado pela notícia? Você acredita que essa notícia é confiável? Por quê? Você usaria essa notícia como fonte em uma atividade escolar? Se você tivesse outra posição, teria compartilhado a mesma notícia? Você acha que a notícia pode convencer pessoas que não têm aquela posição? Por quê?** A partir do debate, a ideia é que você, professor, reforce a importância de analisar criticamente toda informação que recebemos, mesmo aquelas que parecem muito alinhadas com os nossos valores, para evitar que compartilhemos informações enganosas.

AVALIAÇÃO

Professor, sugerimos que a avaliação seja baseada nas habilidades de análise e interpretação do texto dos estudantes, levando em consideração se conseguiram identificar as evidências de opiniões ou fatos nos textos e frases. Além disso, propomos que considere as habilidades de trabalho em equipe também, uma vez que a rotação por estações exigirá isso da turma, e de escuta ativa e elaboração de raciocínio, o que será trazido à tona no momento da discussão.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 53 09/09/2022 15:45:22

ATIVIDADE 3

INTRODUÇÃO

Semana 9: 2 aulas

Professor, a atividade 3 deste Componente Curricular tem como principal objetivo aproximar os estudantes das ferramentas de checagem de informações para que as incorporem ao seu cotidiano. Para isso, a dinâmica será baseada nos eixos de Investigação Científica e Processos Criativos e utilizará metodologias ativas de aprendizagem - principalmente a aprendizagem em times - que colocarão os estudantes na posição de protagonistas do processo de desenvolvimento.

Para sensibilização sobre o assunto, sugerimos que entregue a cada estudante uma plaquinha que tenha escrito **fato** na frente e ***fake*** em seu verso. Com o auxílio de um projetor, se possível, propomos que compartilhe algumas manchetes/informações com a turma e peça para que demonstrem, usando a ferramenta citada, se acham que elas são verdadeiras (fatos) ou falsas (*fakes*). Sugerimos que as primeiras rodadas sejam só para apontar essas informações, mas, que, em seguida, após manifestarem suas opções, você peça para que os estudantes justifiquem suas escolhas. O objetivo dessa proposta é que os estudantes tragam à tona seus conhecimentos prévios, mas também estimulem o raciocínio lógico diante de determinadas afirmações. Encorajamos que as manchetes sejam escolhidas por você, professor, mas gostaríamos de propor algumas a seguir:

"Sereia é vista em praia de Muizenberg, na África do Sul"
(G1. Disponível em:**https://cutt.ly/hZuX2n3**. Acesso em: 25 jul. 2022.)

"Após a aprovação pela Assembleia Legislativa da lei 7.916/2018, determinou-se que 57 anos é a nova idade do idoso no Estado do Rio de Janeiro"
(G1. Disponível em: **https://cutt.ly/FZuCg30**. Acesso em: 25 jul. 2022)

Caso queira adaptar a proposta para aproximar ainda mais do contexto da turma, sugerimos que traga exemplos de vídeos curtos informativos, que podem ser encontrados em redes sociais também, assim os estudantes conseguem analisar materiais de diferentes mídias. Além disso, é possível adaptar essa dinâmica para o meio eletrônico, através de enquetes, de forma que cada estudante use o seu celular para votar em ***fato*** ou ***fake*** e o resultado apareça para todos ao mesmo tempo. Para isso, sugerimos o uso de um aplicativo (**https://cutt.ly/YZuXJ36**).

Após esse momento, sugerimos que se inicie um compartilhamento em voz alta sobre o conceito de *fake news*. Para isso, algumas perguntas podem ajudar, como: **Alguém pode explicar, com suas próprias palavras, o que é *fake news*? Vocês já receberam *fake news*? Como identificaram que era uma informação falsa? Já compartilharam alguma informação sem checar se era verdade mesmo**?. Por fim, e como forma de relacionar com o desenvolvimento da atividade, sugerimos que pergunte: É difícil criar uma informação falsa?

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 54 09/09/2022 15:45:22

A partir dos compartilhamentos da turma, a ideia é que você, professor, medeie uma reflexão sobre a produção de *fake news* e sua relação com a pós-verdade, pontuando que, frente a um momento específico em que um contexto torna-se irrelevante diante da opinião pessoal de alguém, a produção e compartilhamento de notícias e informações falsas podem ser potencializados e, por essa razão, as ferramentas de checagem de informação tornam-se grandes aliadas. Cabe ainda trazer à tona a potência das redes sociais de tornarem coisas virais, o que também contribui para que muita informação falsa alcance um alto número de pessoas em poucos minutos.

SAIBA MAIS

Museu de Memes. Disponível em: https://cutt.ly/oZuVBma. Acesso em: 25 jul. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Para esse momento, sugerimos que divida a turma em duplas ou trios e entregue a eles um exemplo de reportagem. A dinâmica proposta é que os estudantes leiam e analisem o texto, estabelecendo critérios para definir se as informações contidas nele são verdadeiras ou falsas. Os estudantes podem fazer marcações de trechos do texto e anotações para explicar os critérios e argumentos que utilizaram na análise, por exemplo. Podem também mobilizar os conhecimentos da atividade anterior, pontuando o que pode ser um fato e o que pode ser uma opinião. Como sugestões de texto, temos: **"Males e benefícios do açúcar"** (**https://cutt.ly/jZAet0Q**), "Água com limão emagrece? Em jejum ou à noite? Morna ou gelada? Entenda" (**https://cutt.ly/PZAwWXl**), **"Lavei o rosto com água gaseificada durante uma semana e isto foi o que descobri"** (**https://cutt.ly/2ZAenq9**), "**Coca-Zero X Suco Natural"** (**https://cutt.ly/JZAeXt2**).

Após esse momento, seria interessante propor um compartilhamento em voz alta para que cada grupo conte quais critérios foram desenvolvidos e como eles ajudaram no processo de investigação dos textos. Com isso, será possível relacionar com o momento expositivo proposto a seguir, que será utilizado para a dinâmica futura. Sugerimos que explique que existem alguns critérios importantes utilizados por diferentes agências de checagem e que podem ser nossos aliados ao recebermos informações. É interessante pontuar que não há uma receita pronta para a checagem das informações, mas que essas técnicas a seguir podem ser usadas em conjunto para checar se as informações que recebemos são confiáveis ou não:

Olhar para a mensagem como um todo: Data, local, o(a) autor(a), imagens e elementos gráficos da informação. Existe algum dado faltando?

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 55 09/09/2022 15:45:22

Investigar a fonte, as referências e os autores que escreveram a informação: Quem são as pessoas responsáveis pela fonte? De onde elas reportam a informação?

Buscar em outros lugares: Onde mais essa informação pode ser encontrada?

Comparar e contextualizar: De acordo com mais fontes, qual é a história completa da informação?

Uma sugestão é compartilhar com a turma o vídeo "Crer ou não crer", disponível no campo "Saiba Mais", como forma de sintetizar o conteúdo compartilhado acima. Após a exposição, a ideia é que você pergunte aos estudantes: **"O que é a fonte?**" e, a partir das colocações, reforce que:

Fonte: é a origem da afirmação ou informações relacionadas. Pode ser uma pessoa, um documento, um site.
Fonte primária: registro direto do acontecimento por quem o testemunhou em primeira mão, documento histórico ou estudo científico original.
Fonte secundária: materiais de referência (dicionários, livros-texto e artigos) ou matérias jornalísticas que interpretam, sintetizam ou analisam o conteúdo original.
Fonte terciária: compilados de fontes primárias e secundárias (coleções, bancos de dados).
A mesma informação geralmente pode ser encontrada em várias fontes.

> Avaliando Fontes: crer ou não crer, eis a questão. Programa de Educação Midiática, EducaMídia. **Instituto Palavra Aberta**. Disponível em: **https://cutt.ly/FXrKrbi**. Acesso em: 12 ago. 2022.

Também é interessante compartilhar com a turma que, para começar a análise da informação que receberam, eles podem checar o fato e identificar a fonte. Ao checar o fato, poderão observar de onde vem aquela informação, se há evidências para aquilo e se elas se sustentam. Na avaliação da fonte, poderão se questionar: **quem disse isso? Qual o contexto que essa pessoa se encontra? Quais as motivações ou histórico dessa pessoa?**

Para a dinâmica a seguir, sugerimos que mencione que, no Brasil, existem algumas agências de checagem que fazem esse serviço e disponibilizam na internet, como: **Agência Lupa** (**https://cutt.ly/EZp7MF3**), **Aos Fatos** (**https://cutt.ly/fZp5lbT**) e **Fato ou *fake*** (**https://cutt.ly/EZp5m0V**). Alguns órgãos governamentais também possuem em suas redes uma parte especializada na checagem e verificação de informações, como o Ministério da Saúde, que possui um canal de combate às *fake news*.

A partir disso, a ideia é retomar as informações e manchetes compartilhadas no início da aula e pedir para que cada dupla/trio pesquise uma delas, verificando se trata-se de uma informação verdadeira ou falsa, destacando dados concretos que confirmem suas posições e utilizando as ferramentas e técnicas de checagem mencionadas. Para isso, propomos que a dinâmica aconteça na sala de informática ou em um espaço em que o acesso à internet seja possível. Após as pesquisas, sugerimos que um momento de compartilhamento aconteça para que os grupos possam expor como foi a experiência e quais conclusões tiraram a partir do exercício proposto.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 56 09/09/2022 15:45:22

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, essa é uma ótima oportunidade de integração com a Atividade 5 do Componente Curricular Imprensa, Jornalismo e Democracia, pois, você pode participar da roda de conversa proposta e os estudantes podem levantar o que foi refletido nessa atividade sobre *fake news*.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 12: 2 aulas

Na sistematização da atividade, a ideia é trazer à tona as consequências da desinformação reforçada pelas *fakes news*. Para isso, propomos que a turma se divida em grupos, cujo número de integrantes possibilite a atuação em computadores ou celulares, e produza um meme ou um vídeo curto, com as características dos vídeos encontrados nas redes sociais virais, com o tema "consequências da desinformação". Para auxiliá-los e inspirá-los, professor, sugerimos que diga para que os estudantes pensem além das consequências explícitas, como compartilhar notícias falsas em grupos ou até mesmo colaborar para a cultura do cancelamento- e reflitam sobre as consequências implícitas também, como: possível aumento da polaridade ideológica, do discurso de ódio, da descrença na democracia e no sistema eleitoral. Nesse momento, seria interessante aprofundar esses conceitos com a turma, buscando trazer à tona o que os estudantes já conhecem a respeito e refletir de maneira mais profunda, se necessário.

Uma sugestão de aplicativo de gravação e edição de vídeos pode ser conferida no *link* **https://cutt.ly/mZuCBqN**, e um aplicativo de edição de imagens pode ser acessado através deste link: **https://cutt.ly/dZuC9F7**. No campo "Saiba Mais", há ainda o "Museu de Memes", uma iniciativa de estudantes da UFF (Universidade Federal Fluminense), que pode auxiliar nesse processo.

AVALIAÇÃO

Professor, sugerimos que a avaliação leve em conta o desenvolvimento do trabalho em equipe entre os estudantes e a habilidade de seguir os comandos propostos. É interessante analisar também o engajamento da turma nas atividades e nas discussões, fazendo verificações de entendimento constantes, que possibilitem mensurar se os objetivos estão sendo atingidos. Ao avaliar a produção final, sugerimos que considere se ela se encaixa na temática proposta e se os recursos utilizados propiciam a interpretação da mensagem que ela se propõe.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 57 09/09/2022 15:45:23

ATIVIDADE 4

INTRODUÇÃO

Semana 13: 2 aulas

Professor, na Atividade 4, a ideia é tratar sobre o tema "bolhas informacionais", com o objetivo de auxiliar os estudantes a identificarem este conceito e seus impactos no consumo e divulgação de informações. Para isso, as dinâmicas serão pensadas a partir da aprendizagem baseada em problemas e dos eixos de Investigação Científica e Processos Criativos.

Para sensibilização sobre o assunto, temos duas sugestões. Uma delas requer uma preparação prévia sua, professor. Nesta sugestão, a ideia é que você crie dois perfis na mesma rede social e produza cerca de 3 vídeos curtos em cada, porém apresentando perspectivas opostas sobre um mesmo tema. Por exemplo, um perfil apresentaria perspectivas veganas sobre o consumo de carne e o outro apresentaria as perspectivas de um carnista sobre o tema. A segunda sugestão seria separar dois textos com perspectivas opostas sobre o mesmo assunto, como, por exemplo: **"Vantagens do Consumo de carne"** (**https://cutt.ly/yZmK3mT**) e **"O impacto negativo do consumo de carne para a saúde"** (**https://cutt.ly/XZmLIx7**). Encorajamos que você, professor, selecione materiais que façam sentido para o contexto da turma. Em ambos os casos, a proposta é que os estudantes sejam divididos em grupos e cada grupo receba um texto ou o *link* de acesso ao perfil para análise do conteúdo, mas sem que saibam que estão recebendo conteúdos diferentes.

Após o tempo de análise, sugerimos que você exponha o tema central para toda a turma e proponha um debate de ideias, em que cada grupo defenda a perspectiva que lhe foi apresentada através do material. Para isso, sugerimos que instigue a argumentação a partir de perguntas que possibilitem que ambos os "lados" se coloquem com propriedade sobre, como: **Qual é o impacto da carne no corpo humano? Uma alimentação baseada em vegetais é saudável?**

Ao final desse momento, sugerimos que proponha a reflexão acerca de como restringir o nosso acesso à informação sob uma única perspectiva pode limitar o desenvolvimento da nossa opinião sobre determinadas pautas.

SAIBA MAIS

Educamídia. **Crer ou não crer.** Disponível em: **https://cutt.ly/5ZP1MXl**. Acesso em: 04 ago. 2022.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 58 09/09/2022 15:45:23

Editora UNESP. **Confira o conceito de Alienação, explicado por Giddens e Sutton**. Disponível em: **https://cutt.ly/jZAt7bI**. Acesso em: 04 ago. 2022

DESENVOLVIMENTO

Semanas 14 e 15: 4 aulas

Professor, propomos que inicie o desenvolvimento com uma breve exposição dialogada sobre "bolhas informacionais". Para isso, sugerimos que, se possível, compartilhe com a turma o vídeo **"Bolha informacional"**, do canal Me Explica, Vai! (**https://cutt.ly/wZmKxTm**), que apresenta uma explicação bem interessante sobre esse conceito, usando uma situação presente no cotidiano juvenil.

A ideia é que, a partir da apresentação do vídeo, o momento expositivo dialogado sobre o tema se inicie. Para garantir a participação ativa dos estudantes nesse processo, sugerimos que a explicação parta de perguntas norteadoras, como: **Vocês já pesquisaram algo na internet e começaram a receber propagandas ou informações desse conteúdo nas suas redes? Por que acham que isso acontece? O conteúdo que vocês consomem nas redes sociais fica restrito as ideias específicas? O que seriam os algoritmos? O que o algoritmo das redes sociais de vocês mostram?**

Para complementar as ideias, você, professor, pode compartilhar com a turma que, como consequência do uso das tecnologias com o fim de direcionar ou inserir um pensamento na sociedade, nós, que as utilizamos, precisamos tomar alguns cuidados e compreender como funciona a lógica das ferramentas e suas consequências para nos protegermos e evitarmos a manipulação das informações ou a alienação (conceito aprofundado no campo "Saiba Mais") diante delas. Os *sites* e plataformas utilizam ferramentas de lógica baseados na nossa navegação para organizar os conteúdos que recebemos e interagimos. Uma dessas ferramentas é o algoritmo.

Um algoritmo é uma sequência finita de passos que levam a execução de uma tarefa. Podemos pensar em algoritmos como uma receita, uma sequência de instruções que realizam uma meta específica. Estas tarefas não podem ser redundantes nem subjetivas na sua definição, devem ser claras e precisas. Como exemplos de algoritmos podemos citar os algoritmos das operações básicas (adição, multiplicação, divisão e subtração) de números reais decimais. Outros exemplos seriam os manuais de aparelhos eletrônicos, como um videocassete, que explicam passo-a-passo como, por exemplo, gravar um evento.

Os *sites* e redes sociais usam os algoritmos para evidenciar os conteúdos que são mais relevantes para os usuários, segundo as interações deles nas redes. Para elucidar melhor, você pode citar que se procurarmos o valor de uma viagem em um *site* de buscas, nos próximos dias, irão aparecer

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 59 09/09/2022 15:45:23

informações sobre viagens, sobre o local que pesquisamos e outras dicas e sugestões. Então, as nossas interações nas redes influenciam nos conteúdos que recebemos. Outro exemplo é quando interagimos muito com uma pessoa em uma determinada rede. Provavelmente, as publicações dessa pessoa irão aparecer com mais frequência, pois a plataforma entende que é alguém que produz um conteúdo que nós gostamos de ver.

Após esse breve compartilhamento, propomos que a dinâmica a seguir seja uma esquete teatral. A ideia é que a turma seja dividida em grupos de cerca de 5 estudantes, se possível, e que cada grupo elabore uma esquete - ou seja, uma peça de teatro curta - sobre os impactos das bolhas informacionais no cotidiano de uma pessoa. Podem, inclusive, usar o vídeo apresentado no início como inspiração. Sugerimos que um tempo seja dedicado ao roteiro da simulação, à distribuição dos personagens e a um breve ensaio antes da apresentação para a turma toda. Essa atividade, além de aprofundar o conteúdo estudado até aqui, tem como objetivo instigar o uso da linguagem corporal no processo de ensino-aprendizagem.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, essa atividade pode ser integrada à Atividade 2 do Componente Curricular Ativismo Digital, em que os estudantes compreenderam o que são bolhas informacionais e seus impactos nas relações sociais e na consciência política dos indivíduos. Alguns dos conhecimentos podem ser retomados no Desenvolvimento e trazidos à tona pelos estudantes na esquete.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 16: 2 aulas

Professor, esse momento de sistematização proposto tem como objetivo instigar a reflexão sobre valores pessoais e a interpretação do mundo, relacionando isso aos impactos das bolhas. Para isso, a proposta é que os estudantes elaborem um texto argumentativo, mais especificamente um artigo de opinião, sobre o tema para ser divulgado em um canal digital. A ênfase no local de divulgação é uma ideia para determinar o número de caracteres ou páginas do texto. Para instigá-los e inspirá-los, sugerimos que algumas perguntas sejam compartilhadas, como: **Você sabe quais são os seus valores pessoais? Eles são influenciados pelo o que você consome na internet? Como esses valores influenciam na sua leitura e interpretação do mundo? Como você analisa as suas redes sociais, a partir da perspectiva das bolhas informacionais?** Sugerimos que essa dinâmica aconteça na sala de informática, assim é possível criar um espaço virtual para armazenar esses textos. Caso não seja possível, indicamos que um mural seja elaborado para divulgação dos textos dos estudantes e que uma roda de conversa seja proposta para que apontem suas principais reflexões ao longo do processo de escrita.

AVALIAÇÃO

Professor, sugerimos que a avaliação dessa Atividade foque na simulação, analisando o trabalho em equipe, a criatividade e a adequação à proposta, e também no texto argumentativo, em que podem ser analisadas a ortografia, a coesão e a coerência das ideias compartilhadas.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 60 09/09/2022 15:45:23

ATIVIDADE 5

INTRODUÇÃO

Semana 17: 2 aulas

Professor, essa é a última atividade deste Componente Curricular e tem como objetivo unir todos os temas trabalhados até aqui em uma produção audiovisual. Para isso, os eixos de Investigação Científica e Processos Criativos serão mobilizados, bem como metodologias ativas que coloquem os estudantes como protagonistas de todas as etapas.

Para a introdução, a ideia é que uma verificação de aprendizagem seja realizada, a fim de analisar o percurso dos estudantes neste componente curricular. Para isso, sugerimos que a metodologia ativa de sala de aula invertida seja utilizada, separando a turma em grupos e propondo que cada grupo apresente, com suas palavras, um dos temas trabalhados nas atividades anteriores (textos informativos, textos baseados em fatos e opiniões, *fake news* e bolhas informacionais). Propomos que um tempo seja determinado para que revisitem suas anotações e conhecimentos registrados sobre as atividades anteriores. Em seguida, uma recomendação é solicitar que sistematizem os principais pontos e, depois, apresentem à turma, de forma que um grupo possa complementar o outro, caso seja preciso que mais de um se responsabilize pela mesma temática. A quem assiste a apresentação, sugerimos que proponha a elaboração de uma pergunta a ser feita para o grupo que apresenta, de acordo com a exposição, a fim de garantir a participação ativa de todos.

SAIBA MAIS

Sambatch. **Como fazer um roteiro de vídeo de forma simples.** Disponível em: https://cutt.ly/AZmJpvU. Acesso em: 01 ago. 2022.

Capcut (aplicativo para gravação e edição de vídeos). Disponível em: https://cutt.ly/mZuCBqN. Acesso em: 25 jul. 2022.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 61 09/09/2022 15:45:23

DESENVOLVIMENTO

Semanas 18 e 19: 4 aulas

Professor, a ideia é que as aulas para o Desenvolvimento da Atividade 5 deste Componente Curricular sejam dedicadas à elaboração e produção do vídeo. Para isso, a princípio, sugerimos que divida a turma em grupos de 5 estudantes, se possível, e explique que a proposta é produzir um vídeo-tutorial de até 5 minutos sobre como realizar o consumo saudável de informação no meio virtual, alertando sobre o seu impacto na opinião pública e sobre a importância de fazer a checagem constante. Recomendamos que o conteúdo do vídeo perpasse por todas as temáticas anteriormente citadas, com o objetivo de valorizar os diferentes saberes construídos pelos estudantes no percurso do componente curricular . Por exemplo: ao alertar sobre o impacto das informações virtuais na opinião pública, seria interessante pontuar que, muitas pessoas ainda se informam a partir de conteúdos não informativos ou falsos e que isso impacta na sua visão de mundo, logo, se a pessoa se mantém em uma bolha de informações desse tipo, ela pode ter uma ideia restrita do que acontece ao seu redor.

Como primeira etapa de produção, sugerimos que um roteiro seja elaborado pelo grupo. Para isso, é interessante que a dinâmica aconteça na sala de informática, tornando o processo de escrita mais ágil. Professor, caso não seja possível, fique à vontade para adaptar a atividade de acordo com a realidade da sua turma. No campo "Saiba Mais", está disponível um modelo de roteiro que pode servir como base para os estudantes, mas é interessante pontuar que, neste documento, deve conter as falas, o tempo de cada *take*, a sequência das cenas e tudo mais.

A ideia da segunda etapa é que seja a de gravação. Para isso, sugerimos que deixe a turma livre para circular pelo espaço escolar, de forma que possam aproveitar diversos cenários para a produção. Para essa etapa acontecer, é importante que, ao menos, um membro do grupo, tenha um telefone celular com câmera que possa ser utilizado.

Para a terceira etapa, sugerimos a edição do vídeo. Para isso, no campo *Saiba Mais*, há sugestões de aplicativos para gravação e também para esse momento.

Após a edição, e como forma de trazer à tona uma compreensão duradoura acerca das temáticas, sugerimos que uma roda de conversa seja proposta para que a turma compartilhe qual aprendizado ficou mais latente na memória em relação ao conteúdo abordado no vídeo e o motivo pelo qual o tema é relevante para ser trabalhado no contexto escolar.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, essa é uma ótima oportunidade de integração com a Atividade 5 do Componente Curricular Comunicação e Tecnologia da Informação, em que os estudantes elaboram medidas alternativas para saída de bolhas informacionais e para o desenvolvimento de um olhar crítico abrangente. É possível sugerir que os estudantes elaborem o tutorial, considerando essas alternativas e, se fizer sentido, o vídeo pode ser apresentado para o professor do outro componente também.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 62 09/09/2022 15:45:23

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 20: 2 aulas

Para esse momento, sugerimos que seja feita a apresentação dos vídeos. Se for possível convidar outras turmas para assistirem, seria interessante, pois uma sugestão é que debates surjam a partir do conteúdo apresentado pelos estudantes. Caso a apresentação seja para a própria turma, sugerimos que seja proposto um momento de *feedback*. Para isso, a ideia é que cada grupo receba uma ficha de *feedback* correspondente às outras equipes, que funcionará como uma forma de oferecer aos demais uma opinião construtiva sobre o que foi produzido. É interessante mencionar que a função não é criticar negativamente, mas, sim, oferecer um olhar "de fora" sobre o que pode ser ajustado para melhorar ainda mais o vídeo ou até mesmo sobre um ponto forte da produção que merece destaque. Para essa ficha, sugerimos que a organização leve em consideração se o objetivo do vídeo está claro e relacionado ao tema proposto; se o tutorial é possível de ser aplicado na prática; se os temas retomados na Introdução foram contemplados e se há destaque para pontos fortes e de desenvolvimento na produção.

É interessante lembrar que, caso essa proposta faça sentido para você e para a turma, professor, todos os grupos precisam receber uma ficha correspondente a cada um dos outros grupos, assim será possível realizar o exercício de *feedback* depois de cada uma das apresentações. Para que essa dinâmica seja possível, sugerimos que, ao final da apresentação de cada grupo, seja oferecido ao restante da turma um tempo para que deliberem sobre as questões da ficha e, quando todos os grupos tiverem apresentado, elas sejam entregues a você, professor. A ideia é reunir todas e entregar aos grupos correspondentes para que possam ler e refletir sobre os pontos levantados.

AVALIAÇÃO

Professor, sugerimos que a avaliação dessa atividade seja processual, ou seja, acompanhe cada etapa do desenvolvimento do produto final. Isso inclui avaliar a integração entre os estudantes no trabalho em equipe, a participação ativa em todo o processo e a adequação do produto à proposta. Considere levar em conta os *feedbacks* do produto final também, tendo atenção para ver se os estudantes, de fato, apresentaram críticas construtivas e respeitosas. Caso opte por uma avaliação quantitativa, sugerimos que considere a produção do roteiro e como a ortografia e os elementos de coesão e coerência se apresentam, bem como a produção do vídeo, atentando-se especificamente à linguagem utilizada e ao conteúdo exposto. Também é importante ressaltar que, por se tratar da última atividade do componente, seria interessante que você, professor, avaliasse se as habilidades indicadas foram desenvolvidas pelos estudantes.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 63 09/09/2022 15:45:23

COMPONENTE 4

CIDADANIA DIGITAL

DURAÇÃO: 30 horas

AULAS SEMANAIS: 2

QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Filosofia, Sociologia ou História.

Informações gerais: O Componente Curricular 4, Cidadania Digital, apresenta aos estudantes reflexões sobre maneiras de agir de forma crítica e responsável nos ambientes virtuais, compreendendo os impactos das significativas alterações que as tecnologias suscitaram na sociedade. Os conteúdos presentes no componente permitem o desenvolvimento de competências sobre a dimensão individual e coletiva no mundo digital, contribuindo ativamente para a formação de cidadãos capazes de usar a tecnologia com segurança, privacidade e responsabilidade nas interações virtuais. Além disso, favorece o processo de construção da identidade social em um contexto de globalização econômica e cultural, em que as relações, cada vez mais, passaram a ser mediadas pelas tecnologias e pelo consumo. O Componente Curricular está estruturado, principalmente, no eixo de Mediação e Intervenção Sociocultural. Mas também contempla o eixo Investigação Científica.

Objetos de conhecimento: Processo de Socialização; segurança e privacidade digital; ecossistema digital e as relações digitais; crime digital; funcionamento das redes sociais: identidade e cultura no mundo digital.

Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: Competências 4 e 5

EM13CHS401	Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.
EM13CHS403	Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.
EM13CHS504	Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Investigação Científica e Mediação e Intervenção Sociocultural.

EMIFCHS01	Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
EMIFCHS07	Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
EMIFCHS09	Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

	Investigação Científica		Empreendedorismo
	Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural

ATIVIDADE 1

INTRODUÇÃO

Semana 1: 2 aulas

Professor, esta primeira atividade, assim como as demais desta Unidade Curricular, está dividida em três partes (introdução, desenvolvimento e sistematização). Dessa forma, considera-se a proposição de alguns minutos iniciais, para que seja explicados à turma, aspectos gerais sobre a organização do material, seus fundamentos e principais objetivos. O componente curricular que será estudado, Cidadania Digital, busca pensar e construir ações que visam desenvolver o pensamento crítico, através do posicionamento filosófico, objetivando orientar o estudante à reflexão sobre o processo de socialização e questões como a responsabilidade em ambientes virtuais. Deverão ser observadas as relações de socialização e aspectos do desenvolvimento tecnológico, como a questão sobre o acesso às tecnologias digitais trabalhando o reconhecimento de problemas e a indicação de soluções e formas de intervenção às questões desenvolvidas.

Professor, como sensibilização, sugere-se a seguinte questão: **mas afinal, o que de fato é cidadania digital?**, como direcionamento ao tema central deste componente. Para tal, aconselhamos que prossiga com a organização de uma roda de conversa que mobilize o repertório dos estu-

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 65 09/09/2022 15:45:23

dantes sobre os ambientes digitais e sua relação com o desenvolvimento tecnológico, visando propiciar a exposição de ideias, posicionamentos e interrogações sobre as normas e condutas adotadas em ambientes digitais. Professor, sugere-se também que seja solicitado aos estudantes que registrem em seus cadernos, os pensamentos compartilhados. Este registro pode ser retomado ao final da atividade, no apoio à reflexão sobre as ideias, apontamentos e problemáticas surgidas. Entende-se que a cidadania digital diz respeito ao conjunto de normas e condutas adotadas nos ambientes digitais, visando exercício da consciência ética, responsabilidade e segurança. Por isso, professor, é relevante também refletir sobre as condições de acesso aos meios digitais em nossa sociedade. Neste sentido, os espaços virtuais são observados e entendidos como ambientes de socialização, onde o estudante pode também desenvolver seu pensamento crítico acerca do exercício e desenvolvimento da cidadania.

Professor, aconselha-se que, se possível, a temática seja explorada a partir da perspectiva de uma importante escritora brasileira, que registrou suas impressões sobre a realidade da periferia de São Paulo entre os anos de 1950 e 1960. O objetivo é observar que diferenças sociais referentes ao acesso como as denunciadas no texto de Carolina Maria de Jesus há mais de 72 anos, se mantém atuais. É possível enfatizar a narrativa histórico-social da autora, por meio de fragmentos de sua obra "Quarto de Despejo: diário de uma favelada" (JESUS, C.M. **Quarto de despejo**. São Paulo: Francisco Alves, 1960; Ática,1993.). Com isso, a turma será engajada na identificação de problemas sociais. Professor, você pode ainda abordar a disparidade social - até mesmo seu aumento durante a pandemia de covid-19 - para refletir sobre as diferenças no acesso e efetivação dos direitos sociais, como a Cidadania ampliada para o ambiente digital. Indicamos o fragmento abaixo para orientar a abordagem do material referenciado, mas é possível utilizar outros meios para provocar os estudantes à observação e reflexão.

> Quando eu vou na cidade tenho a impressão que estou no paraizo. Acho sublime ver aquelas mulheres e crianças tão bem vestidas. Tão diferentes da favela. As casas com seus vasos de flores e cores variadas. Aquelas paisagens há de encantar os olhos dos visitantes de São Paulo, que ignoram que a cidade mais afamada da América do Sul está enferma. Com as suas úlceras. As favelas. (JESUS, 1998, p. 92).

Professor, a metodologia ativa "aprendizagem baseada em resolução de problemas", pode ser utilizada, desencadeada pelo seguinte questionamento norteador: **Como a obra de Carolina de Jesus pode ser relacionada às diferenças de acesso e socialização no Brasil?** O objetivo é promover a reflexão sobre a atualidade das diferenças sociais; com isso, esperamos que sejam apontadas dificuldades no acesso às tecnologias e ambientes virtuais. Professor, também é viável a promoção de diálogos e debates acerca da temática para potencializar a reflexão.

SAIBA MAIS

Texto: CARNEIRO, L; ROSA,R. **IBGE: Estudantes sem acesso à internet somam 4,3 milhões**. Disponível em: <https://cutt.ly/hZjGyhc> Acesso em 28 Jul. 2022.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 66 09/09/2022 15:45:23

Texto: Jornal Nacional. **Menos de um terço da população brasileira tem acesso à internet, mostra pesquisa**. Disponível em: <https://cutt.ly/rZjsR2g> Acesso em 28 Jul. 2022.

Jornal da USP no Ar. **Exclusão Digital: pandemia impôs mais uma lacuna aos estudantes de baixa renda**. Disponível em: <https://cutt.ly/IZjdxiE> Acesso em 28 Jul. 2022.

Vídeo: Quarta Página. **Quarto de despejo, Carolina Maria de Jesus | audiobook**. Disponível em: <https://cutt.ly/NLS0HBd> Acesso em 16 Jul. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Professor, como forma de retomada das reflexões abordadas nas aulas anteriores, a metodologia ativa "tempestade de ideias" deve ajudar os estudantes a refletir sobre a dificuldade no acesso às tecnologias e espaços virtuais como produto da disparidade social. Dessa forma, espera-se também que os estudantes apropriem os conceitos trabalhados, pensando-os a partir de questões retiradas da reflexão crítica sobre a realidade. Sugerimos pensar à cidadania e inclusão digital através da pergunta norteadora: **por que a inclusão digital é importante? Que outras abordagens podem ser pensadas para inclusão digital?**

Professor, espera-se que os estudantes tragam contribuições que possam demonstrar aprofundamento e apropriação no uso dos conteúdos, bem como indique a inclusão digital da pessoa com deficiência como uma abordagem para o tema (caso contrário, você pode enfatizar a questão como achar melhor, por exemplo: comentando as estratégias de acessibilidade no acesso à internet). Em sequência, após o momento criativo, aconselhamos que sejam seguidos os seguintes passos: **1)** explanação geral sobre como as diferenças sociais estão relacionadas ao entendimento, reconhecimento e exercício da Cidadania Digital, enfatizando o condicionamento no acesso às ferramentas tecnológicas como objeto de reflexão; **2)** sugerir aos estudantes que registrem, com o uso de ferramentas disponíveis na internet, como Word Cloud e Padlet, palavras que entendem estar relacionadas à questão apresentada; **3)** propor a organização dos registros por semelhança e ocorrência, agrupando-os; **4)** registrar um determinado padrão para cidadania digital. Para que essa metodologia apresente um bom resultado é importante que todos se sintam à vontade para expor as suas ideias e considerações.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 67 09/09/2022 15:45:23

Como prática da habilidade do eixo de Investigação Científica sugerida neste componente, aconselha-se ainda a orientação para confecção de uma pesquisa sobre a inclusão digital, conduzida pelas respostas aos seguintes questionamentos: **Como a cidadania se revela no mundo contemporâneo? Quais são e como conciliar as diferentes demandas por cidadania no mundo contemporâneo? Quais valores devem ser considerados para a inclusão digital no cenário brasileiro?** Professor, sugere-se apresentar aos estudantes os conteúdos do box *Saiba Mais* como indicação de pesquisa e leitura, para auxiliar no desenvolvimento da atividade.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, para potencializar o diálogo e aprofundar os conteúdos, sugerimos que a realização desta atividade, assim como as demais, esteja articulada às informações desenvolvidas em todas as outras atividades deste componente. Tal processo possibilita trabalhar a consciência crítica, fortalecendo o entendimento dos estudantes sobre toda a Unidade Curricular Mídias e Comunicação, sobretudo ressaltando as habilidades e eixos estruturantes desenvolvidos em cada componente. Neste sentido, a Atividade 5 do componente Ativismo Digital permite compensar o exercício da cidadania em espaços digitais, atentando para a importância do compromisso com a promoção dos Direitos Humanos. Dessa forma, é possível relacionar os termos elencados ao exercício da Cidadania Digital. Neste sentido, sugerimos o diálogo com os professores responsáveis pela aplicação do conteúdo, visando a promoção de atividades integradas.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 2 aulas

Professor, considere sugerir a confecção de mapas mentais sobre o tema: **cidadania digital e o acesso às ferramentas tecnológicas.** Segundo esta perspectiva, o estudante poderá refletir e problematizar a realidade sobre o acesso aos aparatos tecnológicos em relação ao pleno exercício da Cidadania Digital em nossa sociedade, assim como identificar e relacionar conceitos e ideias como forma de aprofundamento sobre os assuntos abordados. Considere, ainda, solicitar uma redação sobre o tema desenvolvido, para melhor articulação e aprofundamento do tema.

AVALIAÇÃO

Professor, é esperado que ao longo das aulas os estudantes sejam mobilizados à reflexão crítica a partir da identificação da estrutura social, considerando fatos e especificidades acolhidos da realidade cotidiana; bem como refletir por meio das relações e articulações teóricas que foram propostas e analisar e problematizar a disparidade econômica - é importante que esta seja compreendida enquanto produto agenciado por sistemáticas.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 68 09/09/2022 15:45:23

ATIVIDADE 2

INTRODUÇÃO

Semana 5: 2 aulas

Professor, esta atividade aborda a reflexão ética acerca da segurança e privacidade digital, de modo que é possível trabalhar conceitos, relacionando sua prática ao cuidado no uso e disponibilização de dados nas redes sociais.

Nesse momento, sugere-se que os estudantes possam refletir acerca da segurança e privacidade digital mais atentamente. Para sensibilizá-los, você pode propor que relatem o que pensam, por meio das seguintes perguntas: **O que é segurança? O que é privacidade? Como vocês atuam quando o assunto é segurança e privacidade?** Professor, você pode ajudar a potencializar o processo perguntando o que eles aprenderam com os pais e colegas e como esse aprendizado pode ou não ser adaptado para o mundo digital. O "disparador" para essa fala pode ser dado por meio de uma notícia de jornal ou um estudo realizado ou ainda, por meio de um desafio. Considerando essa última possibilidade, sugerimos que os estudantes respondam a seguinte questão: **Como as transformações tecnológicas têm provocado mudanças nas maneiras de se expor, pensar e se posicionar?** Para responder essa questão os estudantes devem apresentar produtos e/ou processos criativos, capazes de representar as suas respostas. Referência a memes, tirinhas, vídeos de 1 minuto, entre outros produtos criativos, podem ser considerados para esse primeiro momento da atividade.

Para que se promova a reflexão sobre o comportamento social, que se relaciona ao exercício moral em sociedade, sugere-se pensar o uso e mal uso das redes sociais, em sala de aula, promovendo a ampliação do senso crítico sobre os perigos da exposição midiática, por exemplo. Aconselhamos a disponibilização do material de referência, encontrado no ítem *Saiba Mais* desta atividade para que os estudantes o consultem em casa, como preparo para o desenvolvimento desta atividade. Para auxiliar a reflexão, sugerimos que peça aos estudantes para anotarem a seguinte questão sensibilizadora: **Quais práticas podem ser consideradas uso ético dos ambientes virtuais?**

SAIBA MAIS

Texto: ALVES, N; CARVALHO, T. **Liberdade de Expressão: Artigo Quinto**. Disponível em: **https://cutt.ly/PXwZR2P** Acesso em 11 ago. 2022.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 69 09/09/2022 15:45:23

Vídeo: Khan Academy Brasil**. Uso ético das redes sociais.** Disponível em: **https://cutt.ly/JLHgh5B** Acesso em 17 jul. 2022.

Vídeo: GCS Aprende Livre. **Segurança na internet: sete conselhos para prevenir riscos nas redes sociais.** Disponível em: **https://cutt.ly/wLHhDva** Acesso em 17 jul. 2022.

Vídeo: LÉVY, P. **Inteligência coletiva na prática**. Disponível em: **https://cutt.ly/pCaRCmm** Acesso em 25 jul. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 6 e 7: 4 aulas

Professor, sugere-se que seja retomada a pergunta norteadora sinalizada ao final da última aula introdutória (quais práticas podem ser consideradas como um uso ético dos ambientes virtuais?) para que os estudantes possam compartilhar comentários e respostas à questão interposta, num breve diálogo. Em seguida, aconselha-se que seja proposta a divisão da turma, em grupos de até 5 integrantes, para que possam apontar problemas e desenvolver, juntos, propostas de intervenção para a seguinte questão sobre o comportamento humano em espaços virtuais: **O que pode ser considerado um mau uso dos espaços digitais?** É válido que os estudantes considerem refletir o tempo e dinheiro gastos nas redes, assim como problematizar a privacidade e segurança na disponibilização de dados e informações. Dessa forma, reconhecer os problemas possibilita pensar melhores maneiras de intervir. Este é um ótimo estímulo à integração entre os estudantes, favorecendo também a ampliação da autonomia e proatividade entre eles.

Professor, para uma reflexão mais aprofundada acerca das formas de comportamento na rede, bem como investigação sobre o exercício da liberdade e segurança, sugere-se que os estudantes, organizados em 4 grandes grupos, acessem os seguintes materiais, a partir da metodologia ativa da rotação por (quatro) estações:

Estação 1: Vídeo: Khan Academy Brasil**. Uso ético das redes sociais.**
Disponível em: **https://cutt.ly/JLHgh5B**. Acesso em 17 jul. 2022.

Estação 2: Vídeo: LÉVY, P. **Inteligência coletiva na prática**.
Disponível em: **https://cutt.ly/HZTLKwF**. Acesso em 25 jul. 2022;

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 70 09/09/2022 15:45:23

Estação 3: Texto: ALVES, N; CARVALHO, T. **Liberdade de Expressão: Artigo Quinto**. Disponível em: **https://cutt.ly/PXwZR2P** Acesso em 11 ago 2022.

Estação 4: Vídeo: PINGAFIT. **Mario Sergio Cortella - Redes Sociais.** Disponível em: **https://cutt.ly/xZRgFzl**. Acesso em 02 ago. 2022.

Dessa forma, professor, cada estação propõe a observação ativa de um conteúdo, e em seguida a elaboração coletiva de um parágrafo de até seis linhas sobre o assunto abordado pela estação específica. Nesse sentido, eles podem redigir relatórios e indicar questões e considerações a serem investigadas. Esta atividade visa propor a reflexão crítica e produzir, de forma coletiva, relatórios, sistematizando as informações abordadas em cada etapa. É importante salientar que cada estação, após desenvolver a atividade proposta, disponibilizará cerca de dez minutos para a produção do parágrafo sintetizador. Ao final da atividade, cada grupo deve apresentar a junção dos produtos de cada estação, formando um texto coerente e coeso acerca da temática.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, a atividade 3 do Componente "Ativismo Digital" trabalha o entendimento sobre as formas pelas quais se desenvolve o ativismo digital. Dessa maneira, sugerimos a integração entre os objetivos das atividades, visando articular a concepção de uso ético dos espaços digitais. Sendo assim, aconselhamos que dialogue com o professor responsável pelo componente citado, a fim de proporcionar reflexões orientadas acerca dos temas aos estudantes.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 8: 2 aulas

Professor, aconselha-se que seja iniciado um diálogo com os estudantes, a partir da observação do cotidiano, o que pode ser auxiliado pela pergunta sensibilizadora: **Vocês se sentem seguros nos ambientes virtuais? Por quê?** As respostas retornadas podem identificar problemas relativos ao exercício da privacidade, como exemplos de crimes virtuais ou impactos psicológicos relacionados ao mau uso dos espaços virtuais. Em seguida, oriente os estudantes à reflexão e proposição de soluções para as questões pensadas.

Sugere-se também, para que os estudantes possam revisar e articular os conteúdos disponibilizados através da escrita, a solicitação de uma redação argumentativa sobre o tema: **Os perigos da exposição excessiva em ambientes virtuais, como as redes sociais**. Dessa maneira, professor, espera-se que os estudantes partam do estudo da realidade para identificar conflitos e estratégias interventivas, bem como utilizar habilidades do eixo de Investigação Científica para apresentar analogias e processos históricos, além do conteúdo trabalhado até o momento, para melhor fundamentar a escrita.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 71 09/09/2022 15:45:23

AVALIAÇÃO

Professor, a avaliação se dá de forma processual, buscando avaliar, ao longo do percurso, os objetos produzidos pelas reflexões dos estudantes. É esperado que eles possam trabalhar habilidades dos eixos estruturantes de Investigação Científica, e Mediação e Intervenção sociocultural, identificando processo e produtos, bem como estratégias de intervenção para conflitos e desequilíbrios de ordem histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural. É interessante observar a interação e mobilização dos estudantes com as temáticas e propostas desenvolvidas durante a atividade.

ATIVIDADE 3

INTRODUÇÃO

Semana 9: 2 aulas

Professor, esta atividade tem como foco a análise de aspectos comuns presentes na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, trabalhando também o desenvolvimento de habilidades do eixo estruturante de Investigação científica e Mediação e Intervenção Sociocultural.

Sugere-se que seja iniciado o diálogo com os estudantes, enfatizando as formas como o desenvolvimento tecnológico tem modificado a sociedade. Para tal, é possível utilizar questionamentos como: **o que vocês acham que mais mudou na vida das pessoas com o desenvolvimento tecnológico? E com relação ao período pós-pandêmico, vocês acham que as pessoas passaram a utilizar mais ambientes virtuais? Como ficou o direito e respeito à privacidade individual, neste cenário?** Muitas dúvidas e respostas podem surgir e aconselha-se que cada uma seja aproveitada como potencializadora dessa atividade investigativa.

Com o desenvolvimento e avanço das tecnologias digitais, a coleta e disponibilização de dados pessoais atravessam diretamente a privacidade dos sujeitos. Neste sentido, a proteção de dados, segundo normas e leis, se fez cada vez mais necessária. Com isso, em 18 de Setembro de 2020 entrou em vigor a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (BRASIL; **Lei nº 13.709 de 14 de Agosto de 2018.** Disponível em: **https://cutt.ly/5ZCogIJ**. Acesso em 30 Jul, 2022.), que visa normatizar o tratamento de dados pessoais, também nas esferas digitais, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e privacidade. Para auxiliá-los, aconselha-se que se utilize os quatro cantos da sala de aula para dividi-los em grupos representativos, segundo as classificações: **concordo**, **concordo plenamente**, **discordo** e **discordo plenamente**. Professor, conduza a discussão com dados obtidos em pesquisa realizada por meio de dispositivos digitais, para que os estudantes possam refletir criticamente sobre o tema abordado. Para orientar a atividade, sugere-se que seja apresentada a seguinte afirmação à turma: **A divulgação e utilização indevida de dados pessoais, sobretudo na internet, fere o direito à privacidade e liberdade, podendo acarretar fraudes processuais, divulgação de falsas informações, dentre outros**

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 72 09/09/2022 15:45:23

crimes. Na sequência, disponibilize tempo adequado para que os estudantes se posicionem de acordo com as classificações sugeridas. É importante levar em consideração a fundamentação teórica e o conteúdo elencado pelo estudante, durante a exposição de seu posicionamento.

SAIBA MAIS

ALVES, D. **O que os brasileiros devem exigir das empresas quando o assunto é a proteção de dados?** Disponível em: https://cutt.ly/NZugGau. Acesso em 25 Jul. 2022.

Ministério da Cidadania. **Lei Geral De Proteção de Dados Pessoais**. Disponível em: https://cutt.ly/FZug4wa. Acesso em 25 Jul. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Professor, sugere-se que se inicie com uma breve revisão dos temas anteriormente observados, direcionando os estudantes para a problematização acerca da disponibilização e uso indevido dos dados pessoais. Sendo assim, orienta-se o uso do *Word Café* como metodologia ativa para discutir e aprofundar a temática, bem como estimular a integração entre diferentes conhecimentos e o pensamento crítico dos estudantes. A proposta de *World Café* promove a participação e troca entre grupos, além de evidenciar soluções coletivas para as questões discutidas. Para tanto, disponha as mesas da sala de aula de modo a formar espaços de conversas, uma para cada grupo. Existe também a possibilidade de realizar esta etapa da atividade em espaços externos à sala de aula, caso seja viável. É interessante disponibilizar para os grupos materiais como: cartolinas, canetas e *post-its*, para que possam ser usados no desenvolvimento da atividade.

Como primeira etapa do processo, aconselha-se que seja apresentada a observação da realidade, articulada por meio da indagação: **O que pode ser feito contra ações indevidas no uso e disponibilização de informações pessoais?** As informações e pensamentos compartilhados levarão os estudantes à identificação de problemas reais dispostos no cotidiano, esses servirão de objeto de estudos para a turma, como por exemplo: criação de normas e leis para o uso responsável das informações pessoais.

Professor, sugere-se que sejam abordados problemas elencados na primeira etapa como pontos-chave a serem observados e refletidos. Dessa forma os estudantes buscarão pensar acerca das possíveis causas dessas inconsistências observadas. Aconselha-se também que sejam desenvol-

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 73 09/09/2022 15:45:23

vidos tópicos a serem estudados em casa, utilizando a metodologia "sala de aula invertida", como forma de ampliação e aprofundamento. Espera-se que os estudantes identifiquem problemas de ordem financeira, como o uso indevido de informações pessoais pelos grupos corporativos empresariais, por exemplo.

Como sequência, é indicado que a partir dos objetos destacados como pontos-chave, os estudantes sejam orientados à produção de hipóteses que encaminhem para soluções, por meio das informações abordadas durante as etapas anteriores, destinadas aos problemas levantados, como fóruns de discussão, denúncias coletivas e revisão de leis já implementadas. Para finalizar a atividade, professor, indica-se que os estudantes sejam estimulados a pensarem formas de aplicar as soluções idealizadas a partir das hipóteses promovidas na realidade.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, aconselha-se a integração desta atividade com a atividade 3 do Componente 1 "Imprensa, Jornalismo e Democracia", que compreende o jornalismo e a imprensa enquanto ferramentas de fortalecimento da democracia. Neste sentido, sugerimos que proponha a reflexão crítica acerca da compreensão sobre a LGPD como expressão de Cidadania e Democracia. Para tal, em articulação com o professor responsável pelo componente, busque problematizar o uso jornalístico de dados pessoais.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 12: 2 aulas

Professor, sugere-se a solicitação da confecção de um mapa mental orientado a partir do tema: **Conhecendo nossos direitos: como funciona a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais brasileira?** Dessa forma, espera-se que os estudantes investiguem a LGPD tendo em vista todo o processo de problematização vivenciado nas aulas anteriores, trabalhando habilidades do eixo de Investigação Científica. O foco principal é desenvolver nos estudantes o domínio sobre os conteúdos abordados pela lei e pensar novas estratégias para a proteção de dados pessoais. Sugere-se que, em um segundo momento, seja promovido um processo de autoavaliação com os estudantes, com questões que abordem o desempenho individual nas atividades propostas e também como a aplicabilidade do conteúdo pode acontecer na prática, em seus contextos.

AVALIAÇÃO

Professor, a avaliação se dará de forma processual, ao longo das atividades desenvolvidas, como a problematização, estudo de caso e indicação de soluções, a pesquisa orientada e a construção de um mapa mental. Os estudante praticam habilidades dos eixos estruturantes de Investigação Científica e Mediação e Intervenção Sociocultural, observando e problematizando fatos cotidianos, bem como estratégias de intervenção para questões de ordem histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural. É importante que seja observada a apropriação dos estudantes sobre os conteúdos, em suas autoavaliações.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 74 09/09/2022 15:45:23

ATIVIDADE 4

INTRODUÇÃO

Semana 13: 2 aulas

Professor, a Atividade 4 objetiva investigar e analisar aspectos gerais acerca dos crimes digitais, no cenário brasileiro, bem como propor formas de intervenção para os problemas apresentados e desenvolvidos pelos estudantes. Serão trabalhados os Eixos Estruturantes de Investigação Científica e Mediação e Intervenção Sociocultural por meio do uso de equipamentos e plataformas tecnológicas, que auxiliarão a pesquisa, confecção de materiais solicitados, formas de interação e estratégias de intervenção, diante de dificuldades e fragilidades reconhecidas e fundamentadas durante o processo. A avaliação se dará de forma processual, ao longo do percurso proposto.

É importante começar refletindo, conjuntamente com os estudantes, sobre o avanço e aperfeiçoamento das tecnologias digitais como um meio para a realização dos crimes digitais. Professor, em uma aula expositivo-dialogada, você poderá introduzir a temática, ressaltando a existência dos crimes cibernéticos, como aqueles realizados em espaços virtuais, via computador, celular ou outro dispositivo conectado à internet. Para sensibilizar os estudantes e melhor condução da reflexão sobre o tema, utilize a pergunta norteadora: **Você se sente totalmente seguro em espaços virtuais, como as redes sociais, por exemplo? Por quê?** As respostas retornadas servirão também como fomento à interação entre os estudantes. Neste momento, é possível promover, por meio da tempestade de ideias, um novo momento crítico, perguntando aos estudantes: **Você acredita estar invisível ou indetectável na internet? Por quê?** A partir do diálogo propiciado pelas respostas à questão, busque brechas para apresentar a reflexão sobre as atitudes criminosas que são realizadas em ambientes virtuais, enfatizando que estes delitos podem ser cometidos por uma pessoa ou um grupo de pessoas que caracterizam uma rede criminosa, e que em ambos os casos as infrações são categorizadas segundo sua gravidade.

Professor, por meio da metodologia ativa "sala de aula invertida", sugere-se que seja solicitado aos estudantes que realizem uma pesquisa prévia para as próximas aulas, para tal você pode indicar o material disponibilizado no box *Saiba Mais* desta atividade e também pedir que eles anotem as seguintes questões no caderno: **O que é um crime cibernético? Quais são seus tipos? Quais crimes cibernéticos são mais praticados no Brasil? Como podemos nos proteger?** Estas indagações serão retomadas ao longo do desenvolvimento desta atividade.

SAIBA MAIS

BRASIL. **Lei nº 14.155 de 27 de Abril de 2021**. Disponível em: https://cutt.ly/fZCiZEW . Acesso em 30 jul. 2022.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 75 09/09/2022 15:45:23

Direito na Escola. **Quais são os tipos de crimes virtuais?** Disponível em **https://cutt.ly/dZxRlvQ** . Acesso em 30 jul. 2022.

ALVES, N; MORAES, P. **Defesa da intimidade.** Artigo Quinto, Politize! 2019. Disponível em: **https://cutt.ly/tZR4LUT**. Acesso em 02 ago. 2022.

TV Justiça Oficial. **Artigo 5º - Crimes Digitais.** Disponível em: **https://cutt.ly/dZxUgPW**. Acesso em 30 jul. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 14 e 15: 4 aulas

Professor, aconselha-se que se inicie por meio de uma breve conversa com os estudantes sobre a pesquisa sugerida na última aula introdutória, é esperado que eles tragam exemplos de crimes cibernéticos como: golpe do pix, captação ilegal de dados pessoais, fraude por *e-mail*, fraude de identidade, roubo de dados financeiros, extorsão cibernética, dentre outras; bem como também reflitam sobre formas de proteção para evitar tais ocorrências, como: sempre manter *softwares* de sistemas operacionais e antivírus atualizados, usar senhas fortes (evitando a previsibilidade do uso de nomes e/ou análogos), não abrir anexos de *e-mails* de *spam*, não fornecer dados pessoais por telefone ou *e-mail*. Professor, caso sinta falta de alguns dos exemplos listados na fala dos estudantes, é importante que se medeie o acesso a essas informações.

Em seguida, sugere-se que, através da metodologia ativa "rotação por estações", divida a turma em quatro grandes grupos, em proporcionalidade ao número total de estudantes, mas você pode adaptar a sugestão da melhor forma para aplicação em sua turma; dessa maneira, aconselhamos que apresente as instruções gerais para a atividade. É importante que as quatro estações desenvolvam atividades que visem ampliar o conhecimento do estudante sobre o assunto. Sendo assim, sugerimos:

Estação 1: BRASIL. **Lei nº 12.737 de 30 de Novembro de 2012**.
Disponível em: **https://cutt.ly/0ZQpgl9** Acesso em 01 ago. 2022.

Estação 2: Produção colaborativa de um parágrafo introdutório sobre a Lei 14155/2022.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 76 09/09/2022 15:45:24

Estação 3: utilizar um dispositivo tecnológico (computador ou celular, por exemplo) para pesquisar sobre exemplos de crimes digitais e listar 6 delitos.

Estação 4: Produção colaborativa de um cartaz articulando todas as informações trabalhadas nas outras etapas.

Professor, esta atividade objetiva aprofundar o conhecimento dos estudantes sobre o tema geral acerca dos crimes digitais, propondo a confecção de materiais formativos para um produto final, o cartaz.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, a Atividade 3 do Componente 3 "Informação de Desinformação", objetiva aproximar os estudantes às ferramentas de checagem de informações para que as incorporem ao seu cotidiano, o que permite relacionar a produção e projeção de "fake news" a um crime digital, bem como atitude propiciadora de novas ocorrências desse tipo de delito. Dessa maneira, busque dialogar com o professor responsável pelo componente, para que sejam articuladas discussões e debates sobre a temática.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 16: 2 aulas

Professor, sugere-se que o material desenvolvido e confeccionado seja exposto no mural da turma, aconselhamos também que considere o estudo de caso como metodologia ativa para sistematização e encerramento da atividade; observando com os estudantes a história por trás da criação da Lei nº 12.737/2012 (BRASIL. **Lei 12.737/2012.** Disponível em: **https://cutt.ly/0ZQpgl9**. Acesso em 01 ago. 2022.), popularmente conhecida como "Lei Carolina Dieckmann". Na sequência, com o auxílio de equipamentos tecnológicos, como celulares e computadores, sugere-se que seja proposta a observação da redação da lei em foco; logo depois, sugerimos que se acentue o diálogo entre os estudantes a partir das seguintes perguntas sensibilizadoras: **Qual é a sua opinião sobre este fato? A invasão de um dispositivo informático pode ser considerada um crime digital? Por quê? Como podemos evitar essas situações?**

É esperado que o estudante consiga se posicionar legitimamente acerca do exposto, integrando os saberes e ideias desenvolvidos pela unidade anteriormente, como a questão sobre a segurança e privacidade em ambientes virtuais e dispositivos tecnológicos, ampliando a reflexão crítica sobre a responsabilidade civil e criminal nos crimes virtuais.

AVALIAÇÃO

Professor, tendo em vista a avaliação processual, considere o desenvolvimento da problematização, ampliação, apropriação e compreensão dos conteúdos abordados. Aconselhamos que seja observada a disposição e interação entre os estudantes durante as etapas dos processos desenvolvidos na abordagem metodológica da rotação por estações, bem como na divisão em grupo para discussão e confecção dos cartazes como tarefa coletiva.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 77 09/09/2022 15:45:24

ATIVIDADE 5

INTRODUÇÃO

Semana 17: 2 aulas

Professor, a Atividade 5 deste componente visa engajar todos os assuntos tratados no percurso do componente curricular, analisando questões acerca do funcionamento das redes sociais e responsabilidade do cidadão na utilização da tecnologia no mundo virtual. Serão trabalhados as habilidades dos Eixos Estruturantes de Investigação Científica e Mediação e Intervenção Sociocultural, por meio da análise de artigos, uso de dispositivos e plataformas virtuais. Além disso, professor, é importante lembrar que a escuta ativa pode auxiliar as discussões nesta etapa, norteando a pesquisa e estratégias de intervenção diante das questões refletidas pelos estudantes sobre os assuntos. A avaliação se dará de forma processual, ao longo do percurso proposto, observando como os estudantes articulam os conteúdos desenvolvidos até aqui.

Sugere-se enfatizar, numa aula expositivo-dialogada, que o desenvolvimento tecnológico impacta diretamente as formas de socialização, considerando culturas e outros aspectos sociais distintos, que são expressos nos ambientes propiciados pelo advento tecnológico e informacional. Aconselhamos que envolva o estudante com perguntas norteadoras como: **O que são redes sociais? O uso de perfis online em redes sociais pode representar expansão sociocultural por meio do uso da tecnologia?** As respostas obtidas ajudarão os estudantes a ampliarem e aprofundarem as aprendizagens desenvolvidas no percurso do componente curricular, tais como: o acesso às tecnologias, o uso ético das redes sociais, segurança e privacidade no mundo virtual, LGPD e crimes digitais.

Professor, considere problematizar a relação conceitual sobre a passagem da sociedade *disciplinar* para a de *controle*. Aproveite a oportunidade para articular a problematização com os conhecimentos da Formação Geral Básica, especialmente no componente de Filosofia. No box *Saiba Mais* foram indicadas algumas teorias filosóficas para serem consultadas, mas, professor, você pode adequar a indicação conforme a realidade da sua turma. Nas referências propostas, é possível explorar o controle social como relevante no mapeamento dos comportamentos e atividades humanas em espaços virtuais, como nas redes sociais. Além disso, uma sugestão é trazer exemplos do cotidiano para a sala de aula, salientando que os espaços virtuais expandem o alcance da vida social, mas não representam a mesma experiência. Uma recomendação é apresentar dicotomias, como por exemplo: luz solar X luz da tela, contato pessoal X contato virtual, dentre outras. O objetivo para este momento é problematizar e refletir acerca das semelhanças, diferenças e outros traços que definem cada *espaço social,* promover ação crítica e orientar as concepções e maneiras de se enxergar a realidade social. É possível utilizar a pergunta sensibilizadora: **As pessoas podem ser manipuladas e controladas em ambientes virtuais? Dê exemplos.**

Com o intuito de ampliar e aprofundar a temática, aconselha-se a indicação do conteúdo do *Saiba Mais* aos estudantes, como orientação de pesquisa, baseada na metodologia ativa "sala de aula

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 78 09/09/2022 15:45:24

invertida", para que possam ampliar os saberes desenvolvidos, a serem retomados nas próximas aulas. Para um melhor direcionamento, peça que os estudantes anotem as seguintes questões em seus cadernos: **Você tem perfis online nas redes sociais? Como é a sua relação com as redes sociais? Você costuma comparar seus perfis a outros? Você controla o tempo gasto nos ambientes virtuais? Você considera que faz um bom ou mau uso das plataformas digitais?**

SAIBA MAIS

BBC News Brasil. **Os segredos dos donos de redes sociais para viciar e manipular, segundo o 'Dilema das Redes'.** Disponível em: https://cutt.ly/DZQcaHi. Acesso em 1 ago. 2022.

BOURDIEU,P. **Espaço social e espaço simbólico.** In: Razões práticas: sobre a teoria da ação. Ed. 9. Campinas: Papirus, 2008.

DELEUZE, G. **Post-scriptum sobre as sociedades de controle (1990).** In: Conversações. São Paulo: Editora 34, 1992.

FERREIRA, J. **Virtual e Digital à luz da teoria sociológica e filosófica contemporânea: entre críticas e comparações**. Disponível em: https://cutt.ly/pZExKKE. Acesso em 2 ago. 2022.

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir: Nascimento da Prisão**. Petrópolis: Editora Vozes, 1987.

PINGAFIT. **Mario Sergio Cortella - Redes Sociais.** Disponível em: https://cutt.ly/xZRgFzl. Acesso em 2 ago. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 18 e 19: 4 aulas

Professor, sugere-se que inicie a aula a partir da retomada sobre a pesquisa e questões sugeridas na última aula introdutória. Dessa forma, esperamos que os estudantes relatem suas opiniões e posicionamentos acerca dos assuntos, sobretudo tendo origem em suas próprias experiências,

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 79 09/09/2022 15:45:24

considerando seu uso ou não das plataformas digitais, como as redes sociais. É importante que sejam observadas os tipos de reflexões levantadas e estruturadas, bem como os exemplos demonstrados pelos estudantes. E a partir desse ponto, propomos que a turma seja dividida em três grandes grupos para a realização de um debate formal.

A questão a ser debatida será: **é necessário regular o tempo de utilização dos espaços virtuais, tais como as redes sociais?** Aconselhamos que dos três grupos (A, B e C) determinados: o Grupo A defenda a proposta problematizada, o Grupo B seja contrário à problemática e o Grupo C representem os jurados, que apresentarão considerações sobre os discursos dos dois outros grupos. As falas iniciais de cada grupo deverão ser apresentadas entre 2 e 3 minutos, por meio da síntese argumentativa de nove debatedores (três representantes de cada grupo), podendo haver réplica, caso se tenha tempo hábil. Professor, tome o papel de moderador, ao apresentar a dinâmica no início do processo; atente-se ao alinhamento da condução com as proposições iniciais, de forma a garantir que todos falem e pratiquem a escuta ativa, sem atravessamentos ou discussões acaloradas. Observe, nas comunicações de cada um, a presença de argumentos e justificativas com fundamentos filosófico-científicos, sobretudo fazendo uso dos conteúdos abordados ao longo do componente, principalmente nas aulas introdutórias desta atividade.

Como forma de aprofundamento dos conteúdos estudados, considere a confecção de um mapa mental sobre o tema **redes sociais: o que são e como usar?** É possível disponibilizar tempo para pesquisa, em livros, revistas, material de anotação do próprio estudante, na internet, em vídeos e em outros meios. Dessa forma, espera-se que os estudantes consigam mobilizar os conteúdos trabalhados, sintetizando um tema central e até seis subtítulos, demonstrando de forma detalhada e organizada as informações que estão sendo relacionadas.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, o componente "Comunicação e Tecnologias da Informação" propõe na Atividade 4 comparar os mecanismos de influências digitais e como eles agem sobre o público alvo dentro de ambientes virtuais. Reserve um momento para conversar com os docentes responsáveis pela condução dos outros componentes curriculares, tal diálogo pode apresentar objetivos em comum, evidenciados nesta atividade, sobretudo por enfatizar questões relativas ao uso dos ambientes virtuais enquanto possibilidade de expressão social como impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais. Neste sentido, contempla outros temas abordados nos demais componentes curriculares desta unidade.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 20: 2 aulas

Professor, recomenda-se uma produção textual com o tema: **propostas para o fortalecimento da cidadania digital em ambientes virtuais**, para fortalecer o aprofundamento das questões evidenciadas no percurso do componente curricular. Esperamos, assim, que o estudante possa trazer contribuições das atividades dos outros componentes curriculares que compõem esta unidade, para analisar as questões relativas ao uso dos ambientes digitais, enquanto possibilidade

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 80 09/09/2022 15:45:24

de expressão nas relações sociais, bem como, testar e propor estratégias de intervenção para a formação de cidadãos capazes de usar a tecnologia com segurança, privacidade e responsabilidade, nas interações virtuais. Sugere-se também que se observe a forma como os textos serão construídos, em acordo ou não com as normas ortográficas e articulação e sistematização de ideias e pensamentos. É importante ressaltar o desenvolvimento dos estudantes com relação ao domínio dos conteúdos e informações abordados ao longo do percurso propiciado por cada atividade deste componente.

AVALIAÇÃO

Professor, considere que a avaliação se constitui ao longo de todo processo. Sugerimos que observe o desenvolvimento pessoal e a integração entre os estudantes, diante das propostas de pesquisa com o uso da metodologia ativa "sala de aula invertida", bem como a adequação e apropriação no uso das informações estudadas e articuladas para a confecção da redação dissertativa, assim como a proposição de intervenções às questões levantadas. Sobretudo, é importante identificar a integração na relação com os conteúdos abordados pelas atividades anteriores, observando o entendimento dos estudantes sobre os assuntos e articulação com a realidade social vivenciada por cada um, ressaltando a valorização da experiência de vida. Professor, sinta-se livre para testar outras abordagens, atentando-se a observação dos pontos sugeridos.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 81 09/09/2022 15:45:24

COMPONENTE 5

ATIVISMO DIGITAL

DURAÇÃO: 30 horas

AULAS SEMANAIS: 2

QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Sociologia, História ou Geografia.

Informações gerais: O componente curricular 5, "Ativismo Digital", tem como objetivo principal potencializar a construção de ideias e o engajamento dos estudantes no espaço digital, propiciando ações relacionadas à responsabilidade do usuário nas redes sociais, assim como a promoção de lideranças conscientes para o exercício da cidadania. Os conteúdos presentes no componente promovem a classificação de diferentes tecnologias digitais de informação, assim como o discernimento sobre os seus usos, oportunizando o protagonismo responsável nas redes sociais, empreendendo e construindo práticas socialmente relevantes no meio virtual. O Componente Curricular está estruturado, principalmente, no eixo de Empreendedorismo. Ainda, contempla determinadas habilidades dos eixos de Investigação Científica e Processos Criativos.

Objetos de conhecimento: Influenciadores digitais; bolha informacional; responsabilidade do usuário; ferramentas de mobilização e participação; classificação de diferentes tecnologias digitais.

Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: Competências 5 e 6.

EM13CHS202	Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.
EM13CHS504	Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.
EM13CHS401	Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.
EM13CHS403	Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.
EM13CHS404	Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Investigação Científica, Processos Criativos e Empreendedorismo.

EMIFCHS03	Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
EMIFCHS12	Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global
EMIFCHS06	Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global.
EMIFCHS08	Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

	Investigação Científica		Empreendedorismo
	Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 83 09/09/2022 15:45:24

ATIVIDADE 1

INTRODUÇÃO

Semana 1: 2 aulas

Professor, a atividade 1, assim como as demais da Unidade Curricular, está dividida em três partes, a saber: 1ª) Introdução (sensibilização e contextualização para a temática proposta; 2ª) Desenvolvimento (a proposta e o conteúdo da atividade); e a 3ª) Sistematização e fechamento da discussão abordada em sala de aula. Sugere-se que leve em consideração uns minutos iniciais, pré-introdução, para que você se apresente para a turma e explique a organização do material, ou seja, o aprofundamento, a sua divisão e os principais objetivos da Unidade Curricular, assim como, o do componente curricular que será estudado: Ativismo Digital.

Inicie a aula com as seguintes perguntas sensibilizadoras: **Como as tecnologias transformam ou podem transformar a vida humana? Como, para vocês, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC's)** têm impactado a sociedade e as nossas vidas? É importante que as perguntas motivem os estudantes a apresentarem respostas que proponham reflexões sobre acontecimentos do seu cotidiano. A finalidade da sensibilização é atrair a atenção dos estudantes e engajar a discussão oral.

Após a discussão, faz-se necessário realizar a contextualização do que é Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC's), junto aos estudantes. É relevante apresentar essas ferramentas digitais presentes no cotidiano, fique à vontade para utilizar materiais de apoio que possam chamar a atenção da turma, como por exemplo: modelos de instrumentos digitais, textos e figuras impressas, ou também vídeos.

> TDIC's, que é a sigla para Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, compreendem as tecnologias que englobam recursos como computadores, tablets, mídias, smartphones, quadros interativos, aplicativos e outros recursos digitais que permitem a interação, compartilhamento, edição de vídeos e imagens, troca de arquivos, entre outros.
>
> ANASTÁCIO, Liliane Rezende. Metodologias Ativas X TDIC: Entendendo os conceitos. **Revista Ponte**, 08 mar. 2021. **https://cutt.ly/JXtzQS0**. Acesso em: 12 ago. 2022.

O objetivo principal da prática educativa é que os estudantes colaborem na investigação pelas definições, peça para que pesquisem sobre o conceito de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC's). Em seguida, convide-os a ampliarem as definições a partir de suas experiências e conhecimentos, indicamos a produção de um mapa mental como uma maneira de produzir ideias, conceitos e contextos para a temática apresentada, além de favorecer a linguagem escrita.

Professor, esse momento inicial é importante para que os estudantes compreendam as Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC's) e como elas fazem parte da sociedade

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 84 09/09/2022 15:45:24

enquanto instrumento de participação social por meio das mídias digitais. Ao trabalhar esses aspectos, o propósito da atividade é sensibilizar os estudantes para o uso responsável e consciente de ferramentas digitais compreendendo as mudanças tecnológicas no mundo contemporâneo.

SAIBA MAIS

SILVA, S. P. da; BRAGATTO, R. C; SAMPAIO, R. C. S. **Democracia digital, comunicação política e redes: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Folio Digital: Letra e Imagem, 2016. Disponível em: **https://cutt.ly/oXtWpvq**. Acesso: 12 ago. 2022.

SOUZA, Ludmila. **Vida perfeita em redes sociais pode afetar a saúde mental**. Agência Brasil, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/RLQY1VX**. Acesso: 12 jul. 2022.

DIANA, Daniela. Como fazer um mapa mental. **Toda matéria**. Disponível em: **https://cutt.ly/lGYgYF9**. Acesso: 12 ago. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Professor, para iniciar o desenvolvimento da atividade, propõe-se indagar aos estudantes, se já ouviram falar em Democracia Digital. A partir das informações trazidas por eles, realize uma explicação breve do conceito. Fique à vontade para buscar outras referências bibliográficas. Considere utilizar a metodologia ativa de sala de aula invertida para que seja trabalhada a temática do uso das tecnologias digitais e a sua relação com o fortalecimento da democracia. Professor, a ideia é promover um espaço voltado para reflexão e diálogo sobre as possibilidades de uso ofertadas pelas TDIC's que podem favorecer o fortalecimento da democracia e reforçar as práticas de cidadania.

Propõe-se que a turma seja conduzida a realizar pesquisa na internet, utilizando computadores ou *smartphones*, sobre o uso das TDIC's e a democracia digital no Brasil. Além de artigos científicos, é possível que os estudantes busquem informações em textos e vídeos jornalísticos e plataformas de *podcast*, por exemplo. Os estudantes podem ser orientados a realizar leitura de, ao menos, três fontes diferentes, registrar as principais informações e referenciá-las em seus cadernos. O objetivo é que busquem por referências e informações que tratem sobre o tema da democracia digital, oportunizando ampliar e aprofundar as aprendizagens sobre o assunto. Professor, caso a realiza-

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 85 09/09/2022 15:45:24

ção da pesquisa através da internet seja inviável, você pode se adaptar conforme a realidade da turma. Considere a possibilidade de realizar uma seleção prévia de textos e matérias sobre a temática de modo a disponibilizá-los impressos para a turma. O desenvolvimento da atividade propicia pensar tanto sobre a questão do uso individual e coletivo das TDIC's voltado para a construção de canais de comunicação responsáveis e democráticos, quanto sobre a criação e propagação de mensagens falsas enquanto desafios para o fortalecimento da democracia. Concluída a pesquisa, indica-se que a turma seja organizada em uma roda de conversa com o tema: **A influência das tecnologias digitais na democracia**. Uma sugestão é que, no decorrer da discussão, os estudantes sejam indagados por questões como: **com base nas pesquisas realizadas, como vocês percebem os impactos das TDIC's na política e no fazer político em nossa sociedade? E na democracia? Vocês acham que as TDIC's ajudam ou prejudicam a democracia?** Professor, a ideia é que juntos, vocês busquem destacar os pontos entendidos como os mais importantes da relação entre a influência positiva das tecnologias na democracia e da influência negativa.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, as reflexões desenvolvidas ao longo de toda a atividade apresentam uma possibilidade de integração com a primeira atividade do Componente Curricular 2 - Comunicação e Tecnologias da Informação. Abordando a temática da globalização, as TDIC's podem ser contextualizadas no entendimento dos desdobramentos do fenômeno. Recomendamos, portanto, o estabelecimento de um diálogo com o professor responsável pela aplicação do CC2.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 2 aulas

Como proposta de sistematização dos conhecimentos desenvolvidos na atividade, indicamos que a turma seja dividida em grupos para que trabalhem juntos na produção de um texto por grupo que mobilize o repertório conceitual trabalhado ao longo da atividade. Professor, sugerimos que os estudantes sejam convidados a expressar seu entendimento e suas percepções acerca do conceito de "democracia digital", bem como dos demais trabalhados, sinalizando também o que ainda precisa ser aprendido sobre o assunto da atividade. Professor, sugerimos que o formato do texto seja de livre escolha dos estudantes. Dessa forma, eles podem optar pela construção de um texto verbal ou não verbal. Concluídas as produções, é importante que cada grupo possa compartilhar o resultado e as reflexões com o restante da turma, promovendo assim um espaço onde todos os colegas possam tecer comentários sobre as produções e contribuir com as reflexões finais da atividade.

AVALIAÇÃO

Professor, para a avaliação da atividade, considere observar o envolvimento de cada estudante nos momentos de diálogos propostos. Observe também o registro das etapas da atividade no caderno, aquelas que foram solicitadas de serem escritas. E, por fim, avalie a participação, a criatividade e a desenvoltura no trabalho em grupo na etapa de sistematização na construção e apresentação das produções dos grupos.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 86 09/09/2022 15:45:24

ATIVIDADE 2

INTRODUÇÃO

Semana 5: 2 aulas

Professor, na atividade 1, os estudantes tiveram a oportunidade de refletir sobre as possibilidades de uso das TDIC's e sobre a democracia digital e, na sequência, a atividade 2 oferece uma discussão voltada para o conceito de ativismo digital e seus impactos. Dessa forma, o objetivo da atividade é trabalhar o entendimento sobre as formas pelas quais se desenvolve o ativismo digital, também chamado de *ciberativismo*, além de desenvolver a compreensão da dinâmica de funcionamento das bolhas informacionais, bem como seus impactos nas relações sociais e na consciência política dos sujeitos. Dessa forma, é favorecida a identificação e a análise de situações da vida cotidiana de modo a desnaturalizar as diversas formas de desigualdades existentes, desenvolvendo, assim, as habilidades da Formação Geral Básica que fundamentam o componente.

Propõe-se uma aula dialógica com o compartilhamento de um relato fictício que sensibilize a turma para a temática como, por exemplo: "Vi a postagem de uma amiga nas redes sociais. Era um texto sobre a contratação de empregadas domésticas na cidade onde ela mora. Ela postou um *print* do anúncio de uma vaga de emprego para empregada doméstica acompanhado de um texto onde ela dizia que esse tipo de oferta é mais comum do que se imagina. O anúncio buscava por uma funcionária com disponibilidade para trabalhar durante todos os dias da semana e para morar na casa dos patrões, sendo o salário convertido em moradia e alimentação. Ela se preocupava com os direitos das trabalhadoras domésticas da sua cidade e com os riscos de que estas se submetessem a trabalhos análogos à escravidão, o que é uma grande violação dos direitos humanos e crime previsto no artigo 149 do Código Penal. Além disso, ela também destacava que casos de trabalhos análogos a escravisão podem ser denunciados ao Disque Direitos Humanos, que pode ser acionado por meio de ligação telefônica para o número 100". Professor, trata-se apenas do exemplo de uma situação problema que pode ser adaptada para outra temática e a ideia é, a partir do relato, lançar questões disparadoras para provocar uma reflexão inicial sobre ativismo digital, como: **A atitude relatada poderia ser considerada ativismo digital? O que é ativismo digital na sua opinião? Qual é a relação entre ativismo digital e direitos humanos?**

É importante que, na sequência, os estudantes tenham contato com o conceito de ativismo digital. Professor, no box Saiba Mais da atividade você encontra referências que desenvolvem o conceito e sugere-se a mobilização do material encontrado no seguinte *link:* **https://cutt.ly/iLKlwBM**. Acesso em 15 ago. 2022. Indicamos que, ao explicar o conceito, ele seja diferenciado do conceito de movimentos sociais trabalhado na Formação Geral Básica, no componente de Sociologia e outros. É possível, por exemplo, evidenciar que o ativismo digital não está diretamente relacionado aos três princípios elencados pelo sociólogo francês Alain Touraine (1997) para que uma organização seja reconhecida enquanto movimento social, a saber: o princípio da totalidade, o princípio da identidade e o princípio da oposição.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 87 09/09/2022 15:45:24

Após a explicação, propõe-se que os estudantes reflitam e formulem hipóteses sobre como o ativismo digital pode promover a democracia e os Direitos Humanos, bem como prejudicá-los. A metodologia ativa da aprendizagem entre pares pode ser norteadora deste momento da atividade para propor que os estudantes se dividam em grupos, devendo cada um deles elaborar hipóteses sobre os dois casos, além de buscarem ao menos um exemplo para cada um deles. É relevante lembrar que o ativismo digital pode utilizar diversas ferramentas, como: vídeos, enquetes, *hashtags*, compartilhamento de petições, vaquinhas, abaixo-assinados, *lives*, correntes de mensagens, filtros para fotos, etc. Professor, um exemplo de ativismo que promove os Direitos Humanos é a viralização da *hashtag #BlackLivesMatter,* uma movimentação política e social descentralizada que denuncia a violência policial contra pessoas negras. A *hashtag* apareceu na metade de 2013, "[...] e desde então tem sido utilizada no ambiente digital para denunciar casos de violência racial e apoiar questões raciais" (Anderson, 2016). Exemplos como esse podem ser destacados a partir das vivências dos estudantes e/ou de pesquisas realizadas na internet para que identifiquem exemplos de ativismo digital. Professor, a ideia é que os estudantes busquem utilizar exemplos ao longo da argumentação apresentando casos reais de ativismo digital. Propõe-se que a etapa da atividade seja concluída com a apresentação de cada grupo a respeito das discussões feitas e dos exemplos levantados.

SAIBA MAIS

Oliveira, Kaynã. **Ativismo digital é novo tipo de participação e transformação política.** Jornal da USP, 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/iLKlwBM**. Acesso: 18 jul. 2022.

EducaMídia. **Bolha Informacional - Me Explica, Vai!** Youtube, 23 de Janeiro de 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/PXdD3yq**. Acesso: 15 ago. 2022.

TED Talk. **Cuidado com as "bolhas de filtro" on-line.** Disponível em: **https://cutt.ly/KXdML1t**. Acesso em 15 ago. 2022.

ANDERSON, Monica. **The hashtag #BlackLivesMatter emerges: Social activism on Twitter**. 2016. Disponível em: **https://cutt.ly/MZUmOx2**. Acesso: 18 jul. 2022.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 88 09/09/2022 15:45:24

DESENVOLVIMENTO

Semanas 6 e 7: 4 aulas

Professor, uma vez trabalhado o entendimento sobre o conceito de ativismo digital, se faz relevante o seguinte questionamento voltado para os estudantes em aula dialógica: **O ativismo digital de toda e qualquer natureza chega a todos os usuários presentes no ambiente digital? De que forma ele circula?** A questão abre espaço para pensarmos a importância de identificarmos as bolhas informacionais nas redes sociais, de avaliarmos como elas podem limitar a nossa exposição a diferentes perspectivas e de traçar estratégias para estourá-las. Sugere-se ainda que sejam indicadas para a turma algumas palavras aleatórias a serem inseridas em uma ferramenta de pesquisa (ex.: geladeira; África; jardinagem; apartamento; chocolate). A ideia é que cada estudante escolha apenas uma palavra dentre as indicadas e a insira em uma ferramenta de busca. Este ponto será retomado ao final da etapa da atividade. Sugere-se que o desenvolvimento siga em aula dialógica com a apresentação do conceito de bolhas informacionais para os estudantes:

> **Bolha informacional:** Ambiente, especialmente online, em que as pessoas são expostas apenas a informações e opiniões que confirmam aquilo em que já acreditavam. A bolha informacional é um viés construído pelos algoritmos a partir de nossos hábitos e pesquisas na internet.
>
> Instituto Palavra Aberta. Aprenda e aplique: Glossário.
> **Educamídia.** **https://cutt.ly/4XshNuc** Acesso em 12 ago 2022.

Professor, é relevante mobilizar o conhecimento dos estudantes perguntando, por exemplo, se eles já conheciam o conceito. Pode-se questionar ainda se eles se entendem como parte de alguma(s) bolha(as) informacional(is). Indica-se a reprodução do vídeo que se encontra no *link*: **https://cutt.ly/PXdD3yq** (Acesso: 15 ago. 2022), caso seja possível. Além disso, no box *Saiba Mais* você encontra também outros vídeos que apresentam uma série de argumentos sobre os perigos oferecidos pelas bolhas informacionais, que operam em uma dinâmica que nos afasta de informações que possam nos desafiar, bem como ampliar a nossa leitura do mundo, trazendo prejuízos individuais e coletivos. Outra possibilidade é solicitar que o vídeo seja assistido em casa ou mesmo permitir que sejam usados os dispositivos dos próprios estudantes.

Após a reprodução do vídeo, propõe-se a realização de uma roda de conversa. Esta é uma oportunidade de reflexão coletiva acerca dos elementos apresentados pelo vídeo e ela pode ser fomentada por algumas perguntas como, por exemplo: **Qual é a relação entre os algoritmos e as bolhas informacionais? Quais são os pontos positivos e negativos das bolhas informacionais? Na opinião de vocês, quais são os riscos que as bolhas informacionais podem apresentar à democracia e aos Direitos Humanos?** Sugere-se que, após a discussão, sejam retomadas as palavras indicadas para turma no início desta etapa. Pode-se perguntar se, desde que as palavras foram inseridas na ferramenta de busca, foi observada alguma alteração nos conteúdos visualizados por eles e, se houver a possibilidade, os estudantes podem fazer a verificação em tempo real, navegando por alguns minutos nas redes sociais. A ideia é que os estudantes possam verificar como algumas formas de uso das TDIC's podem reforçar as bolhas informacionais e refletir sobre a importância de práticas que favoreçam o contato com informações que possam ampliar a nossa leitura do mundo de maneira comprometida com a democracia e com os Direitos Humanos.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 89 09/09/2022 15:45:24

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, a atividade 2 do Componente Curricular Ativismo Digital oferece a oportunidade de integração com a atividade 4 do Componente Curricular Informação e Desinformação. Esta última atividade também desenvolve o conceito de bolhas informacionais e apresenta de maneira mais aprofundada a reflexão acerca dos impactos delas na dimensão do consumo. Assim, ampliando os seus aspectos, abordados nessa atividade.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 8: 2 aulas

Professor, a proposta de sistematização da atividade gira em torno da produção de um texto com a temática: **Como estourar as bolhas informacionais na escola?** O objetivo da atividade é que os estudantes mobilizem os conhecimentos trabalhados ao longo da atividade, articulando os conceitos de ativismo digital, democracia e direitos humanos de modo a demonstrar que entendem o significado de bolhas informacionais e os seus impactos, e que apresentem uma proposta de intervenção com medidas que tenham o potencial de "rompê-las" no espaço escolar. Professor, a ideia é que os estudantes compreendam que a prática de rompimento das bolhas informacionais é nutrida de sentido. Este ocorre no momento em que há o comprometimento com a democracia e com a defesa dos Direitos Humanos. Os estudantes podem, ainda, ser incentivados a realizar pesquisas que podem servir de apoio para a produção.

AVALIAÇÃO

Professor, na avaliação da atividade, considere o envolvimento dos estudantes na realização da pesquisa proposta na etapa de introdução, e a participação dos mesmos nas discussões que marcam a etapa do desenvolvimento, observando os aprendizados acerca dos conceitos mobilizados na atividade.

ATIVIDADE 3

INTRODUÇÃO

Semana 9: 2 aulas

Professor, a temática da atividade 3 do componente curricular Ativismo Digital trata dos influenciadores digitais. Objetiva-se o reconhecimento da influência exercida por esses agentes tanto dentro quanto fora do ambiente digital, de modo a refletir e a compreender o impacto que a atuação dos influenciadores digitais pode ter na vida em sociedade e a construção de uma publicação para redes sociais de caráter informativo voltada para a comunidade escolar. Além disso, a atividade propõe a identificação das responsabilidades atreladas ao trabalho dos influenciadores digitais, passando pela compreensão desta atuação enquanto parte do mundo do trabalho.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 90 09/09/2022 15:45:24

Para iniciar as reflexões, sugere-se algumas perguntas sensibilizadoras que permitam a realização de uma avaliação diagnóstica da turma favorecendo uma discussão voltada para a compreensão da função social do trabalho. **Para vocês, o que é trabalho e o que é emprego? São a mesma coisa ou existem diferenças? Se existem diferenças, quais são elas? O que vocês desejam: um trabalho ou um emprego? Por que?** Professor, ao discutir as respostas compartilhadas pelos estudantes, aconselhamos que sejam mobilizados os conteúdos trabalhados na Formação Geral Básica no componente de Sociologia e outras que desenvolvem o conceito de trabalho, caracterizando-o enquanto prática produtiva situada em um contexto de divisão social do trabalho. Professor, é pertinente explicar que o conceito de trabalho se transforma ao longo do tempo e que a sociologia, desde seus autores clássicos, se debruça sobre a temática. Autores como Marx, Weber e Durkheim, entre outros intelectuais, já tratavam o trabalho enquanto atividade humana, provida de sentido social e buscavam compreendê-la através de questões como a luta de classes e a divisão do trabalho, por exemplo. Na sequência, solicite aos estudantes que realizem uma chuva de ideias. Considerando que no mundo do trabalho existem diversas profissões, responda a pergunta: **Qual seria um exemplo de profissão?**

Professor, observe se a profissão de influenciadores digitais estará dentre as respostas apresentadas pelos estudantes. Posto que, as TDIC's já foram abordadas nesse componente, utilize-as para contextualizar o desenvolvimento de profissões relacionadas ao ambiente digital. Nesse sentido, em aula dialógica, você pode apresentar a atividade dos influenciadores digitais, que passa a ser reconhecida como profissão no Brasil com o registro de nº2534-10 na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Disponível no *site* do Ministério do Trabalho no *link*: **https://cutt.ly/FZY1oTh**. É relevante ainda que a discussão perpasse a dimensão empreendedora da influência digital, isto é, a prática de empreendedores que utilizam o ambiente digital para impulsionar seus negócios. No box *Saiba Mais* há materiais que poderão subsidiar as práticas em ambientes de aprendizagem.

SAIBA MAIS

RIBEIRO, Sandra Ponte. Sobre repovoar narrativas: o trabalho dos influenciadores digitais a partir de uma abordagem sociotécnica. Dossiê Digitalização e Datificação da Vida: pervasividade, ubiquidade e hibridismos contemporâneos. **Civitas, Rev. Ciências Sociais**, ago 2021.

Agência O Globo. **Empreendedores impulsionam negócios como influenciadores digitais e contam como perder a vergonha e virar 'blogueirinho'**. Disponível em **https://cutt.ly/SZIFnZP**. Acesso em 2 ago 2022.

TV Brasil. **Influenciadores digitais em debate no Mídia em Foco**. Youtube, 16 Abr. 2018. Disponível em: **https://cutt.ly/MZY1Hc9**. Acesso em 25 jul 2022.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 91 09/09/2022 15:45:24

DESENVOLVIMENTO

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Professor, o desenvolvimento da atividade pode ser iniciado com algumas perguntas norteadoras. **Quais são as formas de influência existentes no ambiente digital?** Este é o exemplo de uma questão que pode ser apresentada aos estudantes. Uma dica é buscar identificar quais são os influenciadores mais populares entre a turma e as temáticas trabalhadas por eles.

Sugere-se que a turma seja levada a refletir se já sentiram vontade e/ou se já realizaram alguma compra, após acompanhar uma personalidade na internet. Ao observarem alguma celebridade usando um produto de beleza, uma roupa, um corte de cabelo etc., questione-os se são motivados pela narrativa acerca daquele produto/serviço, ainda que não fosse uma necessidade. Nesse ponto é possível fazer um paralelo com a influência exercida pelos comerciais na televisão e pelos conteúdos de novelas, filmes e séries, por exemplo. Pode-se ainda fazer referência a Resolução N.º 163 de 2014 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA). A resolução reforça o Código de Defesa do Consumidor que determina como abusiva e ilegal a publicidade voltada para crianças, sujeitos reconhecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (Lei nº 8.069 de 1990) em condição de desenvolvimento cognitivo, o corpo físico, o emocional, o social etc. A publicidade infantil, portanto, é entendida como abusiva por ser destinada a um público em especial vulnerabilidade no que diz respeito à persuasão relacionada ao consumo de serviços e produtos.

Propõe-se relacionar os efeitos e a influência da publicidade infantil ao comportamento das pessoas nas redes e a sistemática adotada pelo mercado de *marketing* e comércio digital, em que os influenciadores cumprem o papel de apresentar produtos e construir narrativas com a finalidade de influenciar os seguidores a consumirem bens e serviços. Professor, conduza os estudantes a refletirem sobre os hábitos de consumo influenciados pelo ambiente digital. Sensibilize-os a pensarem de forma ampla sobre outras formas de influência, as quais, estamos sujeitos. Nessa direção, sugerimos o questionamento: **Qual o papel dos influenciadores digitais nos debates públicos e na formação de opinião dos indivíduos?** Para subsidiar a discussão, sugerimos que seja feita referência a movimentação ocorrida nas redes sociais, no ano eleitoral de 2022, protagonizada por influenciadores digitais, entre outros agentes, e que teve como objetivo incentivar jovens a tirarem o título de eleitor, conforme divulgado em matéria no site do Tribunal Superior Eleitoral, a qual se encontra disponível no link **https://cutt.ly/KZIOKhn**. Acesso em 25 jul 2022.

Professor, indicamos que a turma seja dividida em grupos de 4 ou 5 estudantes para que a temática da influência digital seja desenvolvida por meio da metodologia ativa de aprendizagem entre pares. A proposta é que a dimensão da responsabilidade relacionada aos influenciadores digitais, no que diz respeito à formação de opiniões, seja trabalhada de maneira articulada a defesa dos Direitos Humanos. Sugere-se que cada grupo seja convidado a pesquisar sobre o assunto: Violação dos Direitos Humanos com repercussão no ambiente digital. Após destacar os posicionamentos de influenciadores digitais, seja na direção da defesa ou da violação dos referidos direitos. Por meio da internet, pode-se buscar publicações, notícias, entre outros informativos online, como também pesquisar referências que tratem sobre os Direitos Humanos. Espera-se que cada grupo, a partir da seleção do caso, identifique a violação ocorrida e análise, de que forma os influencia-

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 92 09/09/2022 15:45:24

dores digitais interagiram com a questão. Os estudantes devem construir coletivamente o entendimento do grupo referente a influência exercida nos ambientes digitais e suas implicações.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, a atividade 4 do componente Ativismo Digital apresenta reflexões sobre situações de violação dos Direitos Humanos no ambiente digital a partir das vivências dos estudantes neste ambiente. Dessa forma, é pertinente que se estabeleça um diálogo com o professor responsável pela atividade 4 do componente Cidadania Digital que desenvolve investigação e análise de aspectos gerais acerca dos crimes digitais no cenário brasileiro. O desenvolvimento da atividade 3 do componente de Ativismo Digital proporciona ao estudante elementos que podem favorecer a elaboração de propostas de intervenção voltadas para os problemas apresentados pelos estudantes na atividade 4 do componente Cidadania Digital.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 12: 2 aulas

Professor, com base nas reflexões e nas pesquisas desenvolvidas durante o desenvolvimento da atividade, indicamos que a sistematização seja feita seguindo a configuração de trabalho em grupo. A ideia é que a pesquisa realizada sirva de subsídio para a construção de uma publicação pensada no formato da rede social de preferência do grupo. Isto é, a produção pode se dar por meio de um texto escrito, de fotografias, de peças gráficas, de vídeos etc. O importante é que os estudantes possam expressar os conteúdos trabalhados na atividade através de processo criativo. O objetivo da publicação é o de informar aos demais estudantes da comunidade escolar a respeito das responsabilidades relacionadas à atuação dos influenciadores digitais e o caráter fundamental da defesa dos Direitos Humanos no ambiente digital.

AVALIAÇÃO

Como forma de avaliação da atividade, observe o envolvimento dos estudantes com o trabalho desenvolvido em grupo, além da participação nos momentos dialógicos das etapas da atividade. É importante que os estudantes tenham conseguido compreender os conceitos mobilizados pensando sua aplicabilidade na dimensão prática da vida, isto é, de que forma a influência digital atravessa a nossa vida e o mundo ao nosso redor, sendo capazes de identificar formas de violência no ambiente digital. Professor, considere também a criatividade na proposta apresentada na etapa de sistematização.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 93 09/09/2022 15:45:24

ATIVIDADE 4

INTRODUÇÃO

Semana 13: 2 aulas

Professor, a atividade 4 do componente oportuniza a avaliação dos impactos das redes sociais no ambiente escolar, compreendendo as responsabilidades envolvidas no uso da internet, e a criação de ações de promoção dos direitos humanos no ambiente digital e no ambiente escolar. Para introduzir a discussão, você pode planejar uma aula expositiva dialogada, por meio da qual os estudantes reflitam e discutam sobre a importância do engajamento em prol dos direitos humanos por todos os meios, inclusive por meio das redes sociais. Estabeleça uma relação entre a importância do entendimento sobre o uso das redes sociais e a comunicação comunitária, seja no ambiente escolar, seja na comunidade em geral. Podem ser feitas algumas perguntas sensibilizadoras como, por exemplo: **Vocês acompanham algum perfil ou canal nas redes sociais que compartilhe informações pertinentes a comunidade escolar?** Colete as reflexões dos estudantes e dê orientações sobre a relevância de um canal com olhar atento às questões pertinentes à comunidade local e escolar, que valorize a cultura e a participação ativa da comunidade e que seja comprometido com os interesses destes cidadãos. Além disso, é importante incentivá-los a identificar quais seriam os assuntos que poderiam ser fomentados no contexto da escola, de modo a buscar conexão com as pessoas e o avanço no atendimento das demandas da comunidade escolar.

Para subsidiar a discussão, indicamos que seja compartilhado com os estudantes o texto da Declaração Universal dos Direitos Humanos disponível no *link*: **https://cutt.ly/1ZINHuo**. Acesso: 08 set. 2022). Professor, a ideia é que os estudantes se familiarizem com os direitos previstos na declaração e que eles possam identificar o artigo que reconhece o caráter fundamental da comunicação. Dessa forma, é importante que se destaque o Artigo 19, a saber:

> todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; esse direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e idéias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras. (Artigo 19, Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948)

Indicamos que na sequência os estudantes sejam indagados com as seguintes questões: **Os cidadãos da comunidade tem garantido os seus direitos humanos de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios? Quais são os segmentos sociais que encontram maiores desafios referentes à efetivação deste direito? Por que?** Conduza uma discussão sobre a realidade de violação dos direitos humanos enfrentada por diversos segmentos da nossa sociedade e a importância do posicionamento na defesa desses direitos por parte dos cidadãos de um modo geral, e da comunidade local de maneira especial, inclusive no ambiente digital.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 94 09/09/2022 15:45:24

Professor, na sequência, sugerimos que você busque provocar os estudantes a apontarem os principais artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos que na opinião deles versam sobre os direitos relacionados à vida da comunidade que mais precisam ser efetivados.

SAIBA MAIS

Declaração Universal dos Direitos Humanos. Adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, Resolução 217 AIII. Dez 1948.
Disponível em: **https://cutt.ly/FZPAKmN**. Acesso em 3 ago 2022.

MARTINS, Helena. **Comunicação: reconhecimento como direito humano fundamental é recente**. Agência Brasil, out. 2014. Disponível em **https://cutt.ly/WZPP2ne**. Acesso em 03 ago 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 14 e 15: 4 aulas

Professor, para iniciar a etapa de desenvolvimento da atividade, sugerimos que você elenque os artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos destacados pelos estudantes na etapa de introdução e divida a turma em grupos. A proposta é que os estudantes trabalhem no formato da metodologia ativa de aprendizagem entre pares e, para isso, os grupos devem ser numerados de modo que cada um deles receba como tema um artigo ou alguns artigos do referido documento.

Para cada grupo, atribua artigo(s) da declaração. Oriente-os a realizarem uma leitura cuidadosa, e após os conduzam a uma reflexão e discussão entre eles norteados por algumas questões: **Após as reflexões dos artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, qual a sua importância para a sociedade? Que ações as comunidades poderiam desenvolver para que os direitos humanos, de fato, fossem efetivados?** É recomendável que, durante o desenvolvimento da atividade, eles possam realizar pesquisas utilizando o celular, de modo a buscar conteúdos e/ou práticas já existentes relacionadas ao assunto. Professor, suponhamos que um dos grupos esteja trabalhando com o Artigo 4 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que diz o seguinte:

> Todo ser humano tem direito a repouso e lazer, inclusive a limitação razoável das horas de trabalho e a férias remuneradas periódicas (Artigo 4, Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948)

Espera-se que o estudante reflita, sobre a importância do repouso e lazer na vida de qualquer pessoa. Além disso, cabe a eles identificarem se os direitos humanos são violados ou garantidos

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 95 09/09/2022 15:45:24

na sua comunidade. *Os estudantes e a comunidade escolar têm garantidos os direitos ao repouso e ao lazer? E a comunidade onde a escola está inserida? Por que?* E, por fim, cada grupo deve elaborar uma proposta de intervenção alinhada aos princípios da comunicação comunitária, por meio das ferramentas digitais, com o intuito de fomentar a conscientização acerca dos direitos ao repouso e ao lazer, bem como as suas efetivações. Como exemplo, elaborar uma agenda de divulgação de programações culturais gratuitas na cidade, ou que seja organizada uma petição *on-line* visando pressionar o Estado para o cumprimento do previsto na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Sugerimos que a atividade funcione em rodadas, de modo que a configuração de grupos organizada na primeira rodada rotacione nas próximas e, ao final, todos os grupos tenham refletido e debatido sobre todos os artigos destacados pela turma. É indicado ainda que a cada rodada os grupos definam um relator responsável por registrar as respostas dadas pelos grupos para cada questão norteadora.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, esta atividade apresenta uma rica possibilidade de integração com o Componente Curricular Jornalismo, Imprensa e Democracia que em sua terceira atividade convida os estudantes a refletirem sobre a importância e as características da comunicação comunitária. Além disso, os estudantes desenvolvem uma postura ativa no sentido da prática da comunicação, pensando o compartilhamento de informações na comunidade onde eles se inserem e para além dela. Sugere-se o diálogo com o professor responsável pelo Componente Curricular Jornalismo, Imprensa e Democracia para que esta atividade do Componente Curricular Ativismo Digital esteja alinhada às aprendizagens desenvolvidas acerca da comunicação comunitária no Componente 1.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 16: 2 aulas

Professor, uma forma de proceder com a sistematização das aprendizagens é realizar com os estudantes uma roda de conversa. Nesse momento, conduza-os a compartilharem os artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos debatidos nos grupos, ao longo da atividade. Essa oportunidade, oferta a eles compartilharem as perspectivas apresentadas em cada estação a partir da reflexão e da pesquisa realizadas. O objetivo, professor, é que os direitos elencados como os que necessitam de avanço no sentido de sua efetivação na comunidade sejam abordados também a partir das propostas de intervenção pensadas pelos estudantes. Dessa forma, a roda de conversa pode ser realizada em torno da seguinte questão norteadora: **Como atuar nas redes em prol da defesa e efetivação dos direitos humanos? Como mobilizar recursos, ideias e engajamento para atuar nas redes exercendo a cidadania? Como se pode, a partir das propostas desenvolvidas nos grupos trabalhados na etapa de desenvolvimento, produzir impacto na sociedade?**

Após a roda de conversa, elenque, juntamente, com a turma os principais aprendizados sobre as responsabilidades envolvidas no uso da internet e das redes sociais e sua relação com o espaço escolar a comunidade e solicite que os estudantes registrem em seus cadernos.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 96 09/09/2022 15:45:24

AVALIAÇÃO

Professor, sugerimos que na avaliação da atividade seja observada a participação dos estudantes nos momentos de debate propostos, considerando a articulação dos conceitos mobilizados ao longo das etapas. É importante que os estudantes tenham conseguido pensar os fundamentos dos direitos humanos no contexto da sua comunidade, tendo elaborado propostas criativas de intervenção por meio do ambiente digital e da comunicação comunitária.

ATIVIDADE 5

INTRODUÇÃO

Semana 17: 2 aulas

Professor, a proposta da última atividade do componente se estrutura na metodologia ativa de aprendizagem baseada em projetos. Trata-se do desenvolvimento de um observatório dedicado à defesa dos direitos humanos na comunidade da escola. Indicamos que a atividade seja iniciada em aula expositiva dialogada com algumas perguntas sensibilizadoras voltadas para os estudantes: **O que é um observatório? Para que serve? Quais observatórios vocês conhecem?** É importante explicar que: Observatório é um local usado para observar e monitorar eventos terrestres, marinhos ou celestes. Como também, é um espaço para o exercício da cidadania. A proposta é que seja construído um espaço no ambiente digital em que a escola e a comunidade possam ter acesso a uma rede de informações sistematizadas e atualizadas sobre um assunto. A proposta da atividade é a elaboração de um observatório que, a depender do engajamento dos estudantes, pode passar por constante renovação e integrar o cotidiano escolar a longo prazo. Além disso, a participação de vários agentes em colaboração se faz necessária para sua construção. Albornoz e Herschmann (*apud* SOARES *et al.*, 2018, p. 89) classificam os observatórios em dois tipos. O primeiro se refere aqueles que se propõem a monitorar a coleta de lixo na cidade, o asfaltamento das ruas e o saneamento. Já outros observatórios, além do monitoramento, promovem intervenções nas políticas públicas.

Sugere-se que o formato do observatório seja escolhido a critério dos estudantes, bem como o nome do mesmo. Abordar-se-á aqui o Observatório de Direitos Humanos. Professor, durante a explicação sobre a proposta de criação de um observatório, você pode relembrar os estudantes das demandas identificadas pelos estudantes da última atividade como sendo pertinentes à comunidade, a partir da observação dos artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. A ideia é que esta última atividade, bem como as temáticas abordadas nas demais atividades do componente, sirvam de orientação para que seja desenhada a proposta do Observatório dos Direitos Humanos.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 97 09/09/2022 15:45:24

Oriente os estudantes quanto aos critérios referentes aos métodos de pesquisa. Essa ação garante a veracidade das informações fornecidas pelo observatório. Soares et al., (2018) afirmam que:

> [...] em consonância com a UNEP (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) (1999) e a OMS (Organização Mundial da Saúde) (2012), conclui-se que as principais atividades de um observatório devem envolver: (i) coletar e estruturar (dados e informações em sistemas e bases de dados); (ii) investigar e analisar; (iii) produzir e utilizar indicadores; (iv) monitorar e acompanhar; (v) estabelecer e articular redes de parcerias; (vi) informar e divulgar. (Soares et al., 2018, p. 100)

Professor, sugerimos que você compartilhe com os estudantes diferentes observatórios já existentes e que vocês busquem sistematizar juntos as informações centrais sobre eles. A ideia é que os estudantes se familiarizem com a proposta, observando a atuação de outros observatórios. No box *Saiba Mais* há algumas sugestões. Você, pode pesquisar também por observatórios atuantes da sua região, por exemplo. Indicamos que o primeiro passo para desenvolver o Observatório de Direitos Humanos seja trabalhar as motivações dos estudantes que vão nortear sua construção. É a partir dos sentimentos e emoções trazidos por eles que a "razão de ser" da atividade vai surgir. Para este momento, sugerimos algumas questões norteadoras: **O que devemos valorizar, preservar e promover na nossa comunidade? Quais elementos, pessoas, acontecimentos, eventos me motivam dentro da nossa comunidade?** A ideia é que juntos os estudantes selecionem uma temática relacionada aos direitos humanos para ser a primeira desenvolvida pelo observatório, sendo importante definir, além da temática, a rede social ou outra ferramenta do ambiente digital a ser utilizada na criação. Professor, sugerimos que você comunique aos estudantes que ao longo das próximas aulas eles colocarão a mão na massa no desenvolvimento do Observatório de Direitos Humanos.

SAIBA MAIS

Secretaria de Estado da Mulher do Distrito Federal. **Observatório da Mulher**. Disponível em: **https://cutt.ly/zZAObVX**. Acesso: 4 de ago. 2022.

SOARES, Lilian Campos; FERNEDA, Edilson; PRADO, Hércules Antonio. **Observatórios: um levantamento do estado de conhecimento.** Brazilian Journal of Information Studies: Research Trends, v.12, n. 3, p. 86-110, 2018.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 18 e 19: 4 aulas

Professor, sugerimos iniciar a etapa de desenvolvimento planejando a execução do Observatório de Direitos Humanos. Uma ideia é reservar um momento inicial para que os estudantes pensem

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 98 09/09/2022 15:45:25

sobre suas forças e fraquezas com relação ao que podem trazer para a turma, por exemplo, uma força seria "ser criativo" e um fraqueza "ser muito indeciso nas horas de tomar decisões". Incentive os estudantes a refletirem sobre suas características pessoais: **o que eles podem trazer para o grupo, e o que precisarão dos outros estudantes.** Oriente-os a terem em mente os objetivos do observatório, o público alvo (a comunidade local), a temática e os desafios a serem abordados, a dimensão de monitoramento e a intervenção conferida ao observatório. Esses elementos podem sempre ser revisitados para se ter certeza de que as decisões que estão sendo tomadas vão de fato contribuir para atingir o que o projeto se propõe. Dessa forma, a turma pode se dedicar a cada etapa específica de construção do observatório.

No momento coleta e estruturação dos dados referentes a temática escolhida, a turma pode ser dividida em grupos para que seja realizada uma pesquisa na internet para buscarem fontes seguras de informação. A ideia é que seja estabelecido um panorama da situação da comunidade no tocante à temática e a estruturação das informações pode ser feita em forma de tópicos. No momento de investigação e análise, a turma pode se organizar em um círculo de modo que os estudantes compartilhem o resultado da pesquisa e, juntos, analisem a atuação do observatório frente aquela realidade. Isto é, definir se será feito o monitoramento ou a intervenção e qual a forma de condução. Durante a produção e utilização dos indicadores, propõe-se a realização de uma publicação para ser divulgada posteriormente sobre o observatório, voltada para a comunidade escolar por meio do ambiente digital, utilizando o espaço escolhido pela turma, seja o perfil de uma rede social, um site ou afins. Sugerimos que a publicação, além de informar sobre o Observatório dos Direitos Humanos, informe sobre os indicadores levantados pela turma a respeito da temática tratada. No momento de estabelecimento de redes de parceria, indicamos a realização de uma chuva de ideias onde os estudantes apresentem sugestões de organizações e/ou influenciadores digitais que possam somar na proposta do observatório.

O monitoramento e o acompanhamento devem ocorrer de maneira constante, enquanto o Observatório de Direitos Humanos estiver ativo, de modo que seja adotada a prática de revisitar todas as etapas do desenvolvimento da atividade.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

A atividade 5 do Componente Curricular Ativismo Digital apresenta possibilidades de integração com os demais componentes da unidade, desde a sua introdução até a sua sistematização. Os aprendizados referentes à imprensa, ao jornalismo, à democracia, à comunicação e às tecnologias da informação são fundamentais para que se possa executar uma atividade alinhada aos princípios da comunicação comunitária. Além disso, pensar a cidadania no contexto do ambiente digital e a importância da prática de checagem de informações, são elementos fundamentais para que o observatório se paute pelo compromisso com a promoção dos direitos humanos. Desta forma, sugerimos o diálogo com os professores responsáveis pelos demais componentes de modo que todos sejam convidados a somar na construção da roda de conversa desenvolvida na etapa de sistematização.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 99 09/09/2022 15:45:25

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 20: 2 aulas

Professor, como sistematização da atividade, sugerimos a realização de uma roda de conversa para marcar o lançamento do Observatório de Direitos Humanos. Esse momento pode ser compartilhado com toda a comunidade escolar e local, além da rede de parceria construída pelos estudantes. Indicamos que os estudantes se dediquem a mobilizar os convidados a participarem do momento, que pode acontecer em um espaço externo a sala de aula como, por exemplo, o pátio ou a quadra de esportes da escola. A organização da roda de conversa é parte da etapa de informar e divulgar o Observatório de Direitos Humanos. Dessa forma, professor, a etapa de sistematização compreende também a realização da publicação desenvolvida pelos estudantes na etapa de desenvolvimento, que visa informar a comunidade sobre a atividade construída pelos estudantes, além de informar sobre os indicadores definidos pelos estudantes para serem compartilhados referentes a temática também escolhida por eles.

AVALIAÇÃO

Professor, como forma de avaliar as aprendizagens, você pode se basear no envolvimento e na interação de cada grupo com os demais, ao longo da construção do Observatório de Direitos Humanos. É importante que os estudantes tenham feito uma leitura da realidade da comunidade, sob a ótica dos direitos humanos e que tenham se mobilizado no projeto proposto.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 100 09/09/2022 15:45:25

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenadora
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP
Valéria Tarantello De Georgel

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM
Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Coordenadora de Etapa do Ensino Médio
Helena Cláudia Soares Achilles

Assessor Técnico de Gabinete para Ensino Médio
Fernanda Barbosa de Castro

Diretora do Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos - CEART
Deisy Christine Boscaratto

Equipe Técnica e Logística
Aline Navarro, Cassia Vassi Beluche, Eleneide Gonçalves dos Santos, Felipe Oliveira Santos, Isabel Gomes Ferreira, Isaque Mitsuo Kobayashi, Priscila Gomes de Siqueira Salvático, Renata Nunes Gomes, Simone Vasques, Silvana Aparecida de Oliveira Navia.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 101 26/09/2022 10:55:50

Colaboração

Instituto de Educação Política - Politize!

Diretor Geral
Gabriel Marmentini

Gestora de Educação Básica, Programa Escola da Cidadania Ativa - Politize!
Kamila Nunes da Silva

Coordenador da área de conhecimento
Joelmir Cabral Moreira

Analista Pedagógica da área de conhecimento
Carolina Nunes Diniz

Redatores da área de conhecimento
Adonias Calebe de Moraes; Beatriz Souza Ramos dos Santos; Beatriz Triesse Gonzalez; Bianca Ferreira Mesquita dos Santos; Camila Souza da Silva; Carolina Nunes Diniz; Édino de Almeida Grama; Gustavo Paccelli da Costa; Isabela Almeida; Joelmir Cabral Moreira; Paulo Henrique de Souza Reis

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 102 09/09/2022 15:45:25

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Coordenação de área: Tânia Gonçalves, equipe curricular de Filosofia - COPED.

Leitura crítica SEDUC: Clarissa Bazzanelli Barradas, equipe curricular de História - COPED; Edi Wilson Silveira, equipe curricular de História - COPED; Emerson Costa, equipe curricular de Sociologia - COPED; João Roberto Bort Júnior, equipe curricular de Sociologia - COPED; Marcelo Elias de Oliveira, equipe curricular de Sociologia - COPED; Milene Soares Barbosa, equipe curricular de Geografia - COPED; Sergio Luiz Damiati, equipe curricular de Geografia - COPED; Tânia Gonçalves, equipe curricular de Filosofia - COPED; Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho - CEM-COPED

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Coordenação de área: Marcos Rodrigues Ferreira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa

Leitura Crítica SEDUC: Elisangela Vicente Prismit - Equipe Curricular de Arte - COPED; Priscila de Souza e Silva Alves Canneori - Equipe Curricular de Arte – COPED; Luiz Fernando Vagliengo - Equipe Curricular de Educação Física - COPED; Marcelo Ortega Amorim - Equipe Curricular de Educação Física - COPED; Marcos Rodrigues Ferreira - Equipe Curricular de Língua Portuguesa - COPED, Mirna Léia Violin Brandt - Equipe Curricular de Educação Física - COPED; Emerson Thiago Kaishi Ono - Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna - COPED; Pamella de Paula da Silva Santos - Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna - COPED; Michel Grellet Vieira - Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Teônia de Abreu Ferreira - Equipe Curricular de Língua Portuguesa - COPED; Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho - CEM-COPED

Colaboração: Carlos Eduardo Povinha - Equipe Curricular de Arte – COPED; Daniela de Souza Martins Grillo - Equipe Curricular de Arte – COPED; Leandro Henrique Mendes – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Liana Maura Antunes da Silva Barreto – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Marcelo Ortega Amorim - Equipe Curricular de Educação Física – COPED; Mary Jacomine da Silva – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.

Colaboração:

Consultor Maria Adriana Pagan

Assessor Técnico de Gabinete III - SEDUC Camila Aparecida Carvalho Lopes

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PCNP atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário https://forms.gle/1iz984r4aim1gsAL7.

ATENÇÃO! Este formulário deve ser acessado com e-mail institucional SEDUC-SP.

CHS-Politize MAPPA UC2 miolo.indd 103 09/09/2022 15:45:25